



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – 2026

Projeto apresentado à comunidade escolar como um requisito para a socialização de elementos importantes para o cumprimento das atividades letivas e administrativas para o ano de 2026.

Goiânia – Goiás

2026

Sumário

I. MARCO SITUACIONAL	5
1.1 Identificação	7
1.3 Localização	8
1.4 Comunidade Atendida – Corpo Discente	8
1.5 Integração com a comunidade	9
1.6– Atendimento	9
1.7 – Recursos:	11
1.7.1– Recursos Humanos:	11
Administrativo	11
Corpo Docente:	11
1.7. 2– Recursos Físicos:	13
1.7.3– Recursos para Acessibilidade.....	15
1.7.4 – Recursos para Segurança.....	15
1.7.5 – Recursos Financeiros:	16
1.7.6 – Recursos Didáticos:.....	16
1.7.7 – Biblioteca.....	16
1.8 – Organograma:.....	17
II. MARCO CONCEITUAL	18
2.2 Missão	18
2.3 Valores	19
2.4 Objetivo Geral	20
2.5 Objetivos Específicos	20
2.6– Finalidade da Escola	21
2.7 Metodologia De Ensino	21
2.8 Utilização de recursos audiovisuais tais como:.....	23
3. EDUCAÇÃO INFANTIL	26
3.1 A Criança no Protagonismo do Planejamento Curricular	27
3.2 Objetivos da Educação Infantil	27
3.3 Funções Sociopolíticas e Pedagógicas da Educação Infantil	29
3.4 Princípios que norteiam as Ações Educativas da Educação Infantil.....	30
3.5 - Organização Curricular e os Campos de Experiências	31
3.6 Direitos de Aprendizagem das Crianças da Educação Infantil	38
3.6 Educação Especial na Educação Infantil	40

3.7 Sistema de Avaliação na Educação Infantil	41
3.8- Proposta De Articulação: Família e Comunidade	42
3.11 A Utilização dos Espaços.....	43
3.12 Alimentação das Crianças.....	44
3.16 Planejamento Pedagógico e formação continuada na Educação Infantil	45
3.17 Articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental	45
4. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS.....	47
4.1. Organização didática do Ensino Fundamental.....	48
4.2 Objetivos do Ensino Fundamental.....	48
4.3 Organização Curricular	49
4.4 Ciclo de Alfabetização.....	53
4.5 Organização Didática Do Ensino Fundamental	55
5. TEMAS RELEVANTES.....	56
5.1 Bullying.....	56
5.2 História e cultura afro-brasileira e indígena	58
5.3 Valorizando a Melhor Idade	58
6. DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO ESPECIAL	60
VII. MARCO OPERACIONAL.....	64
7. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	64
7.1 Objetivos da Avaliação	68
8. RECUPERAÇÃO	76
8.1 Recuperação Anual.....	78
9. PROMOÇÃO	79
10. FREQUÊNCIA	79
11. MATRÍCULA	79
12. AVANÇO	82
13. CLASSIFICAÇÃO.....	82
14. RECLASSIFICAÇÃO	83
15. PROGRESSÃO PARCIAL	84
16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	85
17. ACELERAÇÃO.....	86
18. POLÍTICAS DE CONVIVÊNCIAS.....	86
18.1 Aos discentes competem:	87
18.2 Aos responsáveis competem:	88

18.3	Direitos dos alunos:	88
18.4	É vedado ao Aluno	89
18.5	Medidas para as políticas de convivência	90
19.	PROCESSO DE DECISÃO	92
19.1	Conselho De Classe	92
23.1	Plano de Formação Continuada	97
22 –	TEMPO ESCOLAR	98
22.1	Calendário Escolar (em anexo)	98
22.2	Projetos	98
23 -	ESCRITURAÇÃO E ARQUIVO	99
24 –	PUBLICIDADE	101
25 -	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	102
26 -	AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	103
Anexo IV -	Síntese Curricular Anos Iniciais de Acordo com a BNCC e o DCGO.....	117
I -	Projeto Alimentação Saudável	1
II -	Projeto de Prevenção da prática de Bullying.....	4
III -	<i>Cultura Afro-Brasileira e Indígena</i>	5
IV -	Projeto Valorizando a Melhor Idade	9

I. MARCO SITUACIONAL

A entidade mantenedora do Colégio Integrado, o Grupo Salta Educação, amplamente reconhecida por seu excelente e primoroso trabalho na área educacional, desenvolvido no decorrer de vinte dois anos, torna público para nossa comunidade escolar, o Projeto Político Pedagógico (PPP) que objetiva apresentar nossas prioridades, definindo os resultados desejados e o plano de ação. Para se obter sucesso, a instituição se propõe a realizar atividades cuja dinâmica é de renovação contínua de ações pedagógicas bem planejadas, bem acompanhadas e bem executadas.

Este Projeto Político Pedagógico reconhece a importância do protagonismo dos estudantes e da ação docente para oferta de experiências educacionais potentes para mobilização, aprendizagem e desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para formação geral.

A construção deste documento aconteceu a partir de diversos encontros presenciais, organizados mensalmente ao longo de 2025, para escuta e diálogo com a comunidade educativa, com participação ativa da convivência equipe gestora e docente, dos estudantes representados pelos integrantes do Grêmio Estudantil e membros da comunidade, considerando as experiências vividas no percurso da escola e as contribuições dos documentos curriculares atualizados. Importante reforçar que, neste mesmo período, grupo de trabalho composto por gestores e docentes participou de formação para estudo e aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

São referenciais direcionadores deste Projeto Político Pedagógico do colégio integrado o “Documento Curricular Ampliado do Estado de Goiás”, todas as diretrizes legais do “Plano Nacional de Educação” (PNE), e a BNCC compreendida como um documento de

“caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE)” (BRASIL, 2017, p. 07)

Entendemos o Projeto Político Pedagógico como um importante documento que define a identidade da escola e delimita os caminhos para se ter um ensino com qualidade, que deve ser construído a partir de objetivos que se deseja alcançar, metas a cumprir e sonhos a realizar em prol da escola e de toda a comunidade envolvida no processo.

Segundo Vasconcellos (2010), o PPP é um instrumento indispensável para a consolidação da identidade da escola, pois:

Define a direção educativa: Alinha as práticas escolares com os princípios e valores da comunidade escolar.

Promove a gestão democrática: Incentiva a participação de todos os atores envolvidos (professores, alunos, pais, equipe gestora) na construção do projeto.

Organiza o trabalho pedagógico: Sistematiza ações para alcançar metas educacionais, respeitando as diretrizes legais e a realidade local.

Garante coerência e unidade: Articula os objetivos pedagógicos com os recursos e metodologias disponíveis.

Dessa forma, este projeto propõe ainda o processo de construção de conhecimento como eixo central, onde os professores, os estudantes e os pais serão considerados sujeitos interdependentes da ação educativa e contém linhas gerais, os princípios fundamentais que nortearão o processo de caminhada da instituição de ensino, no que diz respeito à atuação pedagógica prevista para o ano letivo.

Para elaboração, não foram poupados esforços no sentido de buscar uma interação entre todos os membros da comunidade escolar, para implementar uma gestão democrática e o fortalecimento da ação conjunta, visando uma atuação pedagógica, criativa, participativa, dinâmica e compartilhada.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Integrado será acompanhado e avaliado continuamente, com reuniões bimestrais semestrais, de forma a verificar os resultados da própria organização do trabalho pedagógico da Instituição, no sentido de dar uma direção às ações dos estudantes e professores. Sendo assim, o PPP será revisitado e redimensionado continuamente.

Atendendo os princípios legais da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei nº 9.394/96), que define em seu Art. 12, 13 e 14 e Resolução nº 110/2025 – Conselho Municipal de Educação, que os estabelecimentos de ensino terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Político-Pedagógica (PPP), tendo por objetivo traçar nossas atividades educacionais.

O Colégio Integrado é constituída pela direção, docentes, administrativo e comunidade escolar constrói esse documento tendo por base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDBN (Lei n.º 9.394/96), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC),

o Documento Curricular para Goiás (DC-GO) que é fruto de uma ação cultural coletiva em torno da Implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no território goiano e Resolução CME N.110/2025.

Desta maneira, é de fundamental importância garantir um ensino de qualidade onde se coloca em prática as diretrizes traçadas na Proposta Político-Pedagógica que terá durante todo o ano letivo, reflexões, revisões e mudanças, a fim de se colocar em plena atividade o ideal almejado.

Pensando no Projeto Político-Pedagógico, não pouparemos esforços no sentido de buscar uma interação entre os membros da Comunidade Escolar e a Comunidade Local, para que juntos, tenhamos uma ação conjunta, visando assim uma atuação pedagógica, criativa, participativa, dinâmica e compartilhada.

1.1 Identificação

- Unidade Escolar: Colégio Integrado
- Mantenedora: TAU Prestadora de Serviços Educacionais LTDA
- CNPJ: 25.138.627/0001-34
- CNAE: 85.13-9-00 - Ensino fundamental e 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola
- Endereço: Rua 1, N. 325, Quadra Chácara, Lote 05 , Goiânia, GO, 74815-420 .
- Telefone da Instituição: (62) 3093-8364
- E-mail:
- Site: [Colegio Integrado | Venha ser Integrado | Estude com Qualidade](#)
- Jurisdicionada à Coordenação Regional de Educação de Goiânia.
- Código INEP: 52102963
- Etapas e Modalidades Ofertadas pela Unidade Escolar: Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º
- Escola de Tempo Parcial :
- Turnos Ofertados:
- JUCEG: Protocolo 190284544 de 06/03/2019. Registro em 11/03/2019 Sob Nº 20190284544.
- Alvará da Vigilância Sanitária:
- Certificado de Conformidade do Corpo de Bombeiros (CERCON):

- Alvará de Localização Funcionamento da Prefeitura:
- Resolução CME. N.º 016, de 7 de fevereiro de 2023.
- Resolução CEE/CEB N. 332, de 12 de novembro de 2021

1.2 – História

Há 25 anos somos uma escola que trabalha para o desenvolvimento integral de cada estudante. Defendemos a valorização da excelência acadêmica e da formação ética. Nosso propósito é formar cidadãos autônomos, criativos, engajados e transformadores. Fazemos isso com empatia, diálogo e respeito.

O nosso colégio nasceu com a missão de INTEGRAR!

Trabalhamos diariamente para integrar o conhecimento e a educação aos sonhos e ao futuro dos nossos estudantes. Acreditamos que o desenvolvimento é individual, mas até que ele seja conquistado: tem muito trabalho em equipe.

Nos comprometemos com sonhos, porque quando nossos estudantes chegam aqui e se sentam na cadeira para assistir às primeiras aulas, os seus pés mal costumam tocar o chão. Eles chegam com muita sede de aprender e, aos poucos, podemos ver um sonho que fala mais alto que qualquer outro: o sonho de crescer. Estamos mais integrados do que nunca!

1.3 Localização

O Colégio Integrado, está localizado, na Região Sul da Cidade de Goiânia, na Região Centro Oeste do Brasil, na Rua 1, N. 325, Quadra Chácara, Lote 05, cep: 74815-420, próximo ao Shopping Flamboyant. O Colégio fica próximo ao Parque Flamboyant, um dos principais parques e cartões postais da cidade. Ao redor do parque estão alguns dos apartamentos mais valorizados da capital.

1.4 Comunidade Atendida – Corpo Discente

O Colégio Integrado atende moradores das proximidades com o Shopping Flamboyant, do bairro Jardim Goiás e de bairros circunvizinhos, na maioria, filhos de profissionais liberais, de empreiteiros, de funcionários públicos e de comerciantes em geral.

1.5 Integração com a comunidade

O trabalho de integração das atividades dos docentes, dos técnicos administrativos, da coordenação e orientação pedagógica, da direção e da comunidade escolar é realizado por meio de reuniões pedagógicas que ocorrem no início do ano letivo, no fechamento de cada bimestre e no encerramento do ano letivo, nos jogos internos, na semana cultural, na festa da família, na festa junina, circuito de palestras (Integrado a Você), reuniões individuais com pais e estudantes, presenciais ou remotas, quando necessárias ou solicitadas e mensagens pelo aplicativo da escola.

A escola sozinha não pode responder a todas as expectativas de uma educação integral, neste sentido deve abrir suas portas para o mundo real da família, da cultura e da comunidade.

O Colégio Integrado se propõe a usar procedimentos diferenciados como alternativas pedagógicas de uma educação colaborativa e compartilhada, que atenda às necessidades dos estudantes e da sociedade. Promoverá também a conexão a partir de atividades educativas e culturais com instituições da comunidade, sempre que se fizer necessário.

As reuniões com os pais serão realizadas durante todo ano letivo, sempre que fizer necessário pelos estudantes e pelos responsáveis, com agendamentos, cujo momento terão oportunidade de conversar em particular com os professores para saber do desenvolvimento de seus filhos.

1.6– Atendimento

No Colégio Integrado a organização dos agrupamentos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Anos Iniciais é feita, por faixa etária e em quantitativo consonante com a legislação local. Essa organização visa possibilitar as condições para que se materializem os objetivos elencados nessa proposta, com vistas a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e de suas necessidades e especificidades.

- Educação Infantil:

O Ensino Infantil é a fase em que as crianças fazem as primeiras amizades, descobrem as preferências, aprendem a trabalhar em equipe e desenvolvem a personalidade. É onde

criamos memórias inesquecíveis e vivemos momentos especiais que ficarão para sempre em nossos corações.

No ambiente escolar, aprendemos a ler, escrever, contar e muitas outras habilidades e valores que nos acompanharão para sempre. O Colégio Integrado Kids quer fazer parte da jornada de aprendizado e crescimento de cada um dos nossos alunos.

Agrupamento de 2 anos – crianças de 2 anos até 2 anos e 11 meses

Agrupamento de 3 anos – crianças de 3 anos até 3 anos e 11 meses

Agrupamento de 4 anos – crianças de 4 anos até 4 anos e 11 meses

Agrupamento de 5 anos – crianças de 5 anos até 5 anos e 11 meses

- Ensino Fundamental: Anos Iniciais

No Integrado Kids, valorizamos o aprendizado completo e diversificado, que desenvolve não só o intelecto, mas também as habilidades socioemocionais e culturais dos nossos alunos. E tudo isso em um ambiente acolhedor e seguro, que estimula a criatividade, a curiosidade e a autoconfiança.

Em um mundo cada vez mais globalizado e multicultural, o Colégio Integrado Kids oferece um sistema bilíngue de ensino, proporcionando aos nossos alunos uma educação completa e preparando-os para enfrentar os desafios do futuro.

Através do aprendizado de duas línguas, nossos alunos desenvolvem habilidades de comunicação, pensamento crítico e compreensão intercultural, ampliando suas perspectivas e oportunidades no mundo todo.

1º ano – crianças de 6 anos

2º ano – crianças de 7 anos

3º ano – crianças de 8 anos

4º ano – crianças de 9 anos

5º ano – crianças de 10 anos

- Horários

- Matutino: entrada 7:00 horas e saída 11:00 horas (6 horas diárias)
- Vespertino: entrada 13:00 horas e saída 17:00 horas (6 horas diárias)
- Contraturno: matutino ou vespertino

1.7 – Recursos:

1.7.1– Recursos Humanos:

Administrativo

Nome	Função	Qualificação	Turno	Carga horária
Stephanie Noletto Siqueira	Diretora Geral	Letras Português/ Inglês	integral	40h
Mariana Santiago Cordeiro De Almeida	Secretaria	Pedagogia	integral	40h
Simone Alves De Oliveira Melo	Coordenadora	Pedagogia	integral	40h

Corpo Docente:

O Corpo Docente do Colégio Integrado são professoras que moram na Região Sul de Goiânia, são formadas em Pedagogia ou professores com formação em área específica, a maioria das (os) profissionais realizou especialização na sua área de atuação. E sempre estão dispostos (as) a participar das formações, cursos de aperfeiçoamento e se fazem presente na elaboração e na prática da gestão democrática, adotada pela instituição.

Assim, Seguindo a LDB, Lei nº 9.394/96, nosso corpo docente é formado por profissionais de educação superior licenciados para atuação na educação básica com titulações adequadas a cada área de atuação. Valorizamos nossos profissionais tanto nos aspectos salariais quanto em plano de carreira, sendo assim ações que reverberam na qualidade do ensino. Consideramos fundamental a experiência profissional de cada docente, visando sempre o aprimoramento da prática pedagógica. Além disso focamos na capacitação constante de nosso corpo docente, para que se desenvolvam e mantenha-se alinhados com a proposta pedagógica da instituição.

Nominata do Corpo Docente 2025 Matutino

Nome	Função	Formação	CH	TURMA
Geovanna Melo	professora	Pedagogia	20h	1º ano A
Cristiane Silva De Alencar	professora	Pedagogia	20h	1º ano B
Viviane Ferreira Dos Santos	professora	Pedagogia	20h	2º ano A
Francielly Aparecida Ferreira	professora	Pedagogia	20h	2º ano B
Anne Fernanda Rocha Da Silva Pinto	professora	Pedagogia	20h	3º ano A
Marcos Vinicios Silva Brito	professora	Pedagogia	20h	3º ano B
Iane Beatriz Moreira Lima	professora	Pedagogia	20h	4º ano A
Myrtheslene Gomes De Sousa	professora	Pedagogia	20h	4º ano B
Jessica Mendes Biet	professora	Pedagogia	20h	5º ano
Amanda Mendes Alves	professora	Pedagogia	20h	5º ano
Katyssia Ribeiro Furtado	Professora de Inglês	Letras/ Língua Inglesa	20h	Todas

Nominata dos Professores 2025 Vespertino

Nome	Função	Formação	CH	TURMA
Cristiane Silva De Alencar	professora	Pedagogia	20h	1º ano
Amanda Mendes Alves	professora	Pedagogia	20h	2º ano
Marcos Vinicios Silva Brito	professora	Pedagogia	20h	3º ano
Gilcivania Mendes Miranda	professora	Pedagogia	20h	4º ano
Katyssia Ribeiro Furtado	Professora de Inglês	Letras/ Língua Inglesa	20h	Todas

1.7. 2– Recursos Físicos:

O Colégio Integrado Kids Flamboyant está instalado em prédio construído especificamente para o funcionamento de uma Escola, sendo que o terreno possui área total de 3.084,64 m² e uma área construída de 3.390,72 m², sendo dois pavimentos no prédio 01 (térreo, 1º pavimento e 2º pavimento) e no prédio/anexo 02 (térreo).

- ✓ **DEPENDÊNCIAS – NUMERAÇÕES E DIMENSÕES**
- ✓ **Área de embarque e desembarque com 171,00 m²**, 20 vagas de estacionamento, sendo 03 destinadas ao uso de cartão específico para pessoas com deficiência, conforme Resolução CONTRAN nº965/2022 (antiga 304/2008).
- ✓ **Guarita com 171,00 m²**
- ✓ **Hall de entrada e saída dos alunos com 171,00 m²**
- ✓ **Sala de Professores**
- ✓ **Cozinha Experimental**
- ✓ **Duas Salas de Atendimento aos Pais**
- ✓ **Área de convivência externa / Área verde - 507,74 m²**
- ✓ **Pomar**
- ✓ **Centro Esportivo:**
 - ✓ 01 – Quadra verde de esporte coberta de 432,00 m²
 - ✓ 01 – Quadra azul de esporte coberta de 432,00 m²
 - ✓ 01 - Quadra amarela de esporte coberta de 432,00 m² com dois gols pequenos; dois tecidos acrobáticos amarrados ao teto.
- ✓ **Sanitários:** 01 Sanitário masculino – 9,80m² e 01 Sanitário feminino – 9,80m²
- ✓ **Depósito para material de limpeza - 13,20m² equipado com:**
- ✓ **Cantina/Restaurante – 237,86m² equipada com:**
- ✓ **Recepção – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Sanitários:** 01 Sanitário masculino – 9,80m² e 01 Sanitário feminino – 9,80m²
- ✓ **Hall - 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Secretaria – 43,05 m²**
- ✓ **Sala da T.I – 43,05 m²**

- ✓ **Sala da Direção – 43,05 m²**
- ✓ **Sala de atendimento – 43,05 m²**
- ✓ **Sala da Auxiliar de Coordenação – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários dentro da sala da coordenação/Educação Infantil:**
- ✓ **Sala 07 (Professora Pabliny / Infantil 5) – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 05 (Professora Ana Paula / Infantil 4) – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Sanitários dentro da sala 05:** 01 Sanitário unissex – 9,80m²
- ✓ **Sala 04 – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários dentro da sala 04:** 01 Sanitário unissex – 9,80m²
- ✓ **Sala 06 – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários térreo:** 01 Sanitário masculino – 9,80m² e 01 Sanitário feminino – 9,80m²
- ✓ **Hall de acesso aos banheiros do térreo equipada com:**
- ✓ **Pátio de entrada**
- ✓ **Sala 01 – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários dentro da sala 01:** 01 Sanitário unissex – 9,80m²
- ✓ **Sala 02 – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Sanitários dentro da sala 01:** 01 Sanitário unissex – 9,80m²
- ✓ **Mecanografia no 2º andar – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Cozinha experimental – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Auditório – 43,05 m²**
- ✓ **Sala Coordenação Fundamental – 43,05 m²**
- ✓ **Hall do 2º andar – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários 2ª andar:** 01 Sanitário masculino – 9,80m² e 01 Sanitário feminino – 9,80m²
- ✓ **Sala 18 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 20 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 22 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 23 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 25 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 24 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 08 – 43,05 m²:**
- ✓ **Sala 08 – 43,05 m²**

- ✓ **Sala 10 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 11 – 43,05 m²:**
- ✓ **Sala 12 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 13 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 14 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 15 – 43,05 m²**
- ✓ **Sala da orientação pedagógica – 43,05 m²**
- ✓ **Sala 16 (Artes) – 43,05 m² equipada com:**
- ✓ **Sala 17 (Biblioteca) – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários 1ª andar:** 01 Sanitário masculino – 9,80m² e 01 Sanitário feminino – 9,80m²
- ✓ **Hall 1ª andar:**
- ✓ **Sala 03 – 43,05 m²**
- ✓ **Sanitários dentro da sala 03:**
- ✓ **Banheiro Contraturno– 43,05 m²**
- ✓ **Sala Multifuncional (Culturale) – 43,05 m²**
- ✓ **Sala Luta (Culturale) – 43,05 m²**
- ✓ **Sala Balé (Culturale) – 43,05 m²**
- ✓ **Cozinha Experimental – 43,05 m²**
- ✓ **DML – 43,05 m²**

1.7.3– Recursos para Acessibilidade

- ✓ Piso tátil na calçada para ajudar pessoas com baixa visão deficientes visuais em seus percursos.
- ✓ Escadas com corrimão,
- ✓ Escada com friso antiderrapante
- ✓ Banheiros PcD

1.7.4 – Recursos para Segurança

O ambiente na escola é de segurança, mantendo constante vigilância com o apoio do BPM Escolar – Polícia Militar do Estado de Goiás - PMGO.

Nossa Escola possui muros altos, cerca elétrica, portão eletrônico e câmeras de segurança.

Confirmação da identidade dos responsáveis na entrega das crianças, através da câmera a identidade dos pais.

Visitas somente com agendamento prévio e atendimento da família com a criança.

1.7.5 – Recursos Financeiros:

A Instituição é mantida com os recursos oriundos das mensalidades efetuadas pelos pais das crianças nela matriculados e parte das despesas é complementada pela entidade mantenedora.

1.7.6 – Recursos Didáticos:

- Fantoques
- Caixas musicais
- ✓ Bambolês
- ✓ Cordas
- ✓ quebra cabeças
- ✓ Pegas Varetas
- ✓ Bolas de futebol
- ✓ Bolas de Vôlei
- ✓ Amarelinha
- ✓ Piscina de bolinhas
- ✓ Gangorras
- ✓ Escorregador

1.7.7 – Biblioteca

A Biblioteca é um espaço cujo acervo está à disposição de toda a comunidade escolar durante o horário de funcionamento do Colégio Integrado.

O acervo bibliotecário é formado por doações de terceiros e catalogados e por intermédio de recursos provenientes do Colégio

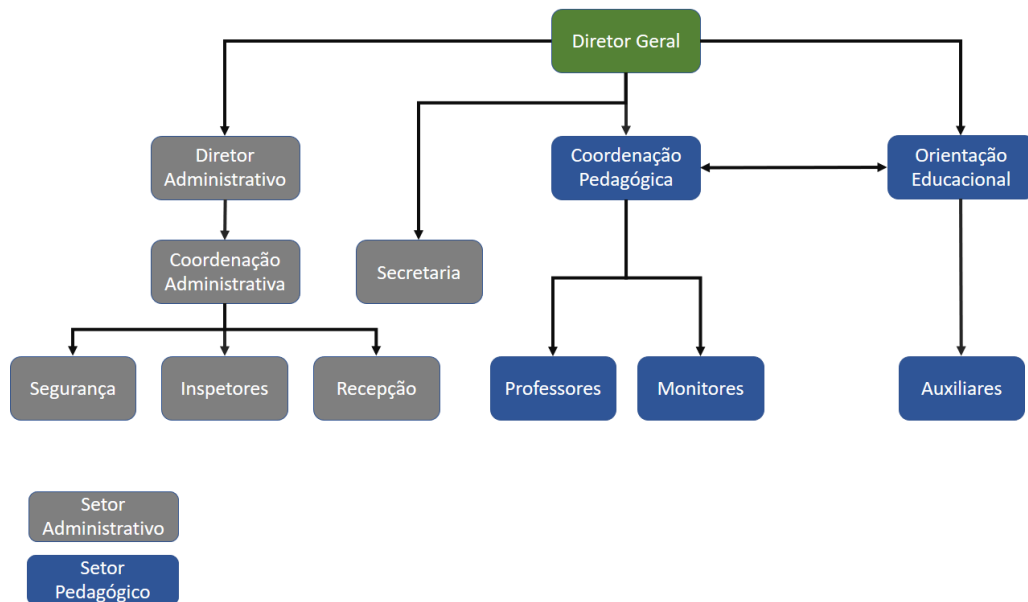
Hoje a biblioteca conta com um acervo literário de 1025 exemplares, sendo 885 títulos, livros didáticos e literários, temos ainda um acervo de 500 livros em PDF e livros, Livros de pesquisa - 5 exemplares, sendo 3 títulos (dicionários).

O Colégio Integrado também conta com salas de aula, equipadas com cantinhos da leitura como forma de incentivar o hábito diário da leitura. Um lugar reservado à leitura de contos, de gibis, de revistas, além de livros de pintura, de desenho, dentre outros.

1.8 – Organograma:

O Colégio Integrado constitui-se numa comunidade composta pela direção, professores, estudantes, administrativo, de apoio e pais ou responsáveis.

As atribuições e competências de cada setor: direção, coordenação Pedagógica, orientação Educacional, secretaria escolar, administrativo, corpo docente, monitoria e corpo discente, estão descritos a seguir:



II. MARCO CONCEITUAL

2.1 Filosofia

A filosofia da Instituição, em consonância com os mesmos fins e princípios da educação nacional LDB 9.394/96 definidos em seu Artigo 2º, preceitua que:

“a Educação é dever da família e do Estado” inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1996).

Considerando essa perspectiva, a construção do conhecimento no Colégio Integrado busca a integração entre a teoria e a prática visando formar integralmente sujeitos críticos e ativos no processo de construção histórica do país, com condições de refletir e atuar com elemento de mudança da realidade sociopolítica e econômica, onde se encontra inserido.

A filosofia e metodologia do Colégio Integrado são sustentadas por três pilares acadêmicos:

- **Criatividade e Autonomia:** Nossos alunos são estimulados a experimentar o mundo e interagir com ele. Dessa forma são impulsionados a criar, questionar e construir o próprio conhecimento de forma ativa, e desenvolvendo-se de modo cooperativo, com base no diálogo.
- **Empatia e Convívio em Sociedade:** a educação colabora para a evolução pessoal do aluno. Acreditamos que o conhecimento adquirido na escola deve ser usado para impulsionar esse desenvolvimento individual e, assim, construir um mundo melhor.
- **Honestidade, Qualidade, Dignidade, Integridade e Respeito.**

2.2 Missão

Em relação à parte pedagógica, nossa missão é oferecer aos estudantes, condições de aumentar significativamente sua capacidade de desempenho, de modo a atingir objetivos valiosos por meio da compreensão e da vivência baseada nos princípios de honestidade,

qualidade, dignidade, integridade e respeito. Nossa filosofia e metodologia são sustentadas por três pilares acadêmicos, que detalhamos abaixo.

Criatividade e Autonomia

Nossos alunos são estimulados a experimentar o mundo e interagir com ele. Dessa forma, são impulsionados a criar, questionar e construir o próprio conhecimento de forma ativa, e desenvolvendo-se de modo cooperativo, com base no diálogo.

Flexibilidade e resolução de problemas

Trabalhamos para ajudar os estudantes a tornarem-se capazes de resolver conflitos, com estratégias específicas. Assim, contribuimos para a inclusão social, resiliência econômica, articulação de comunidades e o desenvolvimento pleno de competências individuais.

Empatia e convívio em sociedade

Acreditamos que o conhecimento adquirido na escola deve ser usado para impulsionar o desenvolvimento individual e, assim, contribuir com um mundo melhor.

2.3 Valores

A finalidade das atividades educacionais do Colégio Integrado é inspirada nos valores éticos, tais como: liberdade e nos ideais de solidariedade humana, visa ao pleno desenvolvimento da pessoa, reconhecendo os direitos humanos, através de um trabalho educacional que:

Esteja voltado para a construção de uma cidadania consciente e ativa;

Forneça às estudantes bases culturais que lhes permitam decodificar, na medida do possível, as transformações e operar uma triagem na massa das informações a fim de melhor interpretá-las; (associar as ações educativas às tecnologias da comunicação);

Dê condições acadêmicas para que os estudantes resolvam problemas e, conseqüentemente tenham êxito em processos seletivos.

Possa contribuir ao desenvolvimento do “querer viver junto”, elemento de base de coesão social e da identidade nacional - cooperação entre comunidade e escola;

Suscite em cada um, segundo suas tradições e suas convicções, o respeito ao pluralismo;

Atue em diferentes planos: ético e cultural, científico e tecnológico, econômico e social.

2.4 Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento integral dos estudantes por meio de práticas pedagógicas fundamentadas no socio interacionismo, criando um ambiente educativo que favoreça a construção coletiva do conhecimento, o desenvolvimento de competências socioemocionais e a formação de cidadãos éticos, críticos e participativos, capazes de interagir e contribuir de maneira significativa para a sociedade.

2.5 Objetivos Específicos

Fomentar a interação social e a cooperação entre os estudantes para promover o aprendizado coletivo e o respeito à diversidade de ideias, valores e culturas.

Desenvolver habilidades socioemocionais amparadas ao LIV (Laboratório de Inteligência de Vida) por meio de práticas pedagógicas que incentivem a empatia, o autocontrole, a comunicação assertiva e a resolução de conflitos.

Incentivar a aprendizagem significativa através de metodologias ativas que conectem os conteúdos curriculares às vivências e contextos dos estudantes.

Fortalecer a autonomia e a responsabilidade dos alunos na construção de seu conhecimento e no desenvolvimento de atitudes cidadãs, éticas e solidárias.

Garantir um ambiente inclusivo e acessível, respeitando as necessidades individuais e promovendo a equidade na educação.

Incorporar atividades interdisciplinares e projetos colaborativos que ampliem a visão de mundo dos estudantes e favoreçam a integração entre diferentes áreas do conhecimento.

Estimular o pensamento crítico e reflexivo, capacitando os estudantes para analisar informações e tomar decisões conscientes e responsáveis.

Promover o protagonismo juvenil por meio de ações que incentivem a participação ativa dos estudantes na comunidade escolar e em iniciativas sociais.

Valorizar as múltiplas inteligências e talentos dos estudantes, proporcionando oportunidades diversificadas para a expressão criativa e o desenvolvimento de suas potencialidades.

Estabelecer parcerias com as famílias e a comunidade, fortalecendo a relação escola-comunidade e criando uma rede de apoio ao desenvolvimento integral dos alunos.

O Colégio INTEGRADO oferece um ensino democrático, com Educação voltada à formação integral, que privilegia a participação construtiva do estudante e que busca criatividade, espírito crítico e aprimoramento científico e cultural e, ainda, reconhece a participação mediadora do professor para o desenvolvimento da aprendizagem.

2.6– Finalidade da Escola

Com o objetivo de delinear os elementos que nortearão os princípios filosóficos, administrativos e pedagógicos da escola, para atender a criança da Educação Infantil de forma integral, se baseando na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nasceu à ideia desta Proposta.

Nesse sentido, oferecemos à comunidade escolar a oportunidade de vivenciar um trabalho compatível com sua realidade, resgatando o espaço cultural, visando a formação global da criança e tornando a escola mais próxima das perspectivas e da cultura local, contribuindo também com as crianças para um bom desenvolvimento no trabalho e na vida diária.

Sabemos que isto só será alcançado se oferecermos às crianças a oportunidade de vivenciar uma aprendizagem lúdica e prazerosa. Teremos como apoio discussões pedagógicas, planejamentos das aulas, reflexão sobre a prática educativa e material didático.

Esperamos assim, contribuir na formação da cidadania e oportunizar um comportamento crítico, responsável, participativo e construtivo da criança.

2.7 Metodologia De Ensino

No âmbito educacional, as transformações tecnológicas que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos levam professores e estudantes a refletir sobre seus papéis na sala de aula. Tanto nas modalidades de curso presencial ou à distância, os professores do Colégio

Integrado são convidados a refletir sobre suas ações de ensino, considerando seus programas, os recursos que têm disponíveis e o perfil dos estudantes, imersos no uso de diversas tecnologias em seu cotidiano e na escola.

Sob essa ótica, pesquisas enfatizam a importância de uma reelaboração da cultura escolar para que o uso das tecnologias digitais possa surtir efeito positivo no processo de aprendizagem (KENSKI, 2007; MIRANDA, 2007; COUTINHO, 2009; ARIEVITCH, 2010). Neste contexto, torna-se importante compreender e avaliar novas metodologias, centradas no estudante como protagonista do processo de aprendizagem, como o ensino híbrido, a instrução por pares, STEM (acrônimo, da língua inglesa, para ciências, tecnologia, engenharia e matemática), o design thinking e a aprendizagem baseada em projetos.

Dessa forma, o Colégio Integrado busca, por meio da formação constante de seus professores, a inserção de metodologias ativas nas aulas, para assim garantir a aprendizagem significativa do educando.

Considerando a escola um espaço democrático, cuja preocupação fundamental é a promoção de um processo ensino-aprendizagem de excelência e de competência daí a necessidade que se tenha em mente as mudanças pelas quais as questões educacionais estão passando, necessita um repensar constante na metodologia e nas variações em todas as instâncias de ensino. O conhecimento vem da reflexão crítica, da criatividade, do trabalho coletivo, da iniciativa pessoal, da autonomia advinda do desenvolvimento da confiança e da própria capacidade de conhecer e enfrentar desafios. Nessa proposta metodológica, o Colégio INTEGRADO aplica:

- Leitura de textos, revistas, jornais, livros e gibis, etc.;
- Criação de situações problemas a partir de textos de todas as áreas;
- Exibição de filmes;
- Aulas invertidas ;
- Visitas à exposições ;
- Robótica ;
- Materiais ilustrados ;
- IA´s (Inteligências Artificiais) ;
- Uso de equipamentos eletrônicos com fins didáticos e de aprendizagem ;
- Produção de textos e relatórios;
- Dramatizações a partir de textos, filmes, livros, peças teatrais;

- Discussões de temas atuais ;
- Trabalhos com música na área de infles, texto e Redação;
- Uso de livros didáticos, paradidáticos, apostilas, letras de música;
- Aulas expositivas e demonstrativas;
- Debates;
- Mini Seminários;
- Entrevistas;
- Trabalhos em grupo e individuais;
- Pesquisas;
- Aulas através de vídeo, etc.

2.8 Utilização de recursos audiovisuais tais como:

- Aparelho de DVD
- Aparelho de som com CD e microfone;
- Globo terrestre;
- Painéis de LED;
- Mapas;
- Televisores.
- Equipamentos de Robótica;
- Tabelas;
- Telas interativas.
- Televisão;
- Celulares;

No exercício da diversidade de metodologias de ensino, o Colégio Integrado desenvolve alguns projetos institucionais. A instituição acredita no potencial formativo agregado à metodologia de ensino baseada em projetos. Estes estão dispostos nos anexos do PPP.

2.9 – Currículo

O Currículo pode ser definido como o nível de planejamento entre o projeto pedagógico e a sua ação na prática. Ou seja, é a forma que se organiza os componentes curriculares que serão ministrados pelos professores. Pois define:

- ✓ O que ensinar;
- ✓ Para quem ensinar;
- ✓ Como ensinar.

No curso de Ensino Fundamental o Currículo Escolar visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades que levam a aquisição de competências. Para tanto, espera-se do aluno um envolvimento em busca do aprender em aprender.

A organização curricular considera os seguintes pressupostos, como elementos fundamentais do processo de aprendizagem:

- ✓ o conhecimento como construção coletiva;
- ✓ a aprendizagem como mobilizadora de afetos, emoções e das relações humanas;
- ✓ a adoção de estratégias diversificadas;
- ✓ a interdisciplinaridade como capacidade para relacionar as disciplinas em projetos de trabalho, estudo, pesquisa e ação;
- ✓ a contextualização dos conteúdos.

Nesse contexto, o currículo compreende os componentes curriculares da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada de acordo com as normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Assim, temos um currículo abrangente, dinâmico e aprofundado na realidade do aluno, procurando resgatar seu convívio diário, relacionando com o ensino-aprendizagem escolar.

Os temas relevantes e locais também serão trabalhados, desenvolvendo assim, o lúdico, o imaginário e a criatividade da criança, ressaltando os valores éticos, morais, direitos e deveres para assegurar a verdadeira cidadania.

2.10 Programa Bilingue:

A Instituição aplicará o ensino do inglês como ferramenta de ampliação dos conteúdos aprendidos em português, ao primeiro ano da Educação Infantil

Em uma sociedade cada vez mais conectada e globalizada, a maneira como as escolas preparam os alunos pode ser um grande diferencial na formação dos profissionais do futuro. Nesse sentido, a fluência em inglês é fundamental para promover um bom relacionamento em diversos contextos comunicativos e garantir conexões ao redor do mundo. Assim, instituições que adotam um programa bilíngue saem na frente por utilizarem um segundo idioma como ferramenta de ampliação do conhecimento que os estudantes adquirem na primeira língua.

Com esse entendimento e com o objetivo de garantir o ensino da Língua Inglesa de forma mais eficaz aos alunos, o Colégio Integrado Kids inaugurou Dessa forma, a instituição terá todas as suas turmas integradas à metodologia e prontas para encerrarem esse primeiro ciclo do programa, em 2027, no 5º ano do Ensino Fundamental.

2.11 – Currículo com LIV (Laboratório Inteligência de Vida)

O programa LIV - Laboratório Inteligência de Vida é uma iniciativa inovadora que visa promover a educação socioemocional nas escolas brasileiras. Com um alcance impressionante de mais de meio milhão de alunos, o LIV se destaca por criar um ambiente de fala e escuta que envolve não apenas os estudantes, mas também suas famílias e a equipe escolar.

Desde a Educação Infantil, o programa incentiva as crianças a reconhecer e nomear emoções básicas como medo, alegria, tristeza, raiva e amor. Utilizando recursos como músicas, histórias e personagens, as crianças são estimuladas a identificar emoções em situações cotidianas, o que é fundamental para seu desenvolvimento emocional.

Ao avançar para os anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 3º ano), o foco se volta para a Inteligência Emocional, conforme proposto pelo psicólogo Daniel Goleman. Por meio de narrativas e personagens, os alunos aprendem a lidar com sentimentos complexos, promovendo autoconhecimento, autorregulação, empatia e relacionamentos saudáveis.

Nos 4º e 5º anos, o programa adota uma abordagem dinâmica com uma "aventura intergaláctica", utilizando jogos colaborativos e gamificação. Isso não apenas engaja os

alunos, mas também os ajuda a compreender melhor seu papel na sociedade, desenvolvendo habilidades essenciais como comunicação, criatividade e colaboração.

O LIV, portanto, se posiciona como um programa abrangente que vai além da sala de aula, promovendo um desenvolvimento integral e emocional dos alunos.

3. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, é um direito humano e social de todas as crianças até cinco anos de idade, sem distinção alguma decorrente de origem geográfica, caracteres do fenótipo (cor da pele, traços de rosto e cabelo), da etnia, nacionalidade, sexo, de deficiência física ou mental, nível socioeconômico ou classe social.

Seu objetivo é o desenvolvimento integral das crianças,

A primeira infância é concebida como um período crucial na vida das crianças. É nesse período que elas adquirem capacidades fundamentais para o desenvolvimento de suas habilidades.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009) 29, em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2009): seres que, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos.

Os Campos de Experiências em conformidade com as DCNEI, apontam para as práticas pedagógicas voltadas para as interações e as brincadeiras, experiências por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

A Resolução CME N.110/2025 foi elaborada em consonância com a DCNEI. Nesse viés, apresenta a compreensão da criança como sujeito sócio-histórico e cultural e de direitos, que, nas interações, relações, vivências e práticas cotidianas, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói significados e sentidos sobre a natureza e a sociedade, apropriando e produzindo cultura e conhecimentos

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a educação integral deve visar uma formação e um desenvolvimento humano global. Portanto, faz-se necessário a ruptura de visões reducionistas que privilegiam a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

Compete à instituição, propiciar meios para que a construção intencional do processo educativo aconteça de maneira significativa, prazerosa e desafiadora para a criança. Desse modo, possibilitará a criticidade, a autonomia e aguçará também a curiosidade desse sujeito.

3.1 A Criança no Protagonismo do Planejamento Curricular

As Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil em 2009, já situava a criança no centro do trabalho educacional, como protagonista da produção do conhecimento. Compreendemos que, para exercer esse protagonismo, as ações educativas precisam partir do que as crianças manifestam por meio de suas diferentes linguagens, bem como considerar os variados contextos e espaços de aprendizagem, utilizando locais diversificados e acolhedores, que possibilitam a mobilidade e exploração por parte das crianças.

A escuta sensível é um elemento que, acreditamos, também reitera e assegura a centralidade e protagonismo da criança. Identificar e dar respostas as necessidades, curiosidades e interesses das crianças para articulá-los aos conhecimentos do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico são elementos que as colocam na centralidade do processo pedagógico.

3.2 Objetivos da Educação Infantil

O Colégio Integrado, em conformidade com a Resolução CME N.110/2025 considera os seguintes objetivos para a Educação Infantil:

- ✓ proporcionar as condições adequadas ao bem-estar da criança, sua educação, proteção e cuidado, observando o seu desenvolvimento nos aspectos físico, motor, social, cognitivo, afetivo, linguístico, ético e estético;
- ✓ promover situações de aprendizagens significativas e intencionais, que possibilitem a apropriação, a renovação e a articulação de conhecimentos e a ampliação das formas de expressão cultural e artística pela criança;

- ✓ possibilitar à criança vivências e experiências que a levem a estabelecer e ampliar suas relações sociais, articulando seus interesses e pontos de vista com os dos demais, de modo que seja respeitada a diversidade socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa;
- ✓ possibilitar à criança o reconhecimento das contribuições histórico-culturais afro-brasileiras e indígenas, asiáticas, europeias e de outros países da América, para a constituição de sua identidade;
- ✓ estimular a criança a observar, explorar, interagir e a se perceber no ambiente em que vive, com atitude curiosa e consequente, para que possa ampliar suas experiências e seus conhecimentos sobre si e o mundo;
- ✓ possibilitar às crianças experiências narrativas, de apreciação e interação com a linguagem verbal, oral e escrita, e não-verbal, por meio do contato com diferentes suportes e gêneros textuais, articulados às múltiplas linguagens;
- ✓ recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas, dimensões e orientações relativas ao espaço e ao tempo;
- ✓ proporcionar a interação das crianças com diversificadas expressões que envolvam a música, as artes plásticas e gráficas, o cinema, a fotografia, a dança, o teatro e a literatura;
- ✓ possibilitar às crianças experiências significativas com movimento corporal, por meio de jogos e brincadeiras e do contato com danças, lutas, esportes, ginástica, capoeira, artes circenses e outras formas de movimento.
- ✓ promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ✓ incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e ao espaço;
- ✓ garantir a todas as crianças, inclusive àquelas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, o acesso às diversas tecnologias de informação e comunicação (TIC), por meio do planejamento de situações de aprendizagens significativas, que demandem o uso dessas tecnologias;

- ✓ articular a transição entre a pré-escola e os anos iniciais do Ensino Fundamental, com base no respeito à continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, seus interesses e necessidades, priorizando a dimensão lúdica no trabalho pedagógico, na perspectiva de garantir o direito de acesso aos diferentes conhecimentos, sem antecipar conteúdos previstos para o Ensino Fundamental;
- ✓ garantir condições para o trabalho e a organização de espaços e tempos que assegurem à criança proteção contra qualquer forma de negligência no interior da instituição educativa.

3.3 Funções Sociopolíticas e Pedagógicas da Educação Infantil

O nosso Projeto Político Pedagógico busca assegurar para o atendimento à Educação Infantil, o efetivo cumprimento das funções sociopolítica e pedagógica, destacando-se as seguintes:

- ✓ Compartilhar com as famílias e complementar a educação e o cuidado das crianças, assegurando condições e recursos para que estas usufruam de seus direitos civis, humanos e sociais;
- ✓ Assegurar a igualdade de oportunidades educacionais para as crianças de diferentes classes sociais, considerando aspectos relacionados aos gêneros, às etnias, às nacionalidades, às especificidades dos grupos itinerantes, indígenas, quilombolas e do campo, e às condições necessárias a pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, no processo de promoção e ampliação do conhecimento e de acesso a bens culturais;
- ✓ Possibilitar a convivência das crianças entre si e entre crianças e adultos, nos processos de aprendizagem e desenvolvimento e vivência da infância;
- ✓ Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade fundamentadas em processos democráticos, na ludicidade, na sustentabilidade do planeta e comprometidas com o rompimento de relações de desigualdade e dominação;
- ✓ . Assegurar o direito da criança ao desenvolvimento de sua identidade e de sua autonomia, respeitando a diversidade étnico-racial, cultural, religiosa e de gênero, em contraposição a toda forma de racismo e discriminação;

O Colégio Integrado adota procedimentos que asseguram a inclusão de crianças que tenham alergia e/ou intolerância alimentar e outras patologias, com especial atenção à higiene pessoal, aos materiais e aos espaços utilizados no cotidiano da instituição educacional.

3.4 Princípios que norteiam as Ações Educativas da Educação Infantil

O Colégio Integrado compreende que os princípios que norteiam as ações educativas da Educação Infantil são muito importantes. Por isso ela os prima, da seguinte forma:

- ✓ Desenvolvendo um currículo que contemple a brincadeira e a interação das crianças com o conhecimento nas suas diversas formas de expressão social, incluindo a música, a arte visual, a linguagem oral e a escrita, a dança, o cinema, o teatro, a literatura, os recursos tecnológicos e midiáticos e outras atividades corporais;
- ✓ Garantindo que as crianças aprendam, desenvolvam e afirmem-se humanas;
- ✓ Priorizando os aspectos relacionados aos direitos das crianças, relações humanas, ação educativa intencional e a organização do tempo e do espaço;
- ✓ Valorizando as vivências e experiências trazidas pelas crianças em seu espaço familiar;
- ✓ Promovendo processos de participação e escuta das crianças nas propostas em desenvolvimento e nos documentos que regem o espaço educativo;
- ✓ Assegurando às crianças o direito de vivenciar sua infância;
- ✓ Compartilhando a educação das crianças com as famílias;
- ✓ Favorecendo a convivência harmoniosa, respeitando as diferenças e atendendo as necessidades individuais de cada criança, desde que tais necessidades não coloquem em risco a sua segurança e de outros;
- ✓ Possibilitando às crianças a vivência das diferentes linguagens;
- ✓ Priorizando a ludicidade em todas as ações desenvolvidas no dia a dia, a fim de garantir uma convivência prazerosa;
- ✓ Oportunizando para o coletivo da instituição, por meio do planejamento, das reuniões de pais e do estudo individual, reflexões, avaliações e ações sobre a prática pedagógica cotidiana da Instituição;

- ✓ Estabelecendo parceria com órgãos competentes, instituições e/ou comunidade, a fim de garantir aos pais, educadores e crianças encontros e palestras de assuntos ligados ao desenvolvimento humano, valorização da diversidade cultural e étnico-racial e de outras temáticas que surgirem no decorrer dos trabalhos;
- ✓ Integrando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais, motores, linguísticos, éticos e estéticos do desenvolvimento infantil respeitando o caráter individual e social de cada criança;
- ✓ Garantindo às crianças a articulação entre a cultura infantil e os conhecimentos cotidianos (espontâneos) e científicos;
- ✓ Assegurando a ação pedagógica intencional por meio do processo reflexivo sobre o próprio trabalho e do desenvolvimento e aprendizagem das crianças presente na documentação pedagógica;
- ✓ Planejando ações cotidianas que favoreçam a criança a convivência com as Ciências Naturais e Sociais desenvolvendo a conscientização de que é parte dela;
- ✓ Conhecendo, explorando e convivendo com os diferentes ambientes, culturas, costumes por meio de visitas, passeios, vídeos, filmes, literatura entre outros;

Os objetivos acima destacados visam garantir às crianças diferentes situações de aprendizagem, a partir do desenvolvimento de projetos de trabalho oriundos do interesse das crianças, nas vivências do cotidiano da instituição tendo como necessidade e fundamento primordial a escuta sensível das necessidades delas, principal foco do trabalho da instituição, pautando-se na concepção de crianças enquanto sujeito de direitos e produtores de conhecimento.

A instituição em tela, em seus projetos de trabalho, deixará explícita a sua função social frente às diferentes situações, primando pelo respeito às diversidades: étnicas, de classe, religiosas, de gênero entre outras, inclusive as relacionadas aos grupos itinerantes, indígenas, quilombolas, do campo e as que dizem respeito às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação e as com restrições alimentares, garantindo às crianças vivenciarem seu tempo de infâncias e a compreendendo como sujeitos concretos e foco da ação da instituição.

3.5 - Organização Curricular e os Campos de Experiências

A Organização Curricular levará em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular e o Documento Curricular para Goiás e está organizada em cinco grupos, denominados Campos de Experiências que se “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”. (BNCC,2017, p38).

Esses Campos de Experiências fazem parte de uma organização curricular que se estrutura numa lógica, que ultrapassa os limites das áreas e das disciplinas, ao agrupar, por semelhanças e proximidades, os conhecimentos, indicando que a centralidade do processo educativo está na relação estabelecida entre os sujeitos, nas linguagens e no mundo, o que pressupõe o entrelaçamento desses conhecimentos com as situações concretas vividas pelas crianças, nos diferentes espaços dos quais participam, tais como a família, os espaços de manifestações religiosas, os movimentos sociais e a instituição educacional.

Em consonância com o Documento Curricular da Educação Infantil-Goiás e conforme pontua Bondía (2002, p.21), a experiência “[...] é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca. Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece”. Experiência é aquilo que passa pela sensibilidade do corpo, que atravessa o sujeito, em suas emoções, sensações, concepções, valores e certezas que possibilitam mudar e transformar sua forma de ser e de agir.

A experiência, de acordo com o DC-GO está relacionada com a produção de sentidos e significados pelos sujeitos, atribuídos a partir da leitura e do olhar para o que acontece no seu cotidiano em todas as dimensões, trabalho, família, amigos, religião, lazer etc. Assim, se não houver a abertura para o encontro, para as incertezas, para o novo, para o inesperado, para a construção de narrativas e ressignificações, não ocorrerá a experiência e nem a possibilidade de formação do sujeito.

Concebendo o conceito de educação como um processo sociocultural de construção do conhecimento não se pode pensar em uma organização fechada. Onde os sujeitos são meros coadjuvantes.

A construção do conhecimento no tocante à relação professor-aluno/criança acontece em espaços diversos, sobretudo nos diálogos entre ambos. Partindo-se do princípio da **dialética da mobilização**, acredita-se que ninguém motiva ninguém, ninguém se motiva

sozinho, os sujeitos se motivam em comunhão, mediados pela realidade – parafraseado de Paulo Freire. Para a construção de conhecimentos pautada na visão libertadora a **crítica** deve fundamentalmente existir. Por isso, pensamos numa instituição que seja capaz de pensar criticamente o presente e de imaginar criativamente o futuro, contribuindo para a sua realização através do engajamento político em causas públicas e da ação educativa comprometida com o bem comum e o destino coletivo da humanidade, só pode ser uma escola deliberativa e autônoma, de sujeitos produtores de regras (LIMA, 2005, p. 28).

Pode-se dizer que uma das principais funções do docente é fazer com que as informações sejam transformadas em conhecimento. A construção do conhecimento acontece nas interações sociais e nas vivências das atividades, sejam elas livres ou propostas. As atividades livres, principalmente em espaços amplos proporcionam alegria, criatividade e grandes oportunidades de interações entre os sujeitos. Nesse sentido, pensar no espaço, no tempo e no ambiente para a organização do trabalho pedagógico é fundamental. Eles podem ser facilitadores ou limitadores.

O Colégio Integrado não se limita o seu trabalho educativo entre quatro paredes. Nossos espaços são adequados ao uso a que se destina e explorados cotidianamente. O ambiente é agradável e o tempo pedagógico, organizado em conformidade com as necessidades da criança, sendo flexível uma vez que a criança precisa ser considerada concreta na organização de todo o processo pedagógico.

De acordo com Freire, (a) Professor (a) deverá saber escutar os seus (as) alunos/crianças. Conforme Freire “Quem ensina aprende ao ensinar, e quem aprende ensina ao aprender” Freire (1996, pag. 25). Ensinar significa mostrar, indicar, assinalar e aprender. Para mostrar tem que fazer ver, fazer compreender e provar. Quando se ensina também se aprende.

Para tanto as práticas pedagógicas e currículos devem ser significativos de forma a atender os desejos e necessidades de aprender das crianças.

A Proposta Político Pedagógica da Unidade Escolar planeja e organiza sua proposta curricular resguardando os Direitos de Aprendizagem das crianças, atentando-se aos objetivos elencados para cada faixa etária, utilizando os cinco Campos de Experiências postos na BNCC sendo:

- I. O eu, o outro e o nós
- II. Corpo, gestos e movimentos

III. Traços, sons, cores e formas

IV. Escuta, fala, pensamento e imaginação

V. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

No Campo de experiência “**O eu, o outro e o nós**”, o convívio com outras pessoas faz as crianças constituírem uma maneira própria de agir, pensar e sentir. Elas passam a entender que existem outros modos de vida e pontos de vista diferentes. Ao mesmo tempo, elas podem construir sua autonomia e senso de reciprocidade, autocuidado e interdependência com o meio. Dessa forma, o ideal é criar oportunidades para que essas crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Durante essas experiências, elas podem desenvolver a forma de perceber a si mesmas e ao outro. Assim, passam a valorizar a sua própria identidade sem desrespeitar os outros e reconhecendo as diferenças que nos representam como seres humanos.

EO (O eu, o outro e o nós)

Síntese das Aprendizagens: Respeitar e expressar sentimentos e emoções; atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros; Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.

Projetos possíveis do campo de experiência:

- Sentimentos
- Generosidade
- Diversidade/ Respeito Cultural
- Relação com o outro: Família/Amizades
- Identidade

No Campo do “**Corpo, gestos movimentos**”, ressaltamos que desde cedo, as crianças conseguem explorar o mundo, o espaço e os objetos por meio do corpo, com os sentidos, gestos e movimentos. Assim, elas estabelecem relações, brincam, expressam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro e sobre o universo cultural e social. Por meio das diferentes formas de expressão, como a dança, a música, o teatro e as brincadeiras de faz de conta, elas se expressam e se comunicam tanto com a linguagem quanto com o corpo e com as emoções. Nesse campo de experiência, o corpo da criança ganha centralidade. Assim, a escola deve promover oportunidades para que ela possa explorar e vivenciar um amplo espectro de possibilidades.

CG (Corpo, gestos e movimentos)

Síntese das Aprendizagens: Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis; apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo; Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio;

Coordenar suas habilidades manuais.

Projetos possíveis do campo de experiência:

- Alimentação
- Higiene (Higiene corporal, Cuidado com os dentes)
- Saúde (Piolho, dengue...)
- Autoestima
- 5 Sentidos
- Brincadeiras Motoras (Jogos antigos e novos)

No Campo de Experiência dos “**Traços, sons, cores e formas**”, as atividades trabalhadas nesse campo possibilitam que as crianças vivenciem experiências diversificadas, além de várias formas de linguagens e expressões, por meio do contato com diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas no cotidiano da escola. Essas experiências colaboram para que, desde muito cedo, os pequenos desenvolvam senso crítico e estético. Além disso, elas aprimoram o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade na qual estão inseridas. A instituição precisa possibilitar a participação das crianças em produções que envolvem música, dança, teatro, artes visuais e audiovisual. O objetivo é favorecer o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da expressão pessoal.

TS (Traços, sons, cores e formas)

Síntese das Aprendizagens: Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva; expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais; Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.

Projetos possíveis do campo de experiência:

- Cantigas de Roda

- Pintores e Escultores
- Projetos sobre técnicas de pinturas (exploração sensorial)
- Instrumentos Musicais
- Projetos Musicais (sobre músicas infantis que as crianças gostam)

No Campo de Experiência da **“Escuta, fala, pensamento e imaginação”**, faz-se necessário estimular as crianças a ouvir e a falar, por meio de experiências que potencializam sua participação na cultura oral. É escutando histórias, participando de conversas e ouvindo narrativas em múltiplas linguagens que a criança se estabelece ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. O contato com a literatura infantil proposto e mediado pelos nossos profissionais contribui para o desenvolvimento do gosto pela leitura além de estimular a imaginação e ampliar o conhecimento de mundo. Ainda nesse sentido, a imersão na cultura escrita deve partir das curiosidades e dos conhecimentos prévios. O contato com as fábulas, os contos, as histórias e os poemas, entre outros, também propicia a familiaridade com os livros e com os diferentes gêneros literários. Nesse convívio, as crianças vão desenvolvendo hipóteses sobre a escrita, que se apresentam, inicialmente, em forma de rabiscos, não convencionais e espontâneos. Porém, isso já indica sua compreensão da escrita como forma de comunicação e representação da língua.

EF (Escuta, fala, pensamento e imaginação)

Síntese das Aprendizagens : Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios; Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e casual, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida; Ouvir, compreender, contar recontar e criar narrativas; Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.

Projetos possíveis do campo de experiência:

- Projetos sobre histórias infantis
- Gêneros Textuais diferentes
- Imaginação (teatro, faz de conta)
- Projetos envolvendo letras/vogais (para pré-escola)

No Campo de experiências **“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”**, entendemos que as crianças já estão inseridas em tempos e espaços de

dimensões diferentes e sempre procuram se situar, seja em casas, ruas e bairros ou em entender o que é noite, dia, hoje ou ontem. Elas também demonstram curiosidades sobre o mundo físico, como seu próprio corpo, os animais, as plantas, os fenômenos climáticos e as transformações da natureza. O mesmo ocorre com o mundo sociocultural e a busca para entender as relações sociais e de parentesco entre as pessoas conhecidas. Nesse campo, a instituição precisa fornecer experiências nas quais as crianças façam suas próprias observações, manipulem objetos, investiguem e explorem seu entorno, levantem hipóteses e consultem fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades.

ET (Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações)

Síntese das Aprendizagens: Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relação entre eles; interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles; Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite, dias, semanas, meses e ano) e noção de tempo (presente, passado e futuro, antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano; identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).

Projetos possíveis do campo de experiência:

- Projetos relacionados a nome de brinquedos
- Projeto Horta
- Projeto Alimentação Saudável
- Projetos Números

Os Campos de Experiências, organizado de forma interdisciplinar, possibilitam às crianças oportunidades de atribuir um sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados como uma rede e construídos na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade.

Compreendemos que o ato de educar não pode ser neutro, ele precisa ser permeado de intencionalidades e de reflexões constantes. Conforme Gadotti (1976) “é na prática da educação que o educador se educa”. Educar é muito mais que transmitir conteúdo. Para nós

é estimular o raciocínio lógico, aprimorar o senso crítico e as faculdades mentais e intelectuais dos sujeitos.

É sabido que a escola lida com a formação humana, portanto, quem educa precisa ter um objetivo, uma intenção. De acordo com Pimenta e Anastasiou (2005), “o trabalho docente está impregnado de intencionalidade, pois visa à formação humana por meio de conteúdos e habilidades, de pensamento e ação, o que implica escolhas, valores, compromissos éticos”.

O ato de educar é, portanto, um ato político que exige do educador a tomada de decisão sobre o que ensinar, como ensinar e, neste processo, se torna evidente sua própria opção política, visão de mundo, valores e crenças.

A intencionalidade do processo educativo pressupõe o monitoramento das práticas pedagógicas e o acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.

O monitoramento das práticas pedagógicas fundamenta-se na observação sistemática, pelo educador, dos efeitos e resultados de suas ações para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a fim de aperfeiçoar ou corrigir suas práticas.

3.6 Direitos de Aprendizagem das Crianças da Educação Infantil

Em consonância com a BNCC e o DC-GO, a instituição educacional em pauta deve assegurar ainda os seguintes direitos de aprendizagem e desenvolvimento às crianças de Educação Infantil:

- ✓ Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- ✓ Brincar de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), de forma a ampliar e diversificar suas possibilidades de acesso a produções culturais. A participação e as transformações introduzidas pelas crianças nas brincadeiras devem ser valorizadas, tendo em vista o estímulo ao desenvolvimento de seus conhecimentos, sua imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- ✓ Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e

dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

✓ Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

✓ Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

✓ Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências, organização interdisciplinar por excelência, oferecem às crianças oportunidades de atribuir um sentido pessoal aos saberes e conhecimentos que vão sendo a ele articulados como uma rede e construídos na complexidade e transversalidade dos patrimônios da humanidade.

A Organização do Processo Pedagógico na Unidade Escolar e as Práticas Pedagógicas com eixo nas Brincadeiras e nas Interações proporcionam às crianças o conhecimento de si e do mundo, que experimentem as distintas linguagens, que experimentem as diversas modalidades da linguagem oral, produzindo e ouvindo distintas narrativas, que vivenciem práticas cotidianas matemáticas, a ampliação das relações entre pares e com outras crianças, que se tornem autônomas, que ampliem o conhecimento de diferentes grupos e contextos culturais, o incentivo a curiosidade pelo mundo social e natural, a relação com distintas linguagens artísticas e tecnológicas e a promover ambiente de cuidados, de si, do outro, e do espaço em que vive.

Assegurados os objetivos da Educação Infantil e direitos das crianças de 4 meses a 5 anos de idade atendidos na instituição e considerando que, na Educação Infantil, a organização curricular se estrutura nos cinco Campos de Experiências, os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento serão organizados em grupos por faixas etárias, que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças. Todavia, esses grupos não são considerados de forma rígida,

já que há diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser considerados na prática pedagógica.

3.6 Educação Especial na Educação Infantil

A oferta da Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da Educação e compreende o atendimento às crianças de até 5 (cinco) anos de idade com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação.

Esse atendimento deve ser previsto na Proposta Político-Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Esporte (SME) e nas Propostas Político-Pedagógicas das instituições públicas e privadas, fundamentadas e referenciadas na legislação vigente, garantidas todas as condições de acessibilidade, recursos pedagógicos e recursos humanos, conforme o especificado no artigo 41 desta Resolução.

As instituições públicas devem matricular as crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nos agrupamentos ou turmas da Educação Infantil e no Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em Centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou de instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos.

O Sistema Municipal de Educação deve assegurar às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

- matrícula, na rede regular, em instituições de Educação Infantil públicas e privadas, e condições que proporcionem sua permanência na instituição e condições de avanço em seu processo formativo;
- flexibilização do currículo e uso de métodos, técnicas, tecnologias e recursos educativos e demais meios específicos, para atender às necessidades apresentadas no processo educativo;
- professores com formação adequada para o atendimento das atividades pedagógicas, nas instituições de Educação Infantil, e profissionais capacitados para auxílio nessas atividades;

- acesso igualitário aos benefícios dos programas sociais suplementares, disponíveis para essa etapa da Educação Básica.

- às crianças surdas de até 5 anos de idade deve-se garantir:

- a) estimulação, a partir da detecção da surdez;

- b) educação bilíngue, conforme previsto na Lei Municipal 9.681/15, em instituições de Educação Infantil, de forma a favorecer lhes a ampliação do conhecimento de mundo e a formação da identidade, por meio do desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional, psíquico, social e cultural, a partir da aquisição da Língua Brasileira de Sinais (Libras), considerando-se a relevância da atuação de profissionais surdos nesse processo.

São assegurados a matrícula, o atendimento e o cuidado, em suas especificidades, às crianças com necessidades alimentares especiais, nas instituições de Educação Infantil do Sistema Municipal de Educação de Goiânia.

As famílias das crianças de que trata o caput devem comunicar à instituição educacional a(s) necessidade(s) alimentar(es) específica(s) das crianças e apresentar orientações respaldadas por médico e/ou nutricionista sobre os cuidados necessários a essas crianças.

É condição indispensável para que se efetivem o atendimento, o cuidado e a inclusão dessas crianças o diálogo permanente entre a instituição educacional e as famílias.

Compete à SME oferecer os alimentos necessários às crianças que tenham intolerância alimentar, nas refeições servidas nas instituições públicas.

Compete à instituição privada, que presta atendimento em período integral, oferecer os alimentos necessários às crianças que tenham intolerância alimentar, nas refeições servidas na unidade educacional.

3.7 Sistema de Avaliação na Educação Infantil

A avaliação constitui verificação da aprendizagem e deve ser desenvolvida de modo integrado, isto é, como uma atividade permanente, global, presente em todos os momentos da atividade pedagógica. A avaliação formativa que significa atribuir valor e emitir juízo de valor (objetivos traçados) descrevem o nível de aprendizagem alcançado.

A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua, descritiva, de caráter formativo, e ter como função possibilitar intervenções pedagógicas necessárias ao processo de aprendizagens e desenvolvimento da criança e o redimensionamento da Proposta Político-

Pedagógica, das ações dos gestores, professores e demais profissionais da educação, sempre que necessário.

O processo de avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento da criança deve ser qualitativo, com a utilização de múltiplos registros realizados por professores e crianças;

A avaliação da ação pedagógica deve promover reflexão acerca da proposta educacional da instituição, das metodologias adotadas, dos recursos e materiais disponíveis e apontar demandas para a formação continuada dos professores;

Para tal finalidade o registro do processo de desenvolvimento socioafetivo e cognitivo nas fichas de acompanhamento, demonstra os processos de aprendizagem, dificuldades, desempenho em relação aos objetivos previstos, progressos e intervenções adotadas na busca de sanar as dificuldades identificadas de cada aluno. O desafio, então, é reconhecer as especificidades dos processos de aprendizagem de cada aluno para assim oferecer o devido acompanhamento.

No campo do conhecimento estaremos trabalhando as habilidades cognitivas e psicomotoras, sendo que habilidades cognitivas se referem: ao pensar, raciocínio, compreensão, atenção, generalização, comunicação e participação. No campo dos hábitos e atitudes, ou seja, em relação aos valores humanos. A vivência dos valores alicerça o caráter e reflete-se na conduta.

Para tanto iremos trabalhar em:

- ✓ Atitudes: honestidade, respeito, amizade, partilha, pontualidade, assiduidade, amor, não a violência, justiça e liderança;
- ✓ Hábitos: conservação e limpeza da escola e objetos escolares, separação do lixo reciclável do lixo orgânico, higiene no cuidado com o corpo, roupa e objetos pessoais e Hábitos Sociais como a preservação do patrimônio e da natureza.

3.8- Proposta De Articulação: Família e Comunidade

Ressalta os seguintes pontos:

- ✓ Respeitar as diferenças e individualidades da cultura e da vivência em sociedade trazida por cada aluno para que haja uma maior integração e cooperação entre os mesmos.
- ✓ Proporcionar um bom relacionamento entre as crianças e suas famílias no ambiente escolar integrando-os a partir de trabalhos conjuntos e expostos.

- ✓ Desenvolver o senso crítico do aluno para que o mesmo aplique na sua vida diária de modo a aprimorar sua convivência em sociedade.
- ✓ Integrar a comunidade na escola através de projetos que busquem crescimento cultural desenvolvendo-os a partir da necessidade da escola e dos alunos.

3.11 A Utilização dos Espaços.

A organização do espaço na instituição possibilita à criança o acesso fácil a seus objetos, que são personalizados, e a participação na tomada de decisões, o que propicia e facilita a construção de sua identidade pessoal e a sua autonomia.

Os espaços propiciam a efetivação da proposta curricular. Assim, as salas de atividades, as salas de leitura, biblioteca e as áreas cobertas ou livres são espaços complementares na efetivação do trabalho pedagógico.

O Colégio Integrado vem sempre empreendendo esforços por meio de reformas e adequações em atendimento a legislação e por compreendermos que eles são muito importantes para a efetivação e organização do trabalho pedagógico. Temos como meta a aquisição de uma sede própria.

No Colégio Integrado a organização dos agrupamentos da Educação Infantil é feita, por faixa etária e em quantitativo consonante com a legislação local. Essa organização visa possibilitar as condições para que se materializem os objetivos elencados nessa proposta, com vistas a aprendizagem e desenvolvimento das crianças e de suas necessidades e especificidades.

Para efetivação do trabalho pedagógico, a instituição buscou adequar-se possibilitando condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que asseguram:

- ✓ A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- ✓ A indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- ✓ A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

- ✓ O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- ✓ O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
- ✓ Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
- ✓ A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
- ✓ A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América.

Além das atividades rotineiras de cuidados como a acolhida, a alimentação, a higienização, o banho, a escovação, o soninho e a recreação, O Colégio Integrado, prioriza atividades coletivas e cooperativas, buscando explorar os diversificados espaços da instituição como o Parque Infantil e a Biblioteca;

Nesses ambientes, mediados por profissionais qualificados e atividades intencionalmente planejadas e significativas, serão utilizadas metodologias que possibilitam a ampliação e a produção do conhecimento.

Ressaltamos que, em todos os agrupamentos garantimos a presença de profissionais de apoio/auxiliar, com formação adequada, que colaboram tanto nas atividades de cuidado quanto nas demais atividades. Ressaltamos ainda que as atividades de cuidado não se restringem à apenas ao “cuidar”. Essas atividades de cunho essencialmente pedagógico, são oportunidades de grande valor de produção de conhecimento. O cuidado na nossa instituição é parte integrante da educação, embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica, ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de vários profissionais.

3.12 Alimentação das Crianças

Para as crianças atendidas em período parcial, são comercializados lanches saudáveis na cantina da instituição, no entanto esse atendimento é opcional, sendo que os pais/responsáveis podem, também, providenciar de casa. Os lanches comercializados na cantina são preparados na própria instituição.

3.16 Planejamento Pedagógico e formação continuada na Educação Infantil

O Planejamento Pedagógico é realizado com base na BNCC, nos direitos de aprendizagens e nos campos da experiência tendo como base o diagnóstico da realidade escolar. Primeiramente no início do ano juntamente com a equipe pedagógica é realizada a formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar. Neste momento a Equipe Pedagógica elabora o planejamento anual.

No início de cada bimestre é realizado o planejamento bimestral e de quinze em quinze dias as professoras apresentam para a coordenação pedagógica o plano de aula diário. A Coordenação Pedagógica orienta e verifica diariamente a execução dos planejamentos.

Os planejamentos são viabilizados por meio de reuniões bimestrais de estudo e troca de experiências, previamente agendadas, de acordo com o calendário anual, com pauta definida de acordo com a temática e/ou necessidade apresentada pelos profissionais, e/ou contratação de assessorias pedagógicas com temáticas inerentes às necessidades detectadas.

A formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar será realizada por meio de reuniões bimestrais de estudo e troca de experiências, previamente agendadas, de acordo com o calendário anual, com pauta definida de acordo com a temática e/ou necessidade apresentada pelos profissionais, e/ou contratação de assessorias pedagógicas com temáticas inerentes às necessidades detectadas.

Serão oportunizadas e incentivadas ainda, a participação em cursos e eventos ofertados pelo Conselho de Educação local, sindicatos e/ou por iniciativa própria. O processo de formação continuada está previsto no Calendário Escolar.

3.17 Articulação da Educação Infantil com o Ensino Fundamental

De acordo com a LDB (1996), no artigo 29º, a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis

anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Ensino Fundamental tem a duração de 9 (nove) anos e terá por objetivo a formação básica do cidadão mediante:

- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- ✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político;
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- ✓ O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Tendo como ponto de partida esses objetivos e entendendo que a infância não pode ser interrompida aos cinco anos a instituição precisa garantir o respeito à infância nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Precisa ainda preparar as crianças para ingressarem no Ensino Fundamental. Uma das possibilidades é a promoção de atividades comuns e vivências entre as crianças da última etapa da Educação Infantil com as crianças dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

Em consonância com a BNCC a transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa. Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo.

Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

Além disso, para que as crianças superem com sucesso os desafios da transição, é indispensável um equilíbrio entre as mudanças introduzidas, a continuidade das aprendizagens e o acolhimento afetivo, de modo que a nova etapa se construa com base no que os educandos sabem e são capazes de fazer, evitando a fragmentação e a descontinuidade do trabalho pedagógico.

4. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

O Ensino Fundamental é uma etapa da Educação Básica constituída pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando assim, articular vivências e saberes dos educandos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para a construção de suas identidades e saberes.

O Ensino Fundamental é uma etapa da Educação Básica constituída pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando assim, articular vivências e saberes dos educandos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para a construção de suas identidades e saberes.

Ao longo do Ensino Fundamental, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e expectativas quanto o que ainda precisam aprender. Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.

A cada ano vivenciado, os alunos se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas.

Unidade Escolar ministrará esse ensino, considerando-o uma etapa da Educação Básica que assegura a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis ao desenvolvimento pessoal, ao preparo para o exercício da cidadania e à continuidade de estudos. Objetiva desenvolver a capacidade de aprender, tendo como meios

básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade; a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo, além do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

4.1. Organização didática do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é a etapa da Educação Básica constituída pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos educandos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para a construção de suas identidades e saberes.

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo. (Resolução, 06/2024 art. 84).

A matrícula no Ensino Fundamental é obrigatória as crianças com 6 (seis) anos, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes (Resolução, 06/2024 art. 84 §1). A carga horária mínima anual do ensino fundamental regular serão de 1.000 (hum mil horas), distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar (Resolução, 06/2024 art. 84 §2).

4.2 Objetivos do Ensino Fundamental

São objetivos do Ensino Fundamental seguindo a Resolução CEE/CP 06/2024, art. 9 da Res. CEE/CP Nº 06/2024. A aquisição, por parte do educando, dos processos formais de alfabetização, noções gerais básicas de linguagens e seus códigos, da matemática e suas tecnologias, a compreensão do ambiente identitário, cultural, geográfico, cultural e histórico e da tecnologia;

- ✓ O aprimoramento das formas de convivência escolar e social;
- ✓ A articulação das vivências com os saberes e conhecimentos filosófico, social, geográfico e historicamente construídos e acumulados;

- ✓ A assunção consciente da responsabilidade, valores e comportamentos éticos, do respeito à diversidade e ao meio ambiente;
- ✓ A construção progressiva da identidade pessoal e social.
- ✓ O desenvolvimento da capacidade de aprender, adquirindo o progressivo domínio formal da leitura, da escrita, do cálculo e da capacidade de comunicação;
- ✓ A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das Artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- ✓ A aquisição de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica e construtiva do mundo;
- ✓ O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana, de tolerância recíproca e da cultura da paz, valores em que se assenta a vida social;
- ✓ O fomento à criatividade, à investigação, à pesquisa e a busca de solução para os problemas cotidianos.

4.3 Organização Curricular

A organização curricular nas etapas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, anos iniciais, tem uma Base Nacional Comum Curricular- BNCC e uma parte diversificada, que constituem um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimentos e saberes universais, necessários ao ser humano contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento (Art.24 da Resolução 06/2024).

O currículo é constituído do conjunto de competências, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, objetivos, metodologias, ações educativas, recursos e materiais utilizados, inovações pedagógicas, práticas sociais, educação digital, formação e capacitação dos professores, vivências e formas de convivência dos educadores e educandos, trabalhados em matrizes, tempos e espaços do itinerário pedagógico do aluno, de acordo com as competências exigidas na série cursada, visando à qualidade na formação cognitiva e no desenvolvimento sócio afetivo do educando.

Os conteúdos para os cinco anos iniciais do Ensino Fundamental se articulam com as áreas de conhecimento como as Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências

Humanas e Ensino Religioso. Essas áreas de conhecimento favorecem a comunicação entre diferentes conhecimentos sistematizados e entre estes e outros saberes e permitem que os referenciais conceituais próprios de cada conteúdo curricular sejam preservados.

O Currículo Pleno de um curso compreende, no mínimo seus objetivos Matriz Curricular e as ementas dos componentes curriculares identificados na respectiva Matriz Curricular.

Unidade Escolar, elabora, antes do início do período escolar, os Planos de Ensino, para cada um dos componentes curriculares definidos nos Currículos Pleno dos cursos por ela ministrados.

Como vista ao cumprimento do Currículo Pleno a cada período, a Direção promove a avaliação dos objetivos propostos e o replanejamento das ações específicas de cada setor.

Os conteúdos curriculares têm sua origem no desenvolvimento das ciências, das culturas e das linguagens, na sociedade, no mundo do trabalho, na inovação tecnológica, na produção artística, nas atividades desportivas e culturais, incorporando saberes que advêm do exercício da cidadania, das ações dos movimentos sociais, da educação familiar e da cultura escolar, que envolvem a prática cotidiana de docentes e educandos.

Unidade Escolar, no exercício de sua autonomia, define anualmente no PPP e nas matrizes curriculares a forma de oferta dos conteúdos da Base Nacional Comum Curricular-BNCC e da parte diversificada ou itinerário formativo e a forma de escrituração nos registros escolares, identificando as "áreas de conhecimento" com seus "componentes curriculares".

A oferta, por "área de conhecimento" com seus componentes curriculares, acarreta a necessidade do trabalho inter e transdisciplinar e, realizando os docentes e a comunidade escolar abordagens e práticas multidisciplinares conjuntas, que articulem componentes curriculares de saberes afins, em nível de planejamento, de execução e de avaliação do educando.

A elaboração dos currículos é dinâmica, transformando-os em instrumentos que respondam às demandas dos alunos, aos desafios da sociedade contemporânea, às diferenças regionais, podendo prever na matriz porcentagem de carga horária do curso destinada às atividades culturais de oferta variável e de matrícula facultativa, de acordo com os interesses e a opção do aluno.

O currículo da Base Nacional Comum Curricular abrange o ensino da Arte (Artes visuais, teatro, dança e obrigatoriamente a música), a Educação Física e o Ensino Religioso (§ 5º do artigo 25 da Resolução N. 06/2024).

A Educação Física é componente obrigatório do currículo sendo facultativa ao educando apenas nas circunstâncias previstas na Lei de Diretrizes e Bases Nacionais – LDB, (§ 6º do artigo 25 da Resolução N. 06/2024).

O ensino religioso, não confessional e ecumênico embora seja de oferta obrigatória é de matrícula facultativa ao aluno. O Colégio Integrado, vedamos qualquer forma de fundamentalismo, proselitismo, assegurado o respeito as diversas culturas e religiões e as outras de expressão do fenômeno religioso (§ 7º do artigo 25 da Resolução N. 06/2024).

O ensino de História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias na formação do povo brasileiro, especialmente as matrizes indígena, africana e europeia.

O ensino da história e culturas indígena e afro-brasileira está presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação, ampliando o leque de referências culturais do aluno, contribuindo para concepções de mundo e construção de identidades mais plurais e solidárias (§ 8º do artigo 25 da Resolução N. 06/2024)

O Unidade Escolar evita ampliar as matrizes curriculares transformando em componente curricular todo tema relevante da atualidade, quando pode ser abordado de forma transversal e de maneira articulada, nos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada (§ 9º do artigo 25 da Resolução N. 06/2024).

A execução da proposta curricular é dinâmica, prevendo a mobilidade e a flexibilização dos tempos e dos espaços escolares. A diversidade nos agrupamentos de educandos, a adoção de diversas linguagens artísticas, a diversidade de materiais, os variados suportes literários, as atividades que desafiam e mobilizam o raciocínio, as atitudes investigativas, a busca e a descoberta das inovações tecnológicas, as abordagens complementares e as atividades de reforço, a articulação entre unidade escolar e a comunidade, o acesso aos espaços de expressão cultural, com a necessária mediação dos meios tecnológicos disponibilizados pela era digital.

É previsto nesse Projeto Político Pedagógico, tempos e espaços adequados para atividades culturais as mais diversas, que ampliem o conceito de sala e de aula, oferecendo itinerários formativos dinâmicos e diversificados, incentivando pesquisas, olimpíadas do conhecimento, semanas de ciência, participação em avaliações regionais, nacionais e internacionais, visitas a centros culturais e contatos com o mundo da cultura e do trabalho.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta o Ensino Fundamental, com nove anos de duração sendo a etapa mais longa da Educação Básica, atendendo estudantes entre 6 e 14 anos. Há, portanto, crianças e adolescentes que, ao longo desse período, passam por uma série de mudanças relacionadas a aspectos físicos, cognitivos, afetivos, sociais, emocionais, entre outros. Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos, (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

A organização curricular é orientada pela Base Nacional Comum Curricular-BNCC e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, apropriadas por meio das práticas sócio educativas que melhor respondam à necessidade de aprendizagem dos alunos de cada escola.

A Base Nacional Comum Curricular-BNCC, de caráter normativo, define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos em cada seriação devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica, que estará assim constituída.

A organização curricular, nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, tem uma Base Nacional Comum Curricular- BNCC e uma parte diversificada, que constituem um todo integrado, de modo a oferecer no processo educativo conhecimentos e saberes universais, necessários ao ser humano contemporâneo, junto com uma formação advinda das culturas e realidades regionais, das demandas dos grupos sociais, das famílias e dos estudantes, de acordo com seu projeto de vida, seus múltiplos interesses e a fase de seu desenvolvimento.

A articulação curricular entre a Base Nacional Comum Curricular-BNCC e a parte diversificada do currículo da educação básica expressa a dimensão federativa cooperativa da educação brasileira. O Colégio Integrado de um lado participa do projeto de integração

nacional, e do outro afirma o reconhecimento das especificidades culturais e das demandas regionais.

Na elaboração do desenho curricular da Base Nacional Comum Curricular-BNCC e da parte diversificada, O Colégio Integrado, goza de autonomia definida em lei, desde que observadas as normas do Sistema Educativo do Estado de Goiás e as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais para a educação básica.

Ancorados por esse documento, O Colégio Integrado objetiva para os Anos Iniciais, a valorização das situações lúdicas de aprendizagem, apontando para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil com a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramento.

4.4 Ciclo de Alfabetização

O ciclo de alfabetização deve assegurar: a alfabetização e o letramento; a capacidade de pensar, escrever e comunicar-se com propriedade, desenvolvendo as diversas formas de expressão, linguística, corporal e artística, introduzindo o aluno no domínio da Língua Portuguesa, das operações Matemáticas, da Literatura, da Música e demais Artes e da Educação Física; a descoberta e o fortalecimento dos "traços de personalidade", habilidades não cognitivas, fatores fundamentais para a formação do aluno como pessoa que vão caracterizando sua singularidade e que irão favorecer o bom desempenho na escola, no trabalho e na vida.

O ciclo de alfabetização deve assegurar (Resolução 06/2024, Art. 87).:

- a) A alfabetização e o letramento;
- b) A capacidade de pensar, escrever e comunicar-se com propriedade, desenvolvendo as diversas formas de expressão, linguística, corporal e artística,

introduzindo o aluno no domínio da Língua Portuguesa, das operações Matemáticas, da Literatura, da Música e demais Artes e da Educação Física.

c) A descoberta e o fortalecimento dos traços de personalidade, são habilidades não cognitivas, fatores fundamentais para a formação do aluno como pessoas que vão caracterizando sua singularidade e que irão favorecer o bom desempenho na escola, no trabalho e na vida.

Entre as habilidades não cognitivas a serem trabalhadas destacam-se: a perseverança (ser motivado, ter metas, persegui-las com disciplina e ser resiliente), o autocontrole (controlar os impulsos), a extroversão (realizar o que planeja), o protagonismo (tomar posição), a curiosidade (ter espírito investigativo), a cooperação (assumir o trabalho em equipe), a espacialidade e a motricidade.

As habilidades não cognitivas exigem do professor o empenho em adotar modalidades pedagógicas peculiares, definindo expectativas claras para cada aluno, de acordo com as potencialidades detectadas e criando ambientes em que o aluno se sinta capaz e feliz em aprender.

No ciclo de alfabetização, os conteúdos cognitivos dos componentes curriculares escolhidos tornam-se recursos didáticos, meios para conseguir o fim, que é a alfabetização e o letramento, a correta articulação entre o pensamento, a fala e a escrita (Resolução 06/2024, Art., 89).

Ao findar o ciclo, a Unidade Escolar deverá avaliar (Resolução 06/2024, Art., 90) se o processo de alfabetização e letramento foi exitoso e, anexado ao histórico de cada educando, dossiê que indica os pontos positivos e as fragilidades no desenvolvimento intelectual e comportamental do educando, instrumento orientador para ações pedagógicas a serem desenvolvidas a partir do ciclo de alfabetização.

No ciclo de alfabetização, os conteúdos cognitivos dos componentes curriculares escolhidos tornam-se recursos didáticos, meios para conseguir o fim, que é a alfabetização e o letramento, a correta articulação entre o pensamento, a fala e a escrita.

No ciclo da alfabetização não pode haver quebra de continuidade, não sendo admitida retenção durante sua execução.

Ao findar o ciclo é avaliado se o processo de alfabetização e letramento foi exitoso e, havendo lacunas, procurar recuperá-las no tempo e formas que julgar mais adequadas para que a aprendizagem aconteça e elaborado, um relatório conclusivo do ciclo de alfabetização,

que será anexado ao histórico de cada aluno, esse dossiê, indica os pontos positivos e as fragilidades no desenvolvimento intelectual e comportamental do aluno, instrumento orientador para as ações pedagógicas a serem desenvolvidas a partir da conclusão do ciclo de alfabetização.

4.5 Organização Didática Do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, abrange a população na faixa etária dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.(Art. 84 da Resolução 06/2024). Nesta Instituição é ofertado os anos iniciais de 1º ao 5º ano.

A matrícula no Ensino Fundamental é obrigatória para crianças com 6 (seis) anos, nos termos das normas vigentes no Sistema Educativo do Estado de Goiás.

A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio e nesta Instituição a carga horária é de 1.000 (hum mil horas) distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

O Ensino Fundamental pode ser ministrado utilizando-se a progressão continuada regular por anos, ou optando por ciclos ou módulos complementares ou grupos não seriados ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

O Ensino Fundamental é ministrado em Língua Portuguesa, assegurada às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem (Resolução, 06/2024 art. 84 §4).

O Ensino Fundamental terá como ferramenta obrigatória a iniciação digital, a aproximação ao uso das inovações tecnológicas e da comunicação virtual (Resolução, 06/2024 art. 84 §6).

A jornada escolar, obedecidas as peculiaridades locais, pode ser progressivamente ampliada (Resolução, 06/2024 art. 84 §7).

A emissão ou não de certificado de conclusão da etapa do Ensino Fundamental é de exclusiva competência da Unidade Escolar, no uso de sua autonomia.

O conteúdo da Base Nacional Comum Curricular-BNCC se articula em quatro áreas de conhecimento (Art. 85 da Resolução N. 06/2024):

Base Nacional Comum (anos iniciais)

- Áreas do Conhecimento / Componentes Curriculares

- LINGUAGENS
 - Língua Portuguesa
 - Educação Física
 - Arte
- MATEMÁTICA
 - Matemática
- CIÊNCIAS DA NATUREZA
 - Ciências
- CIÊNCIAS HUMANAS
 - Geografia
 - História
- ENSINO RELIGIOSO
 - Ensino Religioso

Parte Diversificada

- Língua Inglesa

5. TEMAS RELEVANTES

O Colégio Integrado trabalha com temas relevantes da atualidade que são abordados de forma transversal e de maneira articulada: saúde, diversidade, sexualidade, gênero, vida familiar, social e política, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, educação para o consumo, educação fiscal, educação para o trânsito, trabalho, ciência e tecnologia, diversidade cultural, drogas, prevenção ao bullying e direitos dos idosos.

A elaboração das propostas curriculares, e as aulas, deverão ser capazes de despertar o interesse do aluno e motivá-lo, trabalhando as questões cognitivas a partir dos problemas da realidade, de grandes campos de Experiências do conhecimento, de projetos interdisciplinares, de propostas ordenadas em torno de conceitos-chave, de eventos que requerem múltiplas leituras e diferentes olhares científicos e culturais.

5.1 Bullying

O Bullying, violência, desrespeito e drogas, infelizmente, estão se tornando fenômenos corriqueiros entre os muros dos estabelecimentos escolares.

Bullying são agressões verbais, físicas, psicológicas ou morais, praticadas repetidas vezes por alunos contra colegas, caracterizando perseguição. Fenômeno mundial que denota o recrudescimento de um clima de guerra nas relações existentes entre os envolvidos no processo educativo, afeta profundamente a autoestima do docente e do aluno/criança, minada pelos constantes ataques, causando depressão, agressividade, autodestruição, sentimento de vingança, baixa autoestima, ansiedade.

A instituição deve assumir a responsabilidade que lhe cabe e determinar com firmeza os procedimentos a serem adotados: identificar potenciais situações de risco, programas planos de prevenção, não se limitar a intervenções pontuais, mas colocar o fenômeno do bullying como uma das transgressões mais graves à criação do clima de solidariedade, de paz social e de convivência saudável na Unidade Escolar.

Serão desenvolvidos projetos de medidas de conscientização, prevenção e combate ao bullying com ações concretas, implementadas em projetos políticos pedagógicos, nas reformas curriculares e nos regulamentos disciplinares.

Na nossa instituição o bullying será enfrentado com ações vigorosas:

- reconhecendo a existência do problema, prevenindo-o, sensibilizando toda a comunidade escolar, solicitando a cooperação da família, e, nos casos mais graves, do Conselho Tutelar e do Ministério Público;

- incentivando projetos e ações de intervenção preventiva e positiva, que estimulem a empatia (capacidade do educando de se colocar no lugar do colega e de respeitá-lo), a resiliência (habilidade do educando em reagir positivamente a situações adversas) e a criatividade (forma do educando aprender a gostar de si, reforçando a autoestima e canalizando o impulso agressivo para a descoberta e a valorização do talento de cada um).

A Instituição promove assembleias escolares para elaboração e reelaboração constantes de regras de convivência escolar. O espaço das assembleias propicia uma mudança radical no modo como as relações interpessoais são estabelecidas dentro do ambiente escolar, as quais, se devidamente coordenadas com relações de respeito mútuo, permitem verdadeiramente a construção de um ambiente escolar dialógico e democrático. Trabalhamos ainda com textos variados, filmes e leituras diversas que tratam da temática a fim de sensibilizar as crianças/educandos e evitar que o bullying seja praticado na Instituição.

5.2 História e cultura afro-brasileira e indígena

A educação, relações étnico-raciais (lei 10.639/03) e o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena em sala de aula e para implementar a lei 11.645/08. As diferenças, mais do que dados da natureza, são construções sociais, culturais, políticas e de identidade. Desde criança, aprendemos a olhar, identificar e reconhecer a diversidade cultural e humana. Contudo, como estamos imersos em relações de poder e de dominação política e cultural, nem sempre percebemos que aprendemos a classificar não somente como uma forma de organizar a vida social, mas também como uma maneira de ver as diferenças e as semelhanças de forma hierarquizada e dicotômica: perfeições e imperfeições, beleza e feiura, inferiores e superiores. Esse olhar e essa forma de racionalidade precisam ser superados.

Nossa instituição tem função importante a cumprir nesse debate. E é nesse contexto que se insere a Lei nº 10.639/03 e a Lei 11.645/08. Uma das formas de interferir pedagogicamente na construção de uma pedagogia da diversidade e garantir o direito à educação é saber mais sobre a história e a cultura africanas e afro-brasileiras. Esse entendimento poderá nos ajudar a superar opiniões preconceituosas sobre os negros, a África; a denunciar o racismo e a discriminação racial e a implementar ações afirmativas, rompendo com o mito da democracia racial.

Trabalharemos a temática por meio de textos variados, filmes, teatros, jograis dentre outros.

Tal estudo será abordado dentro da história ensino de História da África, Cultura Afro-Brasileira e História e Cultura Indígenas que fazem parte da cultura brasileira. Acreditamos que é preciso conhecer a cultura, os costumes, as crenças e as influências dessas culturas na cultura brasileira. Compreender é um caminho para combater todas as formas de discriminação e preconceito.

5.3 Valorizando a Melhor Idade

- ✓ A desvalorização do idoso no Brasil é real e precisa ser combatida. Tal mudança deve partir do governo, oferecendo melhores condições de saúde, segurança, trabalho e lazer. Assegurando que todos os seus direitos sejam respeitados. A população como um todo, também deve se conscientizar, mas para isso, é necessário o engajamento

da sociedade, famílias, escolas e da mídia em geral, com a produção de projetos voltados para a valorização desse público tão sábio e que ainda tem muito a acrescentar no desenvolvimento da nossa nação. Portanto, quando o idoso é valorizado, toda a sociedade tende a ganhar.

No panorama mundial, bem como nos países em desenvolvimento, a população idosa aumenta significativamente e o contraponto desta realidade talvez seja a inclusão social dessas pessoas mediante o desenvolvimento de políticas públicas e programas adequados para essa parcela da população. Diante disto, a preocupação com esse novo perfil populacional é um dever de todos nós a começar pela conscientização.

O Estatuto do Idoso, Lei Federal 10.741/2003, vem consolidar os direitos das pessoas idosas: "...caracteriza o envelhecimento como direito essencial do indivíduo, destinado a resguardar a dignidade humana, garantindo a cidadania em sua plenitude aos idosos" (FEIJÓ e MEDEIROS, 2011, p. 118). Ele reitera o direito do idoso e também confere outros direitos às pessoas com 60 anos ou mais. Como a pessoa idosa, no decorrer dos anos, se torna muito frágil e muitas vezes dependente, muitas delas estão sendo abandonados e negligenciados pelas famílias e pela sociedade.

Na instituição, trabalharemos essa temática por meio de projetos, para que os (as) alunos/crianças tomem a consciência da situação do idoso no mundo e em especial no Brasil e possam respeitá-los. Acreditamos que por meio de projetos e ações consistentes na educação, poderemos amenizar e até reverter esse quadro pois, é dentro de cada sala de aula que poderá começar a acontecer a mudança. O professor trabalhará com os alunos e as crianças, a valorização das experiências dos idosos, o respeito aos anos vividos e a preparação desses para seu próprio processo individual de envelhecimento. Acreditamos que, quando essas crianças entenderem esse processo, a tendência é eles valorizarem o envelhecimento do outro.

O projeto valorizando a melhor idade é uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno a resgatar algo que pode estar esquecido na memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

Objetivo geral do projeto, pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade. Serão utilizados como recursos pedagógicos,

os vídeos “Dona Cristina perdeu a memória”, “Combate ao preconceito Respeito com os idosos”, “Envelhecer é gostoso” e leitura do livro “Guarda chovendo doideras”.

6. DIVERSIDADE E EDUCAÇÃO ESPECIAL

Diversidade significa representar a sociedade. Afinal, somos compostos por pessoas de diferentes histórias, crenças, raças e etnias, orientações sexuais, gêneros, entre outros. Existem vários tipos de diversidade. Podemos classificar os tipos de diversidade como: cultural, étnica, biológica, Social, entre outros.

A educação especial, assegura a dignidade do estudante com necessidades educacionais especiais, forma-o para o exercício da cidadania, e o insere na vida social, num processo educacional que rejeita qualquer forma de preconceito.

Os pais ou responsáveis pelo estudante com necessidades educacionais especiais, devem no ato da matrícula apresentar laudo médico e o relatório do acompanhamento de profissionais especializados, para que a equipe pedagógica organize as ações e a metodologia do trabalho a ser executado com o estudante.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Integrado define os recursos necessários e as atividades a serem desenvolvidas para os alunos com necessidades educacionais especiais de acordo com o laudo apresentado.

O estudante que durante o ano letivo apresentar dificuldade de ordem cognitiva, emocional ou comportamental, seus pais ou responsáveis devem atender à solicitação da Equipe Pedagógica e multidisciplinar, no que se refere a entrega de laudos e ou acompanhamento de profissionais especializados.

A escola, sendo uma prática social, possui seu papel fundamental para promover a inclusão social, mas para que isso corra de forma efetiva, é necessário que os professores compreendam a importância da escola e da prática pedagógica nesse processo de inclusão.

As pessoas com deficiência, possuem o direito de estar na escola. Esse direito é garantido pela Constituição Federal de 1988, Declaração de Salamanca (1994), Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 (1996) e das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001) , Lei nº 12.764/2012 - Lei Berenice Piana, e a Lei nº 14.863/2024. Essa legislação reforçou a acessibilidade para pessoas com deficiência em diversas áreas, incluindo a educação. Entre as medidas, a lei exige que todas as

campanhas educativas sejam acessíveis e destaca o uso de tecnologias assistivas para ampliar a inclusão escolar. Ela também complementa o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) ao integrar as diretrizes educacionais à promoção de acessibilidade de forma mais abrangente.

A Declaração de Salamanca (1994) apresenta as políticas sociais de inclusão surgiram com o intuito de combater à exclusão promovendo a participação social de todos. Na educação é necessário que as pessoas com necessidades educacionais especiais sejam integradas em escolas inclusivas para tornar possível o progresso educacional e integração social. Para o sucesso de uma escola inclusiva, toda a comunidade escolar deve-se comprometer em esforçar para promover um ambiente favorável à igualdade. Para isso se tornar possível, todas as crianças devem seguir juntas no processo de ensino-aprendizagem, e a escola precisa respeitar às dificuldades, diferenças e ritmos de aprendizagem de cada aluno, assegurando uma educação de excelência a todos.

Mesmo que o direito à educação esteja garantido por lei, a escola não deve se pautar somente nos parâmetros legais para acolher a pessoa com deficiência. A escola precisa superar o paradigma de integração social, promovendo a inclusão social e oferecer uma educação de excelência que supra às necessidades dos alunos. Mesmo que a pessoa com deficiência esteja na escola, é comum que ela não consiga se adequar ao meio escolar e acaba sendo excluída do processo de ensino-aprendizagem.

Infelizmente, pelo fato de estas leis serem indicativas, elas permitem que a situação dos alunos com necessidades educacionais especiais permaneça praticamente inalterada, isto é, passam-se as décadas, mudam-se os nomes (normalização, integração e/ou inclusão) e a grande maioria das crianças com necessidades especiais (cerca de 90%4) continuam excluídas da escola e, desta forma, são impedidas de ter acesso ao conhecimento produzido pela humanidade e das benesses advindas deste. Com o intuito de explicitarmos a função (SILVA, SOUSA e VIDAL, 2008, p.128)

De forma sintética, podemos afirmar que os autores que sustentam uma nova organização escolar o fazem a partir de dois princípios básicos, a saber: 1) todos os homens são diferentes, possuem uma identidade (singularidade), que os distingue dos demais, porém apresentam algo que também os unem (universalidade). Assim sendo, o processo educativo na escola, se constituirá nessa tensão dialética sem primazia de um sobre outro; e 2) a construção do conhecimento se dá nas relações históricas e sociais. Nesse sentido, as escolas

devem redimensionar o tempo e o espaço escolar, rompendo com a fragmentação do conhecimento e considerando o “estatuto histórico” dos alunos (SILVA, SOUSA e VIDAL,2008, p.150)

Em 2024, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou novas diretrizes para o atendimento educacional de estudantes autistas. O documento enfatiza a elaboração de Planos de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) e Planos Educacionais Individualizados (PEI), buscando garantir adaptações curriculares e maior participação dos alunos com TEA em ambientes regulares. Além disso, reforça a proibição de recusar matrículas ou cobrar valores adicionais para estudantes com TEA.

Durante o processo educacional o estudante com deficiência, em alguns momentos, pode sentir-se em desvantagem diante o todo social. É necessário que o professor tenha a preocupação em ajudar a criança a solucionar esse problema mostrando a ela seu valor social. O papel da educação e do educador é de permitir que seus estudantes se tornem membros úteis da sociedade. Isso não pode ser feito isolando o estudante com deficiência em grupos específicos. Para que ela desenvolva o processo de socialização é importante que ela seja incluída ao método de educação normal junto das outras crianças, e é preciso que seu ritmo de aprendizagem seja respeitado (VIGOSTKY, 2010).

O Colégio Integrado procura sempre respeitar e promover a diversidade visando a união dessas pluralidades, convivendo em harmonia, com respeito ao que é diferente e, sobretudo, visando a uma sociedade mais justa. Dessa forma, conceito de diversidade estará presente nas aulas e no dia-a-dia do educando na Instituição. O ideal, por sua vez, é que a diversidade esteja por todas as partes para que as crianças entendam o conceito e possa internalizar.

O direito à educação especial decorre do direito subjetivo universal à Educação Básica para o pleno exercício da cidadania. A Educação Especial perpassa toda a educação básica em suas etapas e modalidades para atender aos educandos com deficiência, com transtornos Globais do Desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. Esse atendimento visa garantir todas as condições de acessibilidade, recursos pedagógicos e recursos humanos.

Segundo a Resolução Art. 101 da Res. CEE/CP Nº 06/2024 a oferta da Educação Especial a oferta da Educação Especial tem início na etapa da Educação Infantil, na faixa

etária de zero a seis anos e a família deve cooperar com a escola, fornecendo as informações necessárias e colaborando no itinerário formativo do aluno.

O Colégio Integrado atenderá educandos/crianças assegurando a dignidade do educando com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais, formando-o no exercício pleno da cidadania e inserindo-o na vida social do país, num processo educacional que rejeita qualquer forma de preconceito.

A instituição em pauta busca garantir e contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, dispondo dos necessários recursos de acessibilidade, intensificando o processo de inclusão. Os recursos de acessibilidade são aqueles que asseguram condições de acesso aos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, de espaços, mobiliários e equipamentos. A instituição se organiza de modo a oferecer brinquedos, parques infantis e equipamentos, que atendam às especificidades das crianças com deficiência física, em conformidade com as normas de segurança.

O Colégio Integrado assegura às crianças com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação:

- matrícula e condições que proporcionem sua permanência na instituição e condições de avanço em seu processo formativo;
- flexibilização do currículo e uso de métodos, técnicas, tecnologias e recursos educativos e demais meios específicos, para atender às necessidades apresentadas no processo educativo;
- professores com formação adequada para o atendimento das atividades pedagógicas e profissionais capacitados para auxílio nessas atividades;
- promover e incentivar a participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar.
- condições de acesso aos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.

A educação especial assegura a dignidade do educando, formando-o no pleno exercício da cidadania, inserindo-o na vida social do país, num processo educacional que rejeita qualquer forma de preconceito.

O atendimento educacional especializado nos casos em que for necessário poderá ocorrer em salas de recursos multifuncionais na própria escola.

Os educandos com altas habilidades e ou superdotados poderão concluir em menor tempo o programa escolar, através da Aceleração.

Nessa Instituição é vedada a cobrança de valores adicionais de qualquer natureza nas mensalidades, anuidades e matrículas do aluno com deficiência e com transtornos globais do desenvolvimento (Resolução CEE n.06/2024, art. 105).

A avaliação será adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando

VII. MARCO OPERACIONAL

7. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Nos termos Resolução CEE n.06/2024 e da LDB, a avaliação é processo diagnosticador, formativo e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando à busca de subsídios para o aprimoramento do processo educacional e para a avaliação institucional.

É meta do Colégio Integrado procurar que todo educando seja matriculado na série de acordo com sua idade e obtenha êxito na aprendizagem, sendo a retenção ou reprovação consideradas exceções e não regra (Art.50 da Resolução 06/2024).

Nesse sentido, a avaliação discente é ação diagnóstica (Resolução 06/2024 art.51) que visa à melhoria da aprendizagem do aluno e do docente, bem como à atualização constante dos processos educacionais da escola.

Deve ser, portanto, contínua, cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno. A prova escrita não pode ser a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade em optar por instrumentos que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando, em concordância com o Projeto Político Pedagógico -PPP da instituição.

A avaliação deve ser adaptada às capacidades e limitações físicas ou psicossociais de cada aluno, a prova escrita não sendo a única modalidade de avaliação de desempenho, tendo a escola total liberdade de optar por instrumentos outros que valorizem a oralidade, a criatividade, o protagonismo e modalidades de comunicação mais adequadas às condições do educando (Resolução 06/2024 art.51).

A avaliação dos alunos submetidos a tratamento de saúde física e psicológica deve ser personalizada, adequada às limitações que apresentam, observadas as prescrições e recomendações dos profissionais de saúde que lhes prestam atendimento e devendo a escola alertar a família quando for necessária a orientação destes profissionais (Resolução 06/2024 art.51).

As pessoas com deficiência devem ser avaliadas segundo os critérios que normatizam a Educação Especial no Estado de Goiás.

Ao aluno que demonstra dificuldade de desenvolvimento, é assegurado o direito a acompanhamento especial, individualizado, e à Recuperação Paralela, por Equipe devidamente preparada, que seja capaz de contribuir de modo efetivo para a superação das dificuldades detectadas.

A avaliação no processo educacional é compreendida e definida como resultado diagnóstico para uma possível intervenção pedagógica e reflexão para o professor de sua prática, sobre as oportunidades que foram oferecidas aos alunos. É ferramenta alimentadora e sustentadora para essa intervenção pedagógica. Será contínua e sistemática, através de interpretações qualitativas do conhecimento construído pelo aluno. Podendo o professor certificar da assimilação ou não de aprendizagem prevista em sua expectativa, em função de sua ação realizada.

Avaliação é processo investigador, formativo e emancipador. É realizada continuamente de modo cumulativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e dos formativos sobre os informativos.

A avaliação da aprendizagem é ligada e analisada diante das situações didáticas propostas, considerando o conhecimento prévio dos alunos, a faixa de idade e interação com as outras crianças/alunos e com os adultos, bem como os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe.

Os alunos são avaliados continuamente, através de trabalhos individuais e em grupos, pesquisas, entrevista, leitura de livros literários e outras, manifestações orais, desenhos, cartazes, dramatizações, produções escritas e orais, e interação com o grupo.

✓ A avaliação dos educandos do Ensino Fundamental, a ser realizada pelos professores e pela instituição como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionada a da ação pedagógica e deve:

✓ assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a: identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;

✓ subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos educandos;

✓ criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;

✓ manter a família informada sobre o desempenho dos educandos;

✓ reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

✓ utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;

✓ fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.

✓ assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento escolar recebam atendimento ao longo do ano letivo;

✓ prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, paralelos ao período letivo, como determina a Lei de Diretrizes e Bases;

✓ assegurar tempos e espaços de reposição dos conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;

✓ possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série.

- ✓ São instrumentos indicados para a avaliação:
- ✓ o conhecimento das experiências da vida familiar e social do aluno.
- ✓ a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano das atividades escolares.

- ✓ a utilização dos múltiplos registros efetuados pela instituição, família e crianças, que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

- ✓ a criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/escola, posicionamento no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/Ensino Fundamental).

A documentação avaliativa permite às famílias conhecer o trabalho da instituição e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil, especialmente o Projeto Político Pedagógico;

A avaliação é processo diagnosticador, formativo e emancipador, devendo realizar-se contínua e cumulativamente, e com absoluta prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos formativos sobre os informativos, visando à busca de subsídios para o aprimoramento do processo educacional e para a avaliação institucional.

- ✓ A avaliação contínua é aquela efetuada durante todo o período letivo, por meio de inúmeros instrumentos de observação do desenvolvimento humano e escolar do aluno.
- ✓ A avaliação cumulativa é aquela que tem como objeto os resultados conseguidos pelo educando no conjunto do seu desenvolvimento global, humano e escolar, analisado em conjunto pelos docentes da área.
- ✓ A avaliação qualitativa é aquela que supera os critérios matemáticos e valoriza os avanços do educando visando ao seu desenvolvimento no processo de aprendizagem
- ✓ As pessoas com deficiência devem ser avaliadas segundo os critérios que normatizam a Educação Especial no Estado de Goiás.

A avaliação tem por objetivo contribuir para o pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, consoante legislação em vigor.

Na área da Linguagem (Língua Portuguesa) a avaliação será organizada em três blocos, sendo leitura, escrita/gramática e interpretação de texto.

Anos iniciais

Disciplina/ Componente curricular	Nº de frentes e suas nomenclaturas	Nomenclatura oficial (documentação de boletim, histórico ...)	Tipo de Avaliação (Regular, relatório, Diversificada, extras, não possui)	Formato de nota (valores numéricos, tipo de conceito)	Outras regras? (Aprovação automática, liberação do GSA, seleção língua estrangeira)
Língua Portuguesa - Literatura e Produção Textual	1	Língua Portuguesa	Regular	Nota numérica	
Matemática	1	Matemática	Regular	Nota numérica	
Ciências	1	Ciências	Regular	Nota numérica	
História	1	História	Regular	Nota numérica	
Geografia	1	Geografia	Regular	Nota numérica	
Inglês	1	Inglês	Regular	Nota numérica	
Educação Física	1	Educação Física	Regular	Nota numérica	
Artes	1	Artes	Regular	Nota numérica	
LIV	1	LIV	Diversificado	Conceito (SE) Sem Engajamento, (PE) Pouco Engajado, (E) Engajado e (TE) Totalmente Engajado.	
Percussão	1	Percussão	Diversificado	Conceito (SE) Sem Engajamento, (PE) Pouco Engajado, (E) Engajado e (TE) Totalmente Engajado	

Observação: LIV e Percussão nota conceitual: (SE) Sem Engajamento, (PE) Pouco Engajado, (E) Engajado e (TE) Totalmente Engajado.

7.1 Objetivos da Avaliação

Diagnosticar a situação de aprendizagem do educando para estabelecer objetivos e redimensionar a ação educativa.

Proporcionar a elaboração de Projeto de Intervenção específico a cada situação detectada com a finalidade de minimizar as dificuldades apresentadas.

Proporcionar maior embasamento aos professores para tomada de decisões que promovam os alunos.

Maior articulação com O Projeto Político Pedagógico, possibilitando o acompanhamento permanente do desenvolvimento do aluno, no contexto sociocultural, respeitando-as na sua individualidade na construção do saber, tendo como referência os aspectos que compõem a formação humana.

A avaliação dos educandos do 1º ano do Ensino fundamental será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento do educando, tomando como referência os objetivos estabelecidos para esse ano, sem objetivo de promoção para o 2º ano.

No Ensino Fundamental a avaliação é expressa em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez).

O resultado da avaliação bimestral é obtido durante o bimestre, sendo esta cumulativa e calculada por meio da somatória de todos os critérios e itens avaliados totalizando 10,0 pontos, de acordo com a seguinte fórmula:

Regra de cálculo do Segmento - Anos Iniciais
Tipo de Cálculo (somatório, média simples, média ponderada): Média simples bimestral
Média mínima de aprovação: 7 pontos
Regra de arredondamento (uma (1) casa decimal, 0,5 mais próximo ou para o próximo 0,5): uma casa decimal
Regra do segmento: $(AD + P) / 2 + Bônus$ A Prova Substitutiva (PS) poderá substituir a menor nota entre a prova P entre os dois bimestres anteriores caso P seja menor que 7. Em caso de média anual <7 = A prova de Recuperação (PR) deverá fazer uma média simples com a média anual obtida pelo aluno e o resultado deve ser = ou > 6 para sua aprovação.

Série	Quantidade de AD no ano	Composição da AD	Valor da AD	Pontuação por questão	Semana de Prova ou aplicação espaçada?
1º ano	4	Atividades Diversificadas (5 pontos) (por disciplina) Realização das tarefas de casa e de sala - 2 pontos (lançamento único exceto para Inglês) Organização dos materiais de sala e de casa - 1,5 ponto (lançamento único exceto para Inglês) Atenção focada e participação ativa - 1,5 ponto (lançamento único exceto para Inglês) A disciplina Inglês terá lançamento separado das demais disciplinas do 1º ao 5º ano, utilizando a mesma composição de lançamento.	10	variável	Aplicação espaçada
2º ano	4		10	variável	Aplicação espaçada
3º ano	4		10	variável	Aplicação espaçada
4º ano	4		10	variável	Aplicação espaçada
5º ano	4		10	variável	Aplicação espaçada

Observação 1: As propostas podem ser interdisciplinares, podendo inclusive, uma atividade culminar nota para mais de uma área ou por disciplinas. Porém, caso tenhamos essa replicação, ela será feita de forma manual.

Observação 2: As disciplinas Artes e Educação Física terão apenas um lançamento (AD) de 10 pontos

1) Prova (P)

Definição do modelo de prova (discursiva, objetiva)	Discursiva
Modelo de geração de nota/resultado (lançamento manual de notas, leitura de cartão resposta, digitação, avaliação online...)	Lançamento manual
Tipo de Produção (sistema de ensino, marca, Salta)	Produzidas internamente pela marca.
Segunda chamada? Em caso positivo, indicar o modelo de geração de nota/resultado.	Realiza 2ª chamada com lançamento manual
Quantidade ao ano	4
Valor da avaliação (nota máxima)	10

Qual é o formato de atribuição de nota? (disciplina, área de conhecimento, grupo de disciplinas, nota única)	Por disciplina
Possui diferentes avaliações que juntas compõem a nota? Em caso positivo, qual é o valor de nota máxima/peso por componente?	Não
Possui replicação de notas?	Não

Prova (P) – Anos Iniciais					
Série	Quantidade de Ps?	Pontuação por questão	Valor da P	Nota atribuída por área de conhecimento, disciplina ou grupo?	Número de questões total:
1º ano	4	Variável	10	A nota da prova é composta pela nota da Atividade Avaliativa no valor de 10,0 pontos (por disciplina).	Variável
2º ano	4	Variável	10		Variável
3º ano	4	Variável	10		Variável
4º ano	4	Variável	10		Variável
5º ano	4	Variável	10		Variável

2) Bônus

Definição do modelo de prova (discursiva, objetiva)	Discursiva e objetiva
--	-----------------------

Modelo de geração de nota/resultado (lançamento manual de notas, leitura de cartão resposta, digitação, avaliação online...)	lançamento de nota manual e leitura de CR.
Tipo de Produção (sistema de ensino, marca, Salta)	Elaborado pela marca e produzido pelo sistema de ensino
Segunda chamada? Em caso positivo, indicar o modelo de geração de nota/resultado.	Não
Quantidade ao ano	4
Valor da avaliação (nota máxima)	1
Qual é o formato de atribuição de nota? (disciplina, área de conhecimento, grupo de disciplinas, nota única)	Por grupo de disciplinas (3º ao 5º ano) "Simulado Bônus"
Possui diferentes avaliações que juntas compõem a nota? Em caso positivo, qual é o valor de nota máxima/peso por componente?	Não
Possui replicação de notas?	Não

Modelo da Prova Anglo (Bônus) - EFAI - 3º, 4º e 5º ano

Série	Quantidade de Bônus no ano	Nº de questões total	Valor do Bônus	Quantidade de Questões		Nota atribuída por grupo de disciplinas
EFAI 3º, 4º e 5º ano	4	20	1	Grupo 1	20	História, Geografia, Produção Textual, Língua Portuguesa e Literatura
				Grupo 2	20	Matemática, Ciências e Inglês

OBS.: Arte e Ed. Física não tem bônus.

1) Prova Substitutiva (PS)

Definição do modelo de prova (discursiva, objetiva)	Discursiva e Objetiva
Modelo de geração de nota/resultado (lançamento manual de notas, leitura de cartão resposta, digitação, avaliação online...)	lançamento de nota manual e leitura de CR.
Tipo de Produção (sistema de ensino, marca, Salta)	Produzidas internamente pela marca.
Segunda chamada? Em caso positivo, indicar o modelo de geração de nota/resultado.	Não
Quantidade ao ano	2
Valor da avaliação (nota máxima)	10
Qual é o formato de atribuição de nota? (disciplina, área de conhecimento, grupo de disciplinas, nota única)	Por disciplina
Possui diferentes avaliações que juntas compõem a nota? Em caso positivo, qual é o valor de nota máxima/peso por componente?	Não
Possui replicação de notas?	Não

Regras para Prova Substitutiva (PS)

Avaliações a substituir: **Substituir apenas uma das notas Ps do semestre, caso seja vantajoso para o aluno.**

Existe número máximo de PS que o aluno pode ficar? **Não existe número máximo de disciplinas em que o aluno pode ficar em PS.**

Quais alunos podem fazer a PS? **Obrigatoriamente aos alunos que se encontram abaixo da média e optativo para os outros (ou seja, todos os alunos podem fazer a PS)**

Quantidade a ser substituída: **Apenas uma das Ps do semestre, que possui menor nota, caso seja vantajoso para o aluno.**

Condição para substituição: **Caso o estudante tenha um aproveitamento na PS menor que a nota obtida na P do ciclo, permanecerá a nota da P.**

Valor máximo após substituição: **Valor máximo alcançado na substitutiva.**

Observação 1: As avaliações AD, P e Bônus compõem o mesmo ciclo e devem ser consideradas no Histograma de Notas.

Observação 2: A avaliação bônus será bônus por etapa.

As atividades são compostas por avaliações descritivas contínuas, como pesquisas individuais ou em grupo, atividades desenvolvidas em sala de aula, simulados, trabalhos, atividades extraclasse, observação direta e outros procedimentos de avaliação pedagogicamente eficazes para obtenção da média bimestral.

O Calendário com o cronograma das Avaliações bimestrais são entregues no início de cada bimestre.

A média anual (MA) é obtida somando-se as médias dos 4 (quatro) bimestres, dividido por 4 (quatro), de acordo com a seguinte fórmula:

$$MA = \frac{1^{\circ} \text{ bim.} + 2^{\circ} \text{ bim.} + 3^{\circ} \text{ bim.} + 4^{\circ} \text{ bim.}}{4}$$

4

A avaliação do aproveitamento tem em vista os objetivos do Currículo Pleno é feita através de trabalho, pesquisa, provas individuais ou em grupo, observação do desempenho do aluno, autoavaliação, bem como de outros instrumentos pedagógicos aconselháveis

O processo de avaliação da aprendizagem escolar considera, cotidianamente, a efetiva presença e a participação do aluno nas atividades escolares; a capacidade de se apropriar dos conteúdos disciplinares inerentes à sua idade e série, visando à aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento das habilidades de ler, escrever e interpretar e criar, a aquisição de atitudes e de valores indispensáveis ao pleno exercício da cidadania, a comunicação com os colegas, com os professores e com a sociedade.

Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola são articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos educandos.

A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

A avaliação no Ensino Fundamental se dará por meio de análise reflexiva dos avanços e dificuldades dos alunos para que possa ser redefinida toda a prática pedagógica.

A instituição adota para o Ensino Fundamental uma concepção de avaliação que é contínua, cumulativa, dinâmica e investigadora, utilizando instrumentos diversos e coerentes com a proposta de ensino, tendo como sugestão de procedimento e observação, pesquisas, registros, provas, debates e auto avaliação, de modo que os educandos tenham média igual ou superior a 7,0 (sete) para sua aprovação.

A avaliação é um dos aspectos da prática pedagógica fundamental no ensino-aprendizagem, e, portanto, será levado extremamente a sério por parte do educador, quanto dos alunos e seus responsáveis, tudo de acordo com a definição estabelecida no Projeto Político-Pedagógico, que propõe uma nova postura e ação, elegendo o processo da construção do conhecimento e cidadania.

O educador deverá procurar desenvolver um conteúdo mais significativo e um tratamento didático mais participativo, levando o aluno a se inserir ativamente no ensino-aprendizagem. Os alunos deverão ser avaliados por meio de todas as ações e situações propostas no decorrer do ano letivo, como: verificação de aprendizagem em todos os aspectos - trabalhos individuais ou em grupo, relato de experiências, participação e desempenho nos jogos, pesquisas, teatros, etc.

Quanto à Educação Física, os alunos serão avaliados por meio da participação nas atividades, no respeito às regras e às diferenças individuais.

Os dois anos iniciais do Ensino Fundamental serão trabalhados como um bloco pedagógico sequencial não passível de interrupção, voltado para ampliar a todos os educandos as oportunidades de sistematização e aprofundamento das aprendizagens básicas, imprescindíveis para o prosseguimento dos estudos.

8. RECUPERAÇÃO

A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem e de construção do conhecimento e deve ser entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas (Art. 54 da Resolução 06/2024).

A recuperação deve:

- ✓ Ocorrer nos ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;

- ✓ Ser definida no cronograma de atividades da unidade escolar;

- ✓ Ser prevista no PPP e regulamentada no regimento escolar,

- ✓ Acontecer concomitantemente às aulas ministradas e de forma contínua, ao longo de todo o período letivo;

- ✓ Abranger os conteúdos curriculares do módulo/etapa/ano em que o aluno estiver matriculado;

- ✓ Ser objeto de avaliação individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram.

O Colégio Integrado não exclui o aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares

A recuperação é parte integrante do processo de aprendizagem da Unidade Escolar e de construção do conhecimento, é entendida como intervenção contínua e imediata por parte do professor e da escola das atividades efetuadas nas aulas e sua avaliação, monitorando se a aprendizagem aconteceu individualmente e criando novas e diferenciadas situações de aprendizagem, a serem avaliadas.

A recuperação será realizada no decorrer do ano letivo, está definida no cronograma de atividades da Unidade Escolar e regulamentada no regimento escolar, visa superar as dificuldades detectadas no processo ensino – aprendizagem, respeitando a diversidade de características e de necessidades do aluno.

A recuperação ocorrerá em ambientes pedagógicos, cabendo ao docente criar novas situações desafiadoras e dar atendimento individualizado ao educando que dele necessitar, por meio de atividades diversificadas;

A recuperação da aprendizagem é efetuada de imediato no momento em que for detectada, de preferência no Conselho de Classe realizado a cada bimestre, e exige acompanhamento individual do desempenho do aluno, recorrendo a processos de recuperação personalizado, especial, durante todo o período letivo.

As atividades de recuperação serão realizadas em horário regular de aulas, com caráter preventivo e de orientação de estudos e no contra turno para os alunos que apresentarem dificuldades mais significativas. As atividades de recuperação devem ocorrer sob forma de revisão e recapitulação dos conteúdos, avaliações, pesquisas, atividades individuais e em grupo, estudos e atividades programadas, dirigidas e orientadas especialmente para essa finalidade.

Os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem precisam receber tratamento específico, por meio de Projetos de Intervenção Pedagógica. A recuperação será contínua e realizada ao longo do ano letivo para os casos de dificuldades na aprendizagem e desenvolvimento.

A recuperação ocorre de forma individual, a fim de verificar se a recuperação de conteúdos e a aprendizagem aconteceram. Será feita uma recuperação de notas bimestral, no contraturno. Todas as atividades são realizadas em parceria entre os professores, coordenadora pedagógica e diretora que analisarão e verificarão a aprendizagem de cada aluno.

Unidade Escolar não exclui nenhum aluno do acesso à recuperação em qualquer fase do ano letivo regular ou restringir o acesso a um número limitado de componentes curriculares.

As avaliações de recuperação serão somadas à média obtida no bimestre e deverá gerar nova média bimestral, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MB = \frac{MB + MR}{2}$$

Caso o aluno tenha feito a recuperação e ao jogar na fórmula sua nota tenha reduzido, será mantido a nota maior.

8.1 Recuperação Anual

A recuperação anual será realizada no final do ano ou período letivo, prevista no Calendário Escolar, esgotadas todas as outras formas de recuperação ofertada, para os casos de baixo rendimento escolar, e destina-se ao aluno que não tenha alcançado o desempenho mínimo exigido para a promoção.

Fica sujeito a estudos de recuperação em período especial, ao término do ano letivo, o aluno que obtiver média anual inferior a 7,0 (sete), em cada componente curricular.

A recuperação em período especial nas séries iniciais do Ensino Fundamental é definida, caso a caso, pelo professor com a participação da Coordenação Pedagógica e Conselho de Classe.

Avaliação dos alunos submetidos a estudo de recuperação especial não fica restrita a uma avaliação, se processar através de vários procedimentos com instrumentos diversificados.

Os procedimentos da recuperação especial serão registrados em livro próprio. Após os estudos de recuperação especial o cálculo da média final é obtido, somando-se a média do período com a média das atividades de recuperação especial, e dividindo-se por 2 (dois), de acordo com a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{MP + MR}{2}$$

2

O aluno que não atingir os 7 pontos por disciplina terá a obrigatoriedade de fazer a prova de recuperação. O novo resultado será dado pela média simples entre a média anual obtida e a nota de sua prova de recuperação. Para que o aluno seja aprovado nessa última fase, é necessário atingir a média de 6 pontos.

Valor: zero a dez pontos.

- Quantidade de questões: Variável.

- Lançamento das notas: manual/leitura de Cartão Resposta.

9. PROMOÇÃO

Promoção é a passagem do aluno para o período seguinte depois de vencer os requisitos pré-estabelecidos, em função da média mínima pré-fixada, associada à apuração da assiduidade. A promoção do aluno da Educação Infantil para 1ª série do Ensino Fundamental, é automática, atendendo-se à exigência da idade cronológica, potencialidade e individualidade de cada aluno.

A promoção do aluno do Ensino Fundamental, ocorre quando ele obtiver:

- I- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas;
- II- Aproveitamento do período letivo igual ou superior a 7,0 (sete).

No Ensino Fundamental em regime seriado anual, o aluno que após a recuperação especial, não obtiver a média mínima exigida para a promoção em um componente curricular pode ser promovido, se considerado pelo Conselho de Classe como capaz de frequentar a série seguinte.

A matriz curricular pode desdobrar o componente curricular matricial em vários conteúdos disciplinares, sendo considerado para efeito de avaliação da aprendizagem e de promoção o componente curricular matricial aí incluídas as disciplinas desdobradas do componente/área do conhecimento.

10. FREQUÊNCIA

Exige-se frequência de 75% do total de horas aulas ministradas no período e, em caso de faltas ou atrasos constantes, a família é convocada para conhecimento e acompanhamento dos atos pedagógicos e/ou disciplinares que garantam a permanência e o êxito do educando no processo de aprendizagem.

Ao educando que deixou de frequentar uma determinada aula é assegurado, se estiver presente, a frequência normal às demais aulas.

Os casos de reincidência previstos no artigo anterior devem ser formalmente comunicados aos responsáveis pelo educando.

11. MATRÍCULA

Matrícula é o ato formal de ingresso do aluno na Escola. É procedimento de rotina matricular o aluno no ano subsequente ao cursado, observados os dados do histórico escolar apresentado. A matrícula pode ser feita:

Para ingresso, considerada inicial, respeitando a idade, a escolaridade anterior e a legislação pertinente.

Por transferência, quando o educando se desvincula de uma escola e vincula-se, ato contínuo, a outra, para prosseguimento de estudos.

Para progressão parcial, é aquela matrícula por meio da qual o educando não obtendo êxito final em até 02 (dois) componentes curriculares da BNCC, em regime seriado, poderão cursá-los de forma contínua e concomitante, garantido a continuidade de estudos na série subsequente.

A matrícula ou sua renovação para alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em regime seriado anual, é feita anualmente. A determinação do período e dos documentos necessários para efetivação da matrícula ou a sua renovação, serão especificadas nas instruções para tal fim, determinadas pela Direção Escolar.

A renovação da matrícula dos alunos é realizada após a conclusão do ano letivo, em época que antecede ao fixado para a matrícula dos alunos novatos. A matrícula, ou sua renovação é requerida pelos pais ou responsáveis para aluno menor de idade, ou pelos pais ou responsáveis para aluno se maior de idade.

Para a matrícula na Educação Infantil, Pré-Escola será observado a idade de 02 (dois) a 05 (cinco) anos de idade. E para o Ensino Fundamental, 6 (seis) anos, nos termos das normas vigentes no Sistema Educativo do Estado de Goiás.

No ato da matrícula a escola dará ciência ao educando e sua família do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar.

A família na matrícula, de alunos com deficiência, com transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tem que notificar oficialmente a escola, apresentando laudos médicos e/ou orientações psicopedagógicas que exijam acompanhamento individualizado ou atendimento educacional especializado

A responsabilidade de apresentação e entrega de documentos, pessoais e escolares, bem como a cópia do Cartão de Vacinação e cópia da Caderneta de Saúde da Criança ou documento similar, do educando será no ato da matrícula, ou no prazo, de 60 em até (sessenta) dias, em casos excepcionais, é da família e/ou responsável legal.

Caso o aluno não apresente o histórico escolar no ato da matrícula, a unidade deverá matriculá-lo, orientando-se pelo testemunho dos pais ou responsáveis e do aluno, concedendo o prazo máximo de 30 (trinta) dias para a entrega do documento.

Os registros escolares referentes à aprovação ou não, ao aproveitamento e à assiduidade do educando é de responsabilidade da Escola de Origem.

Se o histórico não for providenciado no prazo, a escola deverá aplicar o instrumento da classificação, reclassificação, avaliando as competências, conhecimentos, e habilidades do aluno, tendo como referencial curricular de avaliação a Base Nacional Comum Curricular e a idade/série, posicionando-o na seriação adequada.

Os registros escolares referentes ao educando em transferência são de responsabilidade da Unidade Escolar de origem até a data da transferência, devendo a instituição de destino transpor os dados, sem modificações, para a nova documentação escolar, considerando o princípio da segurança jurídica e o Regimento Escolar da instituição anterior.

Ao educando em processo de transferência, cuja matrícula ainda não se tenha concretizado por falta de documentação é permitida a frequência, momento em que a escola de destino envidará esforços para solucionar o fato junto a escola de origem; não havendo a apresentação dos documentos, em prazo razoável, a escola de destino deverá estabelecer procedimentos pedagógicos adequados, nos termos da legislação, para regularizar a vida escolar do educando.

Caso se apure irregularidade na documentação de aluno matriculado por transferência após concretizada a matrícula na escola de destino, e não se apurando má fé do estudante ou de seu responsável, cabe à nova escola o ônus da regularização da vida escolar em questão, o que consistirá, sempre, de processo de avaliação do aluno, seguido de aproveitamento de estudos, de classificação ou reclassificação, para fins de regularização, sendo obrigatório o registro e o arquivamento das avaliações feitas, conforme o previsto no Regimento Escolar e na legislação pertinente.

É nula, de pleno direito, sem qualquer responsabilidade para a Escola, a matrícula que se fizer com documento falso, adulterado ou inautêntico, passível o responsável, das penas que a lei determinar. A matrícula ou a renovação, atendidas as exigências legais, pertinentes, efetivar-se-á após assinatura de Secretário (a) Escolar com deferimento do (a) Diretor (a) da Unidade Escolar.

12. AVANÇO

O Avanço é o processo legal, pelo qual o aluno, mediante verificação de aprendizado, no decorrer do período letivo, é matriculado em série ou período mais adiantado, por possuir grau de desenvolvimento e rendimento escolar superior ao exigido na série que está cursando.

Unidade Escolar assegurará aos alunos portadores de altas habilidades e de superdotação, desde que documentalmente comprovadas pelas instâncias e profissionais competentes, o direito à avaliação que favoreça a progressão nos estudos e a devida certificação.

O educando que, ao longo do ano letivo, demonstrar grau de desenvolvimento e rendimento superiores aos dos demais, comprovado por avaliações qualitativas, e atestado pelo Conselho de Classe, de forma circunstanciada, pode ser promovido para ano ou etapa compatível com o seu grau de desenvolvimento.

Os procedimentos adotados para o avanço serão registrados em ata, lavrada para esse fim, devendo anexar-se uma cópia à pasta individual do aluno.

13. CLASSIFICAÇÃO

Classificação é o processo legal mediante o qual o aluno é posicionado numa unidade escolar, na série ou etapa a que faz jus, e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental. A Classificação e pode ser feita em qualquer série ou etapa, exceto a primeira do Ensino Fundamental (Resolução 06/2024 art.43). A Unidade Escolar realiza a matrícula de seus alunos de acordo com as seguintes normas de classificação:

- a) Por promoção, para alunos que cursaram com aproveitamento a série ou fase anterior na própria escola;
- b) Por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas, de outros sistemas de ensino ou vindos do exterior.
- c) Independente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola que defina o grau de desenvolvimento e experiência do candidato e permita sua

inscrição na série ou etapa adequada, conforme regulamentação do respectivo sistema de ensino.

A verificação do grau de desenvolvimento e da experiência dos alunos que se submeterem à classificação, no ato da matrícula, deve abranger a base nacional comum.

As provas para efeito de Classificação serão elaboradas, aplicadas, avaliadas e registradas em ata própria e arquivadas no dossiê do educando.

A avaliação será realizada por banca examinadora, composta de professores das áreas do conhecimento objeto de avaliação, que se responsabilizarão, para todos os fins legais, por seu conteúdo e conceitos ou notas emitidas.

A classificação somente será aplicada ao aluno que, comprovadamente, não possuir escolarização anterior ou se achar fora do Sistema Educativo há mais de 1 (um) ano, e que demonstrar, de forma satisfatória, grau de desenvolvimento e experiência compatíveis com aqueles exigidos no ano para a qual for submetido à avaliação.

Unidade Escolar fará o registro da decisão, lavrada em ata, datada e assinada pela comissão avaliadora e será de imediato lançada no histórico escolar do aluno.

14. RECLASSIFICAÇÃO

Reclassificação é o processo legal mediante o qual o aluno é reposicionado em ano ou etapa mais adiantada daquela indicada na seriação do seu histórico escolar, por possuir competências mais avançadas e se aplica ao aluno já inserido no processo de escolarização, sendo efetuada pela escola no início do período letivo, excluído o primeiro ano do Ensino Fundamental. Consiste na avaliação do grau de conhecimento e de experiência do aluno, feita pela Escola, a partir do rendimento escolar na série (Resolução 06/2024 art.43 § 2º).

Poderão submeter-se a reclassificação:

- a) Aluno cujo rendimento escolar estiver em desacordo com a série por ele cursada.
- b) Os alunos que demonstrarem grau de desenvolvimento excepcional, com rendimento acima da média dos demais, comprovado por meio de avaliações qualitativas, realizadas ao longo do ano letivo, podem ser reclassificados para série ou etapa para a qual demonstrar competência, independentemente da aferição de que trata na alínea “d”, deste que dentro dos limites da educação básica.

c) A aferição do grau de desenvolvimento e da experiência dos alunos de Educação Básica, oriundos de outras Unidades Escolares, candidatos à reclassificação, dar-se-á por meio de realização de provas discursivas de todas as áreas de conhecimento que compõem a base comum nacional e de redação, que terá como tema fato relevante da atualidade.

O conteúdo das provas é compatível com aquele ministrado na série anterior àquela para a qual se dá a reclassificação. E é vedada a aplicação de provas de reclassificação aos alunos retidos em uma ou mais disciplinas, da última série ou ciclo cursado, seja pelas Unidade Escolar em que se encontrarem matriculados, ou que desejarem matricular-se, ou na anterior, enquanto não se recuperarem, de forma satisfatória e comprovada, em toda elas.

A Escola fará o registro da decisão, lavrada em ata, datada e assinada pela comissão avaliadora e será de imediato lançada no histórico escolar do aluno.

15. PROGRESSÃO PARCIAL

A progressão parcial, regime a ser previsto no PPP, é o procedimento que permite a promoção do educando nos conteúdos curriculares em que demonstrou domínio adequado, e a sua retenção naqueles em que ficou evidenciada deficiência ou lacuna de aprendizagem.

A progressão parcial é instrumento de ensino/aprendizagem, a ser necessariamente utilizado a partir da conclusão do ciclo de alfabetização por todas as unidades escolares jurisdicionadas ao sistema em todos os anos da Educação Básica, exceto na Educação Infantil e no Ciclo de Alfabetização (Resolução 06/2024 art.55).

Sua frequência não se vincula aos dias do período letivo regular, podendo ser desenvolvida com encontros periódicos por meio de estudo orientado, em dias e horários compatíveis para a Unidade Escolar e para o educando.

Poderá ser efetuada em, no máximo, dois componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, sendo que este limite não se aplica à parte diversificada. A forma e as regras de aplicação da progressão parcial é decisão devidamente motivada e fundamentada do Conselho de Classe a que o educando pertence, cabendo à escola definir os conteúdos a serem recuperados, o programa de estudos, os tempos de execução, a escolha dos professores, a forma de acompanhamento do aluno, a homologação do resultado final e seu lançamento no histórico escolar do aluno.

No ato da matrícula do aluno, a escola deve dar ciência à família de que a progressão parcial será realizada durante o ano letivo.

Sua realização será precedida de uma proposta oficial de programa de estudo, com ciência ao aluno e à família, a eles apresentada, definindo metodologia, prazo de execução e acompanhamento, e formas de avaliação, com documentação em ata.

O regime de progressão parcial pode ser realizado a partir da conclusão do período letivo em que o aluno ficou de progressão, devendo ser concluído antes ou durante o período letivo imediatamente posterior, preferencialmente na escola onde estiver matriculado.

A etapa de progressão parcial termina quando houver avaliação positiva da aprendizagem do aluno nos componentes curriculares em que estava reprovado.

16. APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Aproveitamento de Estudos é o aproveitamento realizado com êxito e feito de acordo com os seguintes procedimentos: apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames legalmente autorizados, no mesmo nível e análise de documentos comprobatórios de estudos referentes a disciplinas, séries, períodos e outras formas de organização de ensino, compatibilizados com os conteúdos da proposta curricular (Resolução 06/2024 art.51).

O Colégio Integrado, admite o aproveitamento de Estudo realizados com êxito, para reconhecer estudos e cursos como válidos, mediante avaliação documental e complementação de estudos, quando considerados necessários, observância da idade e dos seguintes procedimentos:

a) apresentação de documentos de estudos concluídos com êxito em quaisquer cursos ou exames, legalmente autorizados, no mesmo nível ou nível mais elevado de ensino.

b) análise dos documentos comprobatórios dos estudos referentes a disciplinas, séries, ciclos, períodos ou outras formas de organização de ensino, a fim de compatibilizá-los com os conteúdos da Proposta Curricular.

c) os documentos poderão ser, dentre outros: Histórico Escolar e Programação Curricular.

d) Ao aluno portador de documentos comprobatórios de estudos que não constarem carga horária, ser-lhe-á creditado para fim de registro escolar, a carga horária correspondente.

O aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de conhecimentos formalmente adquiridos pelo educando e devidamente avaliado no decorrer de um ano letivo para prosseguimento ou conclusão de estudos.

17. ACELERAÇÃO

Aceleração é um programa institucional "de dimensão coletiva" da unidade escolar, previsto no PPP e no regimento da escola, destinado aos alunos com defasagem na idade/série, visando à sua melhor adequação e à obtenção de competências da educação básica em períodos mais céleres, por meio de uso de tempos, espaços e metodologias educacionais apropriadas. (Resolução 06/2024 art.51).

As provas para efeito de Aceleração serão elaboradas, aplicadas, avaliadas e registradas em ata própria e arquivadas no dossiê do educando.

18. POLÍTICAS DE CONVIVÊNCIAS

As políticas de convivências indicam os princípios referentes aos direitos, aos deveres e aos limites e as penalidades dos educandos, dos docentes, dos gestores e dos pais, bem como as ações pedagógicas de mediação e solução de conflitos e as vias recursais cabíveis em caso de transgressão apurados em procedimento que respeite o Direito a Ampla Defesa e o Contraditório.

Na aplicação das normas disciplinares, o objeto da escola deve ser a mediação, a solução de conflitos e o acolhimento e não a exclusão, transformando sempre a punição ou penalidade, se houver, em ato educativo pedagógico. As responsabilizações às infrações previstas no Regimento Interno deve ser proporcional e razoável à gravidade das transgressões, observando a composição, a mediação, o bom senso, o direito à ampla defesa e o respeito à legislação em vigor.

18.1 Aos discentes competem:

- ✓ ter graduação em Pedagogia, admitida, ainda, como formação mínima, a oferecida em nível médio, na modalidade normal.
- ✓ O(s) professor(es) de área terá(ão) Licenciatura Plena na respectiva área de atuação.
- ✓ participar do processo de elaboração, aprovação, execução, avaliação e reelaboração da Proposta Político-Pedagógica e do Regimento da Instituição;
- ✓ planejar, executar, avaliar e registrar os objetivos e as atividades do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integrada;
- ✓ participar da proposição de diretrizes e projetos específicos da Instituição;
- ✓ planejar e realizar estudos contínuos, de tal forma que sejam garantidas novas oportunidades de aprendizagem e maior tempo de reflexão sobre a criança;
- ✓ identificar, com o(a) Coordenador(a) Pedagógico(a), casos de crianças que apresentem necessidades educacionais específicas e a definição dos recursos e ações visando à efetivação do atendimento necessário;
- ✓ apresentar aos pais ou responsável (is) a proposta de trabalho da Instituição, bem como as ações educativas e as formas e procedimentos adotados no processo da avaliação integral da criança;
- ✓ manter atualizados os Diários de Agrupamentos;
- ✓ realizar, diariamente, os registros significativos referentes ao processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças os quais irão compor o relatório específico;
- ✓ manter atualizado o registro do trabalho pedagógico, a ser desenvolvido com as crianças nos cadernos de planejamento;
- ✓ participar de todas as reuniões para as quais for convocado (a);
- ✓ entregar na secretaria da Instituição, de acordo com o cronograma preestabelecido, os diários de agrupamento;
- ✓ participar da organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação das reuniões pedagógicas;
- ✓ propor, analisar, discutir, apreciar e participar dos projetos específicos para sua ação pedagógica;
- ✓ buscar o aprimoramento de seu desempenho profissional e ampliação de seus conhecimentos;

- ✓ conhecer e cumprir o Regimento, o Calendário Letivo, a Proposta Político Pedagógica e demais leis e normas relacionadas à educação;
- ✓ promover e manter relacionamento cordial e cooperativo de trabalho com seus colegas e demais membros da comunidade educacional;
- ✓ zelar, juntamente com o(a) Coordenador(a) Pedagógico(a), pelo uso e manutenção do acervo bibliográfico e dos recursos pedagógicos da Instituição;
- ✓ zelar pelo material das crianças, juntamente com o (a) Auxiliar do Professor(a);
- ✓ exercer suas atividades com ética, assiduidade e pontualidade.
- ✓ comunicar à direção da Instituição casos de suspeita ou confirmação de castigo físico, abandono, mendicância, trabalho infantil, abuso sexual, tratamento cruel ou degradante e de maus tratos contra a criança.

18.2 Aos responsáveis competem:

- ✓ Efetuar a matrícula dos filhos na educação básica, na idade própria;
- ✓ Responsabilizar-se pela frequência e o desempenho escolar dos filhos;
- ✓ Participar ativamente da elaboração do Projeto Político Pedagógico e do Regimento Escolar, exigir seu cumprimento, colaborar com as atividades escolares, monitorar o cumprimento dos deveres escolares e participar ativamente das reuniões convocadas pela escola.
- ✓ Notificar, a priori e preventivamente, à Direção Escolar qualquer situação de caráter físico ou psicológico que afete o aluno e que possa prejudicar seu desenvolvimento cognitivo, psicossomático e sua convivência com os colegas.
- ✓ Se responsabilizar, quando necessário e indicado por profissionais, em garantir a seu filho/filha o devido acompanhamento e tratamento psicológico e médico, no que couber e for de sua obrigação, com a finalidade de garantir o êxito na aprendizagem, em cooperação e colaboração direta com a escola.

18.3 Direitos dos alunos:

- ✓ ter garantido o acesso e a permanência na Escola sem impedimentos;
- ✓ receber educação e cuidado de qualidade, vivenciados por meio das interações e da brincadeira;

✓ ter asseguradas as condições de aprendizagem e desenvolvimento, bem como o acesso aos brinquedos, recursos materiais, didáticos, tecnológicos e midiáticos;

✓ ter acesso ao atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e adaptações razoáveis, para atender às suas especificidades garantindo o seu pleno acesso ao currículo em condições de igualdade, promovendo a conquista e o exercício de sua autonomia.

✓ ter acesso a brinquedos, parques infantis e equipamentos, que atendam as especificidades, no caso das crianças com deficiência, em conformidade com as normas de segurança;

✓ ter condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena;

✓ ter sua individualidade respeitada pela comunidade educacional, sem discriminação de qualquer natureza;

✓ participar das atividades pedagógicas, sociais e culturais destinadas à sua formação;

✓ ser tratado com respeito, dignidade e equidade;

✓ ter sua segurança resguardada;

✓ As crianças se apropriam da realidade e constroem conhecimentos, por meio das brincadeiras, da exploração e da imaginação.

✓ A criança/aluno, enquanto sujeito de direitos deverá ser ouvida e considerada em todas as decisões dessa Instituição e deverá também ser o foco de todo o planejamento pedagógico.

18.4 É vedado ao Aluno

✓ Entrar em classe ou dela sair sem permissão do professor;

✓ Ocupar-se durante a aula, de qualquer atividade que não lhe seja alusiva;

✓ Promover, sem autorização da direção, coletas e subscrição dentro ou fora do ambiente escolar;

✓ Convidar pessoas alheias a entrar na escola ou nas salas de aulas;

- ✓ Promover algazarras ou distúrbios nas imediações, nos corredores, no pátio e em outras dependências;
- ✓ Trazer consigo material estranho às atividades escolares, principalmente os que impliquem riscos à saúde e à vida;
- ✓ Cometer injúrias e calúnias contra colegas, professores e demais funcionários;
- ✓ Promover ou participar de movimentos de hostilidades ou desprestígios à escola, ao seu pessoal e às autoridades constituídas;
- ✓ Divulgar por qualquer meio de comunicação, assuntos que envolva, direta ou indiretamente, o nome da Instituição e de seus funcionários, sem antes comunicar às autoridades competentes;
- ✓ Rasurar ou adulterar qualquer documento escolar;
- ✓ Usar de fraudes no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem

18.5 Medidas para as políticas de convivência

É vedada a expulsão do educando, pois tal fere o Direito Público Subjetivo a Educação. Deve ser excluída qualquer medida do Regimento Interno a medida que afaste, temporariamente ou definitivamente o educando do ambiente escola ou da sala de aula.

Os procedimentos disciplinares, sempre documentados e comunicados à família, vão da orientação pedagógica, à advertência.

A advertência deve ser efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimentos dos fatos e das providências tomadas pela escola.

A suspensão implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar sob orientação do docente.

A transferência para outra unidade, se não dor a pedidos dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e ou Conselho Escolar e só será efetivada caso exista vaga em outra escola, devendo ocorrer preferencialmente no período de férias e recessos. Mas devem comprovarem a inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento da escola, demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse, avaliarem que a medica recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

Caso não haja a possibilidade de transferência por não existir vaga em outra escola com a seriação onde o aluno encontra-se matriculado o direito subjetivo e universal à escolarização deverá se assegurado, vedada a expulsão e procurando soluções de dialogo constante e consensual, com a família, com a Secretaria de Educação respectiva, com o Conselho Tutelar e, se necessário, com o Ministério Público.

A falta de uniforme, de material escolar e outros acessórios usados para aprendizagem, bem como uso de adereços de uso individual e pessoal não são motivos de impedir o acesso à escola e a sala de aula, devendo a escola estar em diálogo com as famílias garantindo o acesso as atividades escolares.

Políticas de Convivência

Pela inobservância ao disposto do Regimento Escolar, e seguindo as orientações contidas nos parágrafos 5º, 6º, 7º, 8º, 9º, 10º do Art.21 da Res. CEE/CP Nº 06/2024 o aluno do Ensino Fundamental está sujeito às seguintes penalidades.

✓ Advertência, será efetuada oralmente ao aluno e por escrito à família, dando conhecimento dos fatos e das providências tomadas pela escola;

✓ Suspensão, implica em afastamento do aluno da sala de aula, em momentos específicos e temporários, cumprindo tarefas escolares, atividades de pesquisa ou elaboração de trabalhos dentro do espaço escolar e sob orientação docente;

✓ transferência educativa, quando for comprovada a absoluta inadaptação do educando ao Projeto Político Pedagógico e ao Regimento Escolar; demonstrando que foram adotadas todas as medidas possíveis para que esta adaptação acontecesse; para segurança do educando, dos colegas ou dos docentes; ou como alternativa para melhorar o desenvolvimento educacional do educando, a escola poderá aplicar a transferência pedagógica.

A transferência só poderá ser realizada após comunicação formal ao educando e sua família, a mantenedora da instituição de ensino, a escola que o acolherá, cabendo recurso ao Conselho Estadual de Educação.

Na aplicação da transferência pedagógica é garantido o direito ao contraditório e à ampla defesa das partes.

A transferência para outra unidade, se não for a pedido do aluno ou dos pais, será realizada somente nos casos em que o Conselho de Classe e/ou o Conselho Tutelar solicitar, quando demonstrarem que a medida é indicada como alternativa para o melhor

desenvolvimento educacional do educando, ou, se avaliarem que a medida é recomendada para a segurança física, emocional e psíquica do educando, dos colegas e dos docentes.

Toda transferência será avaliada e validada pelo Conselho de Classe, que inclusive pode revogá-la ou adiá-la para o fim do ano letivo, preferencialmente no período de férias e recessos, resguardando assim, os direitos do educando, à realização das avaliações do período letivo, ou seja, de concluir o bimestre letivo, de participar nas aulas e de realizar as avaliações em curso. E somente será efetivada caso exista vaga em outra escola.

19. PROCESSO DE DECISÃO

As decisões serão tomadas com base nas necessidades levantadas por toda equipe escolar após ouvir também a comunidade. O processo de decisão na escola, ocorre também com base nas relações estabelecidas com a comunidade escolar, no dia a dia, nas reuniões pedagógicas, atividades, culturais, esportivas e festivas

Metas

- ✓ Ministras aulas de recreação;
- ✓ Programar e executar passeios ecológicos e educativos;
- ✓ Realizar pesquisas de campo (Ongs, horta comunitária, asilos. Fábricas, museus, planetário, biblioteca, órgãos públicos, centro de reciclagem do lixo, chácaras e sítios);
- ✓ Proporcionar palestras com pessoas qualificadas na área para abordar temas específicos como: Educação Sexual, Saúde, Questões Familiares, Drogas, Educação no Trânsito, Conscientização Implantação e Implementação da Lei nº 16.999 de 10/05/2010 – Proibição do uso do celular em sala de aula, entre outros;
- ✓ Elaboração de projetos setoriais de incentivo à leitura;
- ✓ Realizar anualmente a Olimpíada da Matemática;
- ✓ Realizar anualmente o concurso “Soletrando”;
- ✓ Adquirir recursos didáticos para realização da educação Física.

Obs.: Essas atividades devem ser contar com a participação de todos os alunos e professores.

19.1 Conselho De Classe

O Conselho de Classe acontecerá no final de cada Bimestre. Os componentes do Conselho de Classe serão: os representantes dos pais e alunos, professores, coordenação pedagógica e grupo gestor. As reuniões serão registradas em livro Ata. Neste Conselho de Classe serão discutidos os avanços e as dificuldades dos alunos e serão propostas soluções para os problemas de aprendizagem evidenciados, logo após a recuperação especial, o Conselho de Classe se reunirá novamente, para que haja a publicação dos resultados finais.

O Conselho de Classe é órgão de acompanhamento das atividades de planejamento, execução e avaliação das ações pedagógicas previstas e aprovadas no Projeto Político Pedagógico e em seu Regimento Escolar para cada sala de aula.

O Conselho de Classe dará absoluta prioridade:

- ✓ ao processo de aprendizagem do aluno, ao seu acompanhamento e imediata recuperação individual, à decisão sobre aprovação ou retenção conclusiva na seriação cursada, avaliando recursos, dando direito à ampla defesa e respondendo às consultas;

- ✓ à análise dos processos de ensino/aprendizagem e de seus resultados avaliando cada aluno em sua individualidade, relacionando-o com o desempenho da turma, com a organização dos conteúdos, com a atualização das metodologias aplicadas, com as modalidades do acompanhamento individual e com a realização tempestiva da recuperação paralela;

- ✓ à realização de condições adequadas de trabalho no exercício da atividade docente;

- ✓ ao planejamento, execução e avaliação das atividades de ensino e do trabalho pedagógico e didático nas equipes dos docentes de cada área de conhecimento;

- ✓ ao monitoramento dos índices de aprovação, reprovação, desistência, transferência e abandono dos alunos, levantando causas e sugerindo soluções a serem avaliadas pela comunidade escolar;

- ✓ à determinação e aplicação do processo de recuperação e dos instrumentos de classificação, reclassificação e de encaminhar solicitação de transferência, quando absolutamente necessária;

- ✓ à observância das diretrizes de convivência social e comportamentais, consensualmente assumidas e dos procedimentos disciplinares a serem adotados, previstas no Regimento Escolar;

✓ à constante e pacífica interação com as famílias, que têm direito de serem informadas e o dever de acompanhar o desenvolvimento escolar de seus filhos;

✓ à identificação e ao acompanhamento acolhedor dos alunos que apresentam condições especiais de saúde física/psíquica ou desenvolvimento diferenciado do padrão dos demais alunos.

O Conselho de Classe, na avaliação do processo de desenvolvimento da aprendizagem de todos os educandos de cada turma, além da imediata recuperação individual de falhas e lacunas na aprendizagem dos conteúdos, tomará as medidas que se fizerem necessárias para programar e garantir a recuperação paralela, contínua, concomitante coletiva e individualizada em todas as fases do período letivo, direito do aluno, visando à recuperação imediata daqueles que apresentarem dificuldades de qualquer natureza.

As decisões do Conselho de Classe, quando tomadas no exercício legal de sua atuação e no respeito às normas educacionais, podem ser revisadas ou modificadas por ele mesmo, mediante recurso interposto pelo interessado ou por seu representante legal, no prazo estabelecido no Regimento Escolar, nunca inferior a 5 (cinco) dias.

Das decisões do Conselho de Classe cabe recurso, em última instância, ao Conselho Estadual de Educação de Goiás, que poderá revogá-las, no todo ou em parte, podendo determinar atos a serem revistos ou praticados novamente.

O Conselho de Classe, ao final de cada período letivo, deve realizar amplo debate sobre o processo e prática pedagógica, o ensino ministrado, a aprendizagem, a avaliação e a recuperação paralela, desenvolvidos ao longo do curso, sugerindo, quando for o caso, mudanças e adaptações que se fizerem necessárias no PPP e no Regimento, com vistas ao aprimoramento do processo educativo do semestre subsequente.

As conclusões do Conselho de Classe devem ser fielmente documentadas, circunstanciadas, anotadas em seu inteiro teor, em ata lida por todos os membros e por eles assinada, dando-se ciência de seu inteiro teor a todos os participantes no prazo de 6 (seis) dias, contados a partir de sua realização.

Na avaliação, o Conselho de Classe deve obrigatoriamente analisar o desempenho global do aluno, o processo progressivo de seu desempenho e dos resultados finais por ele obtidos durante o período letivo no conjunto dos componentes curriculares e relevar as

condições peculiares físicas e psicológicas de alunos em tratamento de saúde ou em situações de instabilidade ou fragilidades.

21 - RELAÇÕES DE TRABALHO

Nas relações de trabalho é necessário estabelecer as reflexões coletivas que favoreça o diálogo. Voltando para o estabelecimento da democracia escolar. Buscamos a construção da consciência coletiva sendo desenvolvida através do planejamento participativo que permite o aprofundamento dos compromissos assumidos.

Não mediremos esforços para proporcionar em nossa escola um ambiente favorável ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, onde o educando se sinta bem e a aprendizagem seja prazerosa.

Os assuntos relacionados às atividades administrativas e pedagógicas serão resolvidos coletivamente:

- Reuniões com os pais - espaço que possibilita o encontro entre família e a Escola, para análise do trabalho pedagógico. É a oportunidade para que os pais possam conhecer o desenvolvimento de seus filhos, como também conhecer os trabalhos realizados por eles.

- Reuniões pedagógicas em que os profissionais da Instituição refletem e avaliam suas formas de organização. Avaliação da prática educativa e leitura de textos pedagógicos.

- Encontros para planejamento – espaço destinado à discussão e organização do trabalho pedagógico. Momento de socialização do conhecimento entre professores e coordenadores pedagógicos, objetivando a melhoria da qualidade de ensino.

- Reunião para avaliação dos Projetos Setoriais – verificar se o evento realizado alcançou o estabelecido nos objetivos do Projeto. Momento este propício para refletir se as linhas de ação devem ser mantidas ou modificadas;

- Reunião para avaliação da Proposta Pedagógica – analisar o desenvolvimento do trabalho coletivo, possibilitando manutenção em mudança de curso do caminho percorrido;

- Reunião extraordinária- discussão de assuntos ligados a uma situação emergencial;

21.1 - Planejamento Pedagógico

O planejamento é um momento onde a equipe pedagógica e técnica, se reúnem para planejar as atividades escolares, conforme estabelecido no Calendário Escolar. As reuniões pedagógicas são realizadas bimestralmente e destinadas a elaboração de projetos setoriais interdisciplinares ou especiais, para avaliação da Proposta Político-Pedagógica e também para programação dos eventos pedagógicos na Instituição de Ensino ou atividades extraclasse.

21.2 – Reunião Para Pais

As reuniões com os pais serão realizadas sempre no final de cada bimestre após o Conselho de classe e da avaliação dos resultados obtidos pelos estudantes, em data agendada no Calendário Escolar, cujo momento terão oportunidade de conversar em particular com os professores e preceptores para saber do desenvolvimento de seus filhos.

21.3 – Formação Continuada

A formação continuada dos profissionais da Unidade Escolar será viabilizada por meio de reuniões mensais de estudo e troca de experiências, previamente agendadas com pauta definida de acordo com a temática e/ou necessidade apresentada pelos profissionais, e/ou contratação de assessorias pedagógicas com temáticas inerentes às necessidades detectadas. Será oportunizada e incentivada ainda, a participação em cursos e eventos ofertados pelo Conselho de Educação local, Sindicatos e/ou por iniciativa própria. O processo de formação continuada será previsto no Calendário Escolar.

A formação continuada de professores tem sido entendida hoje como um processo permanente e constante de aperfeiçoamento dos saberes necessários à atividade dos educadores.

Ela é realizada após a formação inicial e tem como objetivo assegurar um ensino de qualidade cada vez maior aos alunos.

Otimiza o professor a melhorar cada vez mais suas práticas pedagógicas e com isso apoiar os alunos na construção de conhecimentos, e não apenas no acúmulo de informação. Sendo oferecida pela instituição no início do ano letivo.

A formação continuada dos professores visa estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que possibilite a busca do investimento pessoal, livre e criativo e uma identidade profissional.

Esta formação não se fará somente por acumulações teóricas adquiridas em cursos, mas também por interações pessoais e troca de experiências partilhadas entre os próprios docentes.

A Equipe Pedagógica da Escola terá uma semana de estudo no início do ano letivo e encontros de quatro horas uma vez por bimestre estabelecido em calendário escolar e fora do horário das aulas em forma de grupo de estudos, cujo objetivo será atualizar os conhecimentos, viabilizar trocas de experiências pedagógicas, proporcionar embasamento teórico para implantar experiências inovadoras e consolidar projetos interdisciplinares.

Anualmente a equipe docente participa de curso de Formação Continuada presencial realizado pelo Sistema Positivo de Ensino além de web conferências que são disponibilizadas pelo sistema.

Os funcionários a exemplo dos professores também terão oportunidade de capacitação por meio de Grupos de Estudos.

No início do período letivo os Gestores e a Equipe Pedagógica farão planejamento anual detalhado dos temas, palestras e grupos de estudos para docentes e não docentes onde constem os temas a serem estudados e debatidos.

23.1 Plano de Formação Continuada

A equipe gestora e docente participam de diversas formações oferecidas pelo Sistema Anglo, como também pela comunidade educativa interna e externo.

OS MOMENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA ACONTECEM EM:

- ✓ Palestras para implementação do material didático e pedagógico;
- ✓ Encontros formativos para aprofundar dos referenciais legais e curriculares vigentes;
- ✓ Curso sobre avaliação;
- ✓ Participação em cursos e palestras sobre recursos humanos;
- ✓ Participação em congressos, seminários e palestras;
- ✓ Atualização formativa nos programas de informatização e escrituração escolar;
- ✓ Participação em cursos de especialização;
- ✓ Formações continuadas, semestrais, para cada setor específico.

✓ Verificação de assuntos e temas relevantes que apresentam complexidades ou dificuldades de compreensão.

✓ Socializar experiências -Refletir sobre as metodologias de ensino / aprendizagem (avaliação)

✓ Os profissionais terão o curso de primeiros Socorros em Janeiro de 2025, em cumprimento a Lei 13.722/2018 (Lei Lucas) que dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros infantis para funcionários de escolas e outras instituições semelhantes.

22 – TEMPO ESCOLAR

A carga horária disciplinada na Matriz Curricular prevê a distribuição dos componentes curriculares e respectiva carga horária dos mesmos.

O ano letivo prevê o mínimo de duzentos (200) dias letivos de trabalho escolar, excluindo outras atividades como: plantões, recuperação paralela e especial, etc.

22.1 Calendário Escolar (em anexo)

O Calendário Escolar é elaborado, antes do início do ano escolar, preferencialmente no final de cada ano letivo, com a participação de representantes dos diversos setores que compõem a comunidade escolar.

O Calendário Escolar prevê no mínimo, 200 dias letivos a constar, além dos feriados e recesso escolar, os dias destinados às férias dos professores, à recuperação especial, às reuniões pedagógicas, às reuniões do Conselho de Classe, às matrículas de alunos, à renovação de matrículas e planejamento escolar.

Caso seja necessário reformular o Calendário Escolar durante sua execução, será também, submetido à competente aprovação.

O calendário escolar, elaborado no início do ano letivo, é o instrumento que estabelece as atividades que serão desenvolvidas na Instituição, bem como, a execução de projetos.

22.2 Projetos

- I - Projeto Alimentação Saudável
- II - Projeto de Prevenção da prática de Bullying
- III - *Cultura Afro-Brasileira*
- V - Projeto Valorizando a Melhor Idade

23 - ESCRITURAÇÃO E ARQUIVO

A escrituração é o registro de todos os dados relativos à vida educacional da criança, dos profissionais e também relacionados aos aspectos pedagógicos e administrativos da Instituição.

O arquivo é o conjunto dos documentos, formulários e livros de registros, que comprovam as atividades pedagógicas e administrativas desenvolvidas e, especificamente, a vida educacional das crianças matriculadas na Instituição.

O arquivo é dividido em:

- ✓ Arquivo Ativo- constituído de dossiês das crianças frequentes e dos funcionários em atividade, de documentos atualizados referentes à Instituição e à legislação educacional;
- ✓ Arquivo Passivo - constituído de documentos da Instituição, de diários de agrupamentos, de dossiês das crianças e de profissionais egressos.

Os registros de toda a ação pedagógica e administrativa deve se constituir de atas de reuniões e planejamentos, fichas específicas, diários de Agrupamentos, ocorrências, frequência dos profissionais e dossiês das crianças.

O dossiê da criança deverá constituir-se de:

- ✓ formulário de matrícula;
- ✓ ficha com informações a respeito da criança;
- ✓ Relatório Descritivo de Avaliação da Aprendizagem e do Desenvolvimento da criança;
- ✓ justificativas de faltas;
- ✓ cópia do Registro de Nascimento, CPF e do Cartão de Vacinação;
- ✓ comprovante de endereço atualizado;
- ✓ cópia de documentos pessoais dos pais ou responsáveis legais;

✓ prescrições e atestados médicos para aquelas, cujas especificidades demandam esses documentos;

✓ autorização para liberação da criança (pessoas autorizadas pelos pais ou responsáveis que poderão retirar a criança da Instituição);

✓ Contrato de Prestação de Serviços Educacionais assinado pelos pais ou responsável(is).

✓ O dossiê dos profissionais deverá constituir-se de:

✓ Ficha de Identificação Pessoal e Profissional;

✓ Cópias de documentos de identificação

✓ Comprovante legal de habilitação para o exercício da função;

✓ Cópias do comprovante do regime de trabalho do servidor, de acordo com a função exercida;

Serão adotados os seguintes os livros de registro e escrituração escolar:

✓ Livro de Registro de Matrícula;

✓ Livro Ata de Resultados Finais

✓ Livro de Atas do Conselho de Classe;

✓ Livro de Atas de Reuniões Pedagógicas,

✓ Livro de Atas para Aprovação do Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico

✓ Livro de Atas para Progressões, Classificação Reclassificação, avanço e aceleração

✓ Livro Ponto e ou relatórios do ponto-digital em que serão anotadas as presenças de professores e funcionários.

O preenchimento de ‘todos os livros mencionados neste artigo devem ser feitos sem rasuras, devendo permanecer no interior da escola, sendo vedada para qualquer educador retirá-los do Estabelecimento de Ensino, sob qualquer pretexto.

O que se refere ao Livro Registro de Classe, por se tratar de um instrumento de escrituração escolar, elaborado com a finalidade de documentar frequência, conteúdos e aproveitamento escolar, o seu preenchimento correto é de extrema importância para garantir os direitos do corpo docente e discente.

Os instrumentos de escrituração, com os atos educacionais registrados, devidamente datados e assinados pelas pessoas competentes, constituem-se em documentos da Instituição.

Todos os documentos expedidos pela Instituição deverão conter timbre ou carimbo, com dados essenciais de sua identificação e do aspecto legal.

O descarte consiste em desfazer de documentos considerados desnecessários, poderá ser realizado após ter sido feito os devidos registros e lavrado em Ata, devidamente assinada pelo diretor e secretária escolar.

O Colégio Integrado pode proceder o descarte de documentos referentes ao processo de verificação da aprendizagem escolar, no fim do ano letivo seguinte, desde que tenha sido feita as devidas anotações;

A pasta individual do aluno, contendo os documentos pessoais, ficha individual e histórico escolar, diário de classe e mapa colecionador de canhotos, bem como, os livros de atas, que fazem parte do arquivo da Unidade Escolar, não podem ser descartados.

Os prazos e modalidades enunciados valem também em caso de documentos efetuados por processos virtuais, sujeitos à deleção.

Os instrumentos de escrituração, com os atos educacionais registrados, devidamente datados e assinados pelas pessoas competentes, constituem-se documentos da Unidade Escolar.

Todos os documentos expedidos pela Unidade Escolar deverão conter timbre ou carimbo, com dados essenciais de sua identificação e do aspecto legal.

24 – PUBLICIDADE

O Projeto Político Pedagógico e o Regimento Escolar estão disponíveis por meio de material impresso, entregues no início do ano letivo, na secretaria da Escola. Estão também nos nossos canais de comunicação e utilização de mídias sociais de longo alcance (WhatsApp, Facebook, Instagram etc.). Caso seja solicitado enviamos por e-mail ou WhatsApp.

25 - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional tem sua legitimidade quando a escola estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento da Escola e a prática do dia a dia da instituição. É sem dúvida nenhuma, uma das ferramentas mais eficazes para a gestão assertiva de uma organização, inclusiva para escolas.

Como o próprio nome sugere, a avaliação institucional nada mais é do que um instrumento de gestão que consiste numa avaliação realizada com o intuito de apreciar, avaliar, mensurar, analisar e equiparar informações, dados e indicadores da escola com o foco na melhoria contínua dos serviços e atividades prestados.

Trata-se de uma maneira assertiva e eficaz de identificar falhas, problemas, oportunidades e dificuldades que tem impedido a escola de crescer e atingir os seus objetivos. É um dos instrumentos mais essenciais dentro de uma gestão corporativa. Isso porque através da avaliação institucional é possível realizar mudanças e tomar decisões assertivas com base em dados reais e concretos que visam a melhoria da organização como um todo.

A avaliação institucional será realizada semestralmente, em conjunto com a reunião dos pais. Para que se possa ouvir o feedback sobre as ações que foram executadas e para se pensar em novas ações. Todos participaram da avaliação, tanto os pais/mães/responsáveis e profissionais da escola quanto também crianças. Serão utilizados questionários online, reuniões pedagógicas. Ou, seja, no processo de avaliação institucional, deve-se garantir a participação, o acompanhamento e a escuta de todos os profissionais da instituição, das famílias e das crianças

Coletados os resultados estes serão analisados e compartilhados nos grupos, os encaminhamentos que serão realizados após a análise dos dados da avaliação institucional;

O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade, bem como a proposição de alternativas de ação – momento de criação coletiva. (Veiga, 1996:13 2). Serão levantados continuamente os pontos positivos e negativos que permearão a retroalimentação deste projeto de ensino, e serão evidenciadas as dificuldades surgidas.

Para realizá-la é importante avaliar diversos aspectos organizacionais desde a estrutura, suas divisões, o clima organizacional, os colaboradores, sua equipe, os materiais de trabalho, seus recursos, seus objetivos, suas prioridades, seus alunos/clientes, entre outros inúmeros pontos fundamentais para o bom funcionamento de qualquer organização.

Para a realização da avaliação institucional serão feitos os seguintes questionamentos:

1. A estrutura que a escola oferece é adequada para os serviços oferecidos?
2. A localização da escola é apropriada para os fins que almeja?
3. A escola possui a quantidade de colaboradores adequada para realizar seus trabalhos/serviços de forma satisfatória?
4. A escola possui líderes e gestores capacitados para cada função e departamentos?
5. Os professores/colaboradores realmente possuem habilidades e competências necessárias para o exercício de cada cargo ou função?
6. A escola fornece os materiais necessários para o cumprimento de suas atividades?

26 - AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

A avaliação Institucional e a avaliação do Projeto Político Pedagógico permite propor soluções para dificuldades encontradas no decorrer da prática diária. A proposta, Político-Pedagógica, deverá ser acompanhada e avaliada periodicamente, tanto pela Unidade Escolar quanto pela família dos discentes, a fim de verificar o estado real do trabalho desenvolvido pelo grupo.

A avaliação institucional será realizada semestralmente, em conjunto com a reunião dos pais. Para que se possa ouvir o feedback sobre as ações que foram executadas e para se pensar em novas ações. Todos participaram da avaliação, tanto os pais/mães/responsáveis e profissionais da escola quanto também crianças. Serão utilizados questionários online, reuniões pedagógicas. Ou, seja, no processo de avaliação institucional, deve-se garantir a participação, o acompanhamento e a escuta de todos os profissionais da instituição, das famílias e das crianças

Coletados os resultados estes serão analisados e compartilhados nos grupos, os encaminhamentos que serão realizados após a análise dos dados da avaliação institucional;

O processo de avaliação envolve três momentos: a descrição e a problematização da realidade, bem como a proposição de alternativas de ação – momento de criação coletiva. (Veiga, 1996:13 2).

Serão levantados continuamente os pontos positivos e negativos que permearão a retroalimentação deste projeto de ensino, e serão evidenciadas as dificuldades surgidas.

A avaliação do Projeto Político Pedagógico permite, também, propor soluções para problemas encontrados, como por exemplo: diminuição do número de educandos, problemas administrativos e financeiros, material didático inadequado, dificuldade na organização pedagógica, necessidade de treinamento, atualização de professores e necessidade de modernização.

A avaliação desta proposta se dará após a realização das atividades e reuniões da Comunidade escolar e Pais, visando à melhoria da qualidade do trabalho escolar. Assim, esta proposta não se encontra finalizada e, sofrerá certamente mudanças aceitando sugestão que venham melhorar nossa prática e que nos ajude a cumprir nosso papel de educadores.

27 - BIBLIOGRAFIA

- HOFFMANN, JUSSARA. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação, Porto Alegre - Campinas Mediação, 1998.
- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei Complementar 26/98 Estabelece as Diretrizes e Bases do Sistema Educativo do Estado de Goiás.
- NOGUEIRA, NILBO RIBEIRO. Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências, São Paulo – Érica, 2001
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE\CEB nº 7 de abril de 2010. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Disponível em: portal.mec.gov.br.
- BRASIL. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília, 1998.
- CATANI, DENICE BÁRBARA; GALLEGO, RITA DE CASSIA. Avaliação, São Paulo: Ed. UNES, 2009.
- GÓMEZ, PÉREZ. “A função e a formação do professor no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas”. In: SACRISTÁN, GIMENO & GOMEZ, Pérez. Compreender e transformar o ensino, Porto Alegre: Artmed, 2007, pp. 353 – 379.
- LIBÂNEO, J. CARLOS. Didática e trabalho docente: a mediação didática do professor nas aulas. In. Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a didática. Goiânia, CEPED\PUC GO, 2011. P. 85-100.
- LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. Didática, 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013, capítulo 9.
- LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS; OLIVEIRA, JOÃO FERREIRA DE; TOSCHI, MIRZA SEABRA. Educação Escolar, Estrutura e Organização, 10 ed. e ampliada -São Paulo: Cortez, 2012.
- Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências
- Lei 13.722/2018 (Lei Lucas). Dispõe sobre a obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros infantis para funcionários de escolas e outras instituições semelhantes
- MARTINS, MF; MELO, JAC; LIMA, PM; ALVES, RM. Estimulando o bem-estar e respeito mútuo a todas as formas de vida através da inserção de animais na escola. In: Congresso brasileiro de medicina veterinária, 2008, Gramado, RS. AnaisCobranvet. Gramado-RS, 2008. p. 1186-1191.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Volume 1, Ministério da Educação, Brasília 1998.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Volume 2, Formação Pessoal e Social, Ministério da Educação, Brasília 1998.
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – Volume 3, Conhecimento de Mundo, Ministério da Educação, Brasília 1998.
- Resolução CEE/CP 08, de 09 de outubro de 2024. Dispõe sobre Documentos, Escrituração e Arquivos Escolares do Sistema Educativo do Estado de Goiás e dá outras providências.
- Resolução CEE/CP nº 06, de 20 de setembro de 2024 Estabelece as diretrizes curriculares para as etapas e modalidades da Educação Básica no Estado de Goiás e procedimentos para credenciamento e credenciamento, autorização e renovação de autorização de cursos das instituições de ensino públicas e particulares jurisdicionadas, e dá outras providências.
- Resolução Conselho Municipal de Educação de Aparecida de Goiânia 002/2019
- Resolução Conselho Nacional de Educação/CEB nº 7/2010

- Nota Técnica nº: 2/2020 - COCP - CEE- 18461
- Resolução Nº 7, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2010 - Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.
- REGO, TERESA CRISTINA. Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico Cultural da Educação, Petrópolis: Vozes, 2007.
- SACRISTÁN, J. G. O Currículo: uma reflexão sobre a prática, Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.
- VASCONCELOS, CELSO DOS SANTOS. Construção do Conhecimento, São Paulo - Libertad, 1993.
- VASCONCELOS, CELSO DOS SANTOS. Planejamento - Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Educativo, São Paulo-Libertad, 1995.
- VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível, Campinas – Papyrus, 1996.
- VEIGA, ILMA PASSOS ALENCASTRO. Projeto Político – Pedagógico da Escola: Uma construção coletiva, Campinas – SP: Papyrus, 1995.

28 - CALENDÁRIO

Proposta de Calendário Escolar - 2026
INTEGRADO KIDS

D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dias letivos: 9

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28

Dias letivos: 17

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dias letivos: 22

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dias letivos: 19

D	S	T	Q	Q	S	S
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Dias letivos: 20

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dias letivos: 19

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dias letivos: 0

D	S	T	Q	Q	S	S
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Dias letivos: 22

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dias letivos: 21

D	S	T	Q	Q	S	S
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Dias letivos: 21

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Dias letivos: 19

D	S	T	Q	Q	S	S
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Dias letivos: 11

- (L) Dias Letivos
- (IAL) Início do ano letivo
- (TAL) Término do ano letivo
- (IB) Início do bimestre
- (TB) Término do Bimestre
- (F) Feriados
- (EF) Emenda de Feriados
- (RE) Recesso Escolar
- (SP) Semana Pedagógica
- Simulado Safta Presencial
- GOA
- SAES
- Avaliação Integrada
- PS
- Recuperação
- Resultado Final

- Bimestres:**
- 1º Bimestre: de 20/1 a 2/4
 - 2º Bimestre: de 6/4 a 26/6
 - 3º Bimestre: de 3/8 a 2/10
 - 4º Bimestre: de 5/10 a 15/12

- Total de dias letivos**
- 1º Bimestre: 50
 - 2º Bimestre: 56
 - 3º Bimestre: 45
 - 4º Bimestre: 49
 - Total: 200

Mês	Dias Letivos
Janeiro	9
Fevereiro	17
Março	22
Abril	19
Mai	20
Junho	19
Julho	0
Agosto	22
Setembro	21
Outubro	21
Novembro	19
Dezembro	11
TOTAL	200

- Janeiro**
- 1º: Feriado da Confraternização universal
 - 12 a 16: Semana pedagógica - docentes
 - 14 a 16: Pré-adaptação EI
- Março**
- 16: Encontro de pais com a direção - 16h remoto
 - 19: Encontro de pais e professores - presencial
 - 20: Início das aulas - Inf 4 ao 5º ano
 - 26: Início das aulas - Inf 2 e Inf 3
- Agosto**
- 22: Feriado
- Setembro**
- 21: Feriado
- Outubro**
- 21: Feriado
- Novembro**
- 19: Feriado
- Dezembro**
- 11: Feriado
- Março**
- 19: Teatro - A pequena sereia - Inf 3 ao 5º ano
 - 27: 2ª Escola de pais - 16h
- Abril**
- 3 a 5: Feriado da Semana Santa e Páscoa
 - 11: Devolutivas do 1º bimestre - EI e EFAI - reuniões coletivas
 - 20 e 21: Recesso e feriado de Tiradentes
 - 22 a 24: Jogos Integrado
- Mai**
- 1º: Feriado do Dia do Trabalhador
 - 4 a 8: Semana das mães
 - 22: Brasília - 4º e 5º anos
 - 24: Feriado da Padroeira de Goiânia
 - 29: 3ª Escola de pais - 16h
- Junho**
- 4 e 5: Feriado e recesso de Corpus Christi
 - 20: Festa junina
 - 22 a 24: Provas substitutivas do 1º semestre
 - 26: Último dia de aula do 1º semestre
 - 29: Devolutivas do 2º bimestre - EI e EFAI - reuniões individuais
 - 30: Alinhamento pedagógico - docentes
- Julho**
- 1º a 31: Férias escolares
 - 29 a 31: Pré-adaptação EI
 - 31: Alinhamento pedagógico - docentes
- Agosto**
- 3: Início das aulas - Inf 4 ao 5º ano
 - 15: Dia dos pais na escola
 - 20: City Tour - Goiânia - 3º ano
 - 21: Meliponário - 2º ano
 - 27: Planetário - Inf 5 e 1º ano
 - 28: 4ª Escola de pais - 16h
- Setembro**
- 1º a 4: GOA
 - 7: Feriado da Independência do Brasil
 - 24: Teatro - Uma profª muito maluquinha - Inf 3 ao 5º ano
 - 26: Devolutivas do 3º bimestre - EI e EFAI - reuniões coletivas
- Outubro**
- 12: Feriado da Padroeira do Brasil
 - 13 a 16: Semana da criança
 - 15: Dia do professor - aula normal
 - 24: Feriado do Aniversário de Goiânia
 - 30: 5ª Escola de pais - 16h
- Novembro**
- 2: Feriado de Finados
 - 15: Feriado da Proclamação da República
 - 20: Feriado da Consciência Negra
- Dezembro**
- 8: Day camp - 5º ano
 - 11: Último dia de aula do 2º semestre
 - 14 e 15: Recuperação final
 - 16 a 18: Semana pedagógica - docentes
 - 24 e 25: Recesso e feriado de Natal
 - 31: Recesso de Ano-novo

28 – MATRIZ

ENSINO FUNDAMENTAL- 1º AO 5º ANO

	ÁREA DE CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA										TOTAL
			1º An o	CH Anua l	2º An o	CH Anua l	3º An o	CH Anua l	4º An o	CH Anua l	5º An o	CH Anua l	
BASE NACIONAL COMUM	Linguagens	Língua Portuguesa	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200	1000
		Arte	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	400
	Língua Inglesa	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200	1000	
	Educação Física	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	200	
	Matemática	Matemática	5	200	5	200	5	200	5	200	5	200	1000
	Ciências da Natureza	Ciências	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	400
	Ciências Humanas	História	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	400
		Geografia	2	80	2	80	2	80	2	80	2	80	400
Ensino Religioso	Ensino Religioso/ LIV	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	200	
			25 h	1000h	25 h	1000h	25 h	1000h	25 h	1000h	25 h	1000h	5000h

OBSERVAÇÕES:

- Os estudantes do 1º e 2º ano serão avaliados, para efeito de nota, apenas em Língua Portuguesa e Matemática. Os conteúdos conceituais e procedimentais das demais disciplinas que compõem o currículo escolar deverão ser incluídos de forma interdisciplinar nessas duas disciplinas, conforme o Art. 1º da Portaria 9212/2004 da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.
- O Ensino Religioso será ministrado conforme o Art. 25, § 7º, da Resolução do CEE/CP nº 06 de 20 de setembro de 2024.
- Conforme a LDB nº 9.394/96, a Resolução CNE/CEB nº 2/2016 e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 5º, "A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as Artes Visuais, o Teatro e a Dança."
- A LDB nº 9.394/96, Art. 26, § 3º, e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 6º, afirmam que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.
- Conforme o Art. 26-A da LDB nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008, e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 9º, o ensino da história e das culturas indígena e afro-brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação. Isso contribui para ampliar o leque de referências culturais do aluno, promovendo concepções de mundo e a construção de identidades mais plurais e solidárias.
- Os temas elencados no Art. 16 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e no Art. 27, § 1º, da Resolução CEE/CP nº 06/2024 devem ser trabalhados de forma multidimensional, integrados e permeando a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada.
- O trabalho com o tema Bullying deve ser realizado conforme o Art. 5º da Lei Federal nº 13.185, de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
- É obrigatória a execução do Hino Nacional e do Hino do Estado de Goiás uma vez por semana, conforme o Art. 1º do Decreto nº 9.394, de 2 de janeiro de 2019.

OBSERVAÇÕES:

9. Os estudantes do 1º e 2º ano serão avaliados, para efeito de nota, apenas em Língua Portuguesa e Matemática. Os conteúdos conceituais e procedimentais das demais disciplinas que compõem o currículo escolar deverão ser incluídos de forma interdisciplinar nessas duas disciplinas, conforme o Art. 1º da Portaria 9212/2004 da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte.
10. O Ensino Religioso será ministrado conforme o Art. 25, § 7º, da Resolução do CEE/CP nº 06 de 20 de setembro de 2024.
11. Conforme a LDB nº 9.394/96, a Resolução CNE/CEB nº 2/2016 e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 5º, "A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, o qual compreende também as Artes Visuais, o Teatro e a Dança."
12. A LDB nº 9.394/96, Art. 26, § 3º, e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 6º, afirmam que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da Educação Básica.
13. Conforme o Art. 26-A da LDB nº 9.394/96, alterado pela Lei nº 11.645/2008, e a Resolução CEE/CP nº 06/2024, Art. 25, § 9º, o ensino da história e das culturas indígena e afro-brasileira deve estar presente nos conteúdos desenvolvidos no âmbito de todos os componentes curriculares, especialmente no ensino de Arte, História, Língua Portuguesa, Geografia e Cultura Religiosa, assegurando o conhecimento e o reconhecimento da cultura desses povos na formação e constituição da Nação. Isso contribui para ampliar o leque de referências culturais do aluno, promovendo concepções de mundo e a construção de identidades mais plurais e solidárias.
14. Os temas elencados no Art. 16 da Resolução CNE/CEB nº 04/2010 e no Art. 27, § 1º, da Resolução CEE/CP nº 06/2024 devem ser trabalhados de forma multidimensional, integrados e permeando a Base Nacional Comum e a Parte Diversificada.
15. O trabalho com o tema Bullying deve ser realizado conforme o Art. 5º da Lei Federal nº 13.185, de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).
16. É obrigatória a execução do Hino Nacional e do Hino do Estado de Goiás uma vez por semana, conforme o Art. 1º do Decreto nº 9.394, de 2 de janeiro de 2019.

29 – SINTESE CURRICULAR

Faixas Etárias	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento Traços, sons, cores e formas
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Faixas Etárias

O eu, o outro e o nós
Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Faixas Etárias	Corpo, gestos e movimentos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Faixas Etárias

Escuta, fala, pensamento e imaginação Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Faixas Etárias

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.

Anexo IV - Síntese Curricular Anos Iniciais de Acordo com a BNCC e o DCGO

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

O ensino da Língua Portuguesa deve estruturar-se para garantir que o aluno tenha acesso ao mundo da escrita, se aproprie plenamente dessa forma de linguagem e desenvolva a linguagem oral, a fim de aplicá-las nas demandas do dia a dia, em situações formais ou menos formais de comunicação, nas diferentes modalidades de interação social, nas relações interpessoais e, enfim, no exercício da cidadania.

Para que os alunos se tornem cada vez mais autônomos e eficientes em relação à utilização da linguagem oral e escrita, a prática pedagógica do professor do ensino fundamental deve proporcionar-lhes oportunidades progressivas de aprendizagem para que desenvolvam as seguintes habilidades:

Língua Portuguesa - 1º ao 5º ano

- **(EF15LP01)** Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- **(EF15LP02)** Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- **(EF15LP03)** Localizar informações explícitas em textos.

- **(EF15LP04)** Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma) Planejamento de texto.
- **(EF15LP05)** Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- **(EF15LP06)** Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- **(EF15LP07)** Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- **(EF15LP08)** Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- **(EF15LP09)** Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- **(EF15LP10)** Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF15LP11)** Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- **(EF15LP12)** Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- **(EF15LP13)** Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- **(EF15LP14)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
- **(EF15LP15)** Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- **(EF15LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- **(EF15LP17)** Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- **(EF15LP18)** Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- **(EF15LP19)** Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Documento Curricular para Goiás – Língua Portuguesa

- (EF01LP16-A) Ler gêneros do campo da vida cotidiana (quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros), em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, observando as características e organização dos textos/gêneros selecionados.
- (EF01LP16-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido.
- (EF01LP16-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva.
- (EF01LP16-D) Relacionar a forma de organização do texto e características, importantes para a compreensão do texto, à sua finalidade, com a ajuda do professor ou já com certa autonomia
- (EF12LP04-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático).
- (EF12LP04-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido.
- (EF12LP04-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva
- (EF12LP04-D) Relacionar a forma de organização do texto e características importantes para a compreensão do texto à sua finalidade, com a ajuda do professor.
- (EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido
- (EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudantes com surdez (Libras).

- (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
- (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).
- (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas)
- (EF01LP17-A) Planejar e reproduzir em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do Campo da Vida Cotidiana.
- (EF01LP17-B) Produzir textos, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (escriba), considerando a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) e o tema/assunto/ finalidade do texto.
- (EF01LP18-A) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor (escriba e/ou reescrita do texto e ditado pelo professor), cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.
- (EF01LP18-B) Considerar a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto. (EF01LP18-C) Reconhecer, a partir de textos de memória, as características do sistema de escrita (letras e palavras; relação entre fala e escrita); aspectos textuais como: organização em versos, sequência de fatos, relação entre eles, articulação de ideia, concordância verbal e nominal etc
- (EF01LP19-A) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada, observando as rimas, em sala de aula e em apresentações públicas.
- (EF01LP19-B) Compreender os sentidos do texto a ser recitado e/ou declamado.
- (EF01LP19-C) Ler, recitar e declamar com fluência, entonação adequada e utilização de recursos paralinguísticos.
- (EF01LP19-D) Refletir sobre o sistema de escrita, observando as rimas.
- (GO-EF01LP27) Apresentar peça teatral, com os colegas e a ajuda do professor.
- (EF12LP06-A) Planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP06-B) Analisar a situação comunicativa e os gêneros para compreender características e ter repertório para produção.
- (EF12LP06-C) Utilizar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos (em áudio ou vídeo).
- (EF12LP06-B) Analisar a situação comunicativa e os gêneros para compreender características e ter repertório para produção.
- (EF12LP06-C) Utilizar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos (em áudio ou vídeo)
- (EF12LP07-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos. (EF12LP07-B) Oralizar os textos previstos, observando os padrões rítmicos e sonoros. (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido
- (EF12LP18-A) Conhecer e apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, versificação, estrofação, sonoridades e jogos de palavras.
- (EF12LP18-B) Reconhecer o pertencimento de poemas e outros textos versificados ao mundo imaginário, bem como sua dimensão de encantamento, jogo de palavras e fruição.
- (EF015LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário.
- (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.
- (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade
- (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.)
- (EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas.
- (EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade).

- (EF15LP17-C) Compreender e observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF01LP25-A) Produzir de forma coletiva, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens.
- (EF01LP25-B) Reescrever textos coletivos de gêneros textuais variados, tendo o professor como escriba.
- (EF01LP25-C) Destacar, na escrita, com e sem a ajuda do professor, forma de composição dos textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- (EF01LP25-D) Observar, na escrita, a organização interna do texto: sequência temporal de ações, relação de causalidade estabelecida entre os fatos, emprego de articuladores adequados (coesão), manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre trechos do texto
- (EF12LP05-A) Planejar e recontar histórias, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
- (EF12LP05-B) Planejar e produzir a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor (escriba) e/ou colegas.
- (EF12LP05-C) Planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel, dentre outros gêneros do campo artístico literário.
- (EF12LP05-D) Compreender a situação comunicativa e finalidade do texto.
- (EF12LP05-E) Revisar o texto com a ajuda do professor
- (EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.
- (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados.
- (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc
- (EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema.
- (EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos.
- (EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização.
- (EF12LP19) Reconhecer rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações em textos versificados, relacionando-as com sensações.
- (EF01LP26-A) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.
- (EF01LP26) Identificar personagens, enredo, tempo e espaço em narrativa lida ou escutada.
- (EF12LP17-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.
- (EF12LP17-B) Identificar o tema/assunto dos textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, de forma reflexiva e dialogada.
- (EF12LP17-C) Reconhecer a situação comunicativa em contexto real de uso (enunciados escolares), bem como os atores envolvidos (interlocutores), contexto de circulação (espaço) e objetivos comunicativos envolvidos na situação
- EF01LP22-A) Definir o tema/assunto/finalidade dos textos em estudo, com a ajuda do professor, de forma dialógica e reflexiva.
- (EF01LP22-B) Reconhecer a situação de comunicação dos textos previstos, com a ajuda do professor.
- (EF01LP22-C) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas (da cultura local ou regional), curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos.
- (EF01LP22-D) Revisar o texto, coletivamente, durante o processo de produção
- (EF01LP23-A) Planejar o texto considerando os três vetores da produção textual: a situação comunicativa; o tema ou assunto; a finalidade da produção.
- (EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo.
- (EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a forma de organização (formatação, diagramação, etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
- (EF12LP08-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que circulam no campo da vida pública com informações sobre o país, estado e/ou município.

- (EF12LP08-B) Reconhecer o tema/assunto de textos do campo da vida pública, como: fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil.
- (EF12LP08-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, informação e esfera de circulação etc) em textos do campo da vida pública
- (EF12LP09-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários, propagandas de televisão e rádio, e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.
- (EF12LP09-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da vida pública de forma dialogada e reflexiva, com a colaboração dos colegas e ajuda do professor.
- (EF12LP09-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo publicitário.
- (EF12LP09-D) Identificar as diversas expressões figurativas em textos publicitários (objetivos comunicativos e as diversas esferas de comunicação).
- (EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.
- (EF12LP10-A) Ler, compreender e interpretar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais.
- (EF12LP10-B) Identificar o tema/assunto de textos do campo da atuação cidadã, dialogando e refletindo com apoio do professor e dos demais colegas, levando em consideração os aspectos regionais.
- (EF12LP10-C) Compreender a situação comunicativa (locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, etc) em textos do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais
- (EF01LP21-A) Planejar, coletivamente, a situação comunicativa e o texto.
- (EF01LP21-B) Construir repertório temático a partir da leitura e discussão de gêneros do campo de atuação cidadã.
- (EF01LP21-C) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando as características do gênero previsto.
- (EF01LP21-D) Considerar, na escrita de textos do campo da atuação cidadã, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF01LP21-E) Revisar, junto com o professor, o texto produzido, observando aspectos linguísticos e textuais
- (EF12LP11-A) Explorar em colaboração com os colegas e o professor, fotolegendas em notícias, manchetes de jornais, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico.
- (EF12LP11-B) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, os gêneros previstos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF12LP11-C) Rer o texto escrito, com auxílio do professor e/ou dos colegas, tomando decisões na escrita e revisando a produção inicial do texto até a versão final
- (EF12LP12-A) Planejar a escrita de gêneros do campo jornalístico, organizando, inicialmente, a ideias sobre a temática trabalhada, a qual pode trazer informações sobre a comunidade, região, dentre outras.
- (EF12LP12-B) Escrever textos publicitários, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, como: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário.
- (EF12LP12-C) Considerar, no planejamento e na escrita, a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto
- (EF12LP13-A) Criar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando, na produção oral, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP13-B) Produzir oralmente slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor
- (EF12LP14-A) Reconhecer, no processo de leitura, os recursos de expressão que constituem os gêneros fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, de modo que seja possível empregá-los adequadamente nos textos a serem produzidos.
- EF12LP14) Identificar e reproduzir, com a ajuda do professor, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a forma de organização (formatação, diagramação etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
- (EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguístico-discursivos envolvidos em slogans
- (EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos slogans (gênero constitutivo dos anúncios publicitários).

- (EF12LP15-C) Empregar os recursos linguístico-discursivos do gênero em suas próprias produções.
- (EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
- (EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.
- (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos a forma de organização (formatação, diagramação etc) específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens
- (EF01LP01) Reconhecer que a leitura e escrita acontecem da esquerda para a direita e de cima para baixo (linha de verticalidade)
- (EF12LP01-A) Ler textos conhecidos de memória (textos de tradição oral: cantigas regionais e nacionais, poemas, letras de músicas, entre outros), por meio da leitura colaborativa, realizando ajuste do texto falado ao seu registro gráfico.
- (EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

Língua Portuguesa - 2º ano

- **(EF12LP01)** Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
- **(EF12LP02)** Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
- **(EF12LP03)** Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- **(EF12LP04)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, (agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade
- **(EF12LP05)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re) contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF12LP06)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF12LP07)** Identificar e (re) produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- **(EF12LP08)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP09)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP10)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP13)** Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF12LP14)** Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF12LP15)** Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
- **(EF12LP16)** Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

- **(EF12LP17)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF12LP18)** Apreziar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
- **(EF12LP19)** Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

Língua Portuguesa - 1º ano

- **(EF01LP01)** Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para direita e de cima para baixo da página.
- **(EF01LP02)** Escrever, espontaneamente ou ditado, palavras e frases de forma alfabética usando letras / grafemas que representam fonemas.
- **(EF01LP03)** Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
- **(EF01LP04)** Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
- **(EF01LP05)** Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
- **(EF01LP06)** Segmentar oralmente palavras em sílabas
- **(EF01LP07)** Identificar fonemas e sua representação por letras.
- **(EF01LP08)** Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
- **(EF01LP09)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
- **(EF01LP10)** Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
- **(EF01LP11)** Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
- **(EF01LP12)** Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
- **(EF01LP13)** Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
- **(EF01LP14)** Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
- **(EF01LP15)** Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
- **(EF01LP16)** Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
- **(EF01LP17)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
- **(EF01LP18)** Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP19)** Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.
- **(EF01LP20)** Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- **(EF01LP21)** Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF01LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF01LP23)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de

ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

- **(EF01LP24)** Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF01LP25)** Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).
- **(EF01LP26)** Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

Língua Portuguesa - 2º ano

- **(EF02LP01)** Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referenciação e construção da coesão.
- **(EF02LP02)** Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
- **(EF02LP03)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
- **(EF02LP04)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- **(EF02LP05)** Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n). Conhecimento do alfabeto do português do Brasil.
- **(EF02LP06)** Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
- **(EF02LP07)** Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas.
- **(EF02LP08)** Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. Construção do sistema alfabético.
- **(EF02LP09)** Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação.
- **(EF02LP10)** Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-. Morfologia.
- **(EF02LP11)** Formar o aumentativo e o diminutivo de palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.
- **(EF02LP12)** Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade. Escrita (compartilhada e autônoma) Escrita autônoma e compartilhada.
- **(EF02LP13)** Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF02LP14)** Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Escrita compartilhada
- **(EF02LP15)** Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
- **(EF02LP16)** Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- **(EF02LP17)** Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
- **(EF02LP18)** Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, leiaute, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF02LP19)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- **(EF02LP20)** Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).
- **(EF02LP21)** Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
- **(EF02LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF02LP23)** Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.
- **(EF02LP24)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
- **(EF02LP25)** Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF02LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- **(EF02LP27)** Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
- **(EF02LP28)** Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
- **(EF02LP29)** Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Língua Portuguesa - 3º ao 5ºano

- **(EF35LP01)** Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- **(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- **(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- **(EF35LP08)** Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- **(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
- **(EF35LP11)** Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.
- **(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.

- **(EF35LP13)** Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.
- **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- **(EF35LP15)** Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF35LP16)** Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
- **(EF35LP17)** Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- **(EF35LP18)** Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- **(EF35LP19)** Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.
- **(EF35LP20)** Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- **(EF35LP21)** Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- **(EF35LP22)** Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- **(EF35LP23)** Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.
- **(EF35LP24)** Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- **(EF35LP25)** Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- **(EF35LP26)** Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- **(EF35LP27)** Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.
- **(EF35LP28)** Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- **(EF35LP29)** Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.
- **(EF35LP30)** Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.
- **(EF35LP31)** Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.

Documento Curricular para Goiás – Língua Portuguesa

- EF15LP14-A) Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudantes com surdez (Libras).
- (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
- (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).
- (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).
- (EF12LP04-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vidacotidiana (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático).

- (EF12LP04-B) Compreender a situação comunicativa em que o texto foi produzido.
- (EF12LP04-C) Identificar o tema/assunto do texto de forma dialógica e reflexiva.
- (EF12LP04-D) Relacionar a forma de organização do texto e características, importantes para a compreensão do texto, à sua finalidade, com a ajuda do professor.
- (EF12LP04-E) Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido.
- (EF02LP12-A) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.
- (EF02LP12-B) Considerar, em gêneros do campo da vida cotidiana, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF02LP12-C) Relacionar a forma de organização do texto (a cantiga é escrita em versos, estrofes e rimas, as canções não possuem a mesma estrutura) à sua finalidade (cantiga de ninar, de roda de Natal possuem finalidades específicas).
- (EF02LP13-A) Reconhecer gêneros textuais como: bilhete e carta, em suas diferentes situações e finalidades, em meios impressos e digitais.
- (EF02LP13-B) Conhecer a estrutura de bilhete e carta.
- (EF02LP13-C) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso, digital e/ou manuscrito, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana.
- (EF02LP13-D) Considerar, na escrita do gênero, a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- (EF02LP14-A) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características dos gênero.
- (EF02LP14-B) Considerar na produção textual a situação comunicativa, bem como tema/ assunto do texto em gêneros da vida cotidiana.
- (EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.
- (EF12LP06-A) Planejar e produzir textos orais e/ou para oralizar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
- (EF12LP06-B) Analisar a situação comunicativa e os gêneros para compreender características e ter repertório para produção.
- (EF12LP06-C) Utilizar ferramentas digitais que viabilizem a produção dos textos (em áudio ou vídeo).
- (EF12LP07-A) Reconhecer, no processo de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos, de modo que seja possível reproduzi-los em atividades de escrita e reescrita, assim como de criá-los em atividades de produção de textos.
- (EF12LP07-B) Oralizar os textos previstos, observando os padrões rítmicos e sonoros.
- (EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
- (EF02LP16-A) Reconhecer, em situações de leitura, recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos para que sejam empregados adequadamente na produção de textos.
- (EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.
- (EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.
- (EF12LP18-A) Conhecer e apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, versificação, estrofação, sonoridades e jogos de palavras.
- (EF12LP18-B) Reconhecer o pertencimento de poemas e outros textos versificados ao mundo imaginário, bem como sua dimensão de encantamento, jogo de palavras e fruição.
- (EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas.
- (EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade).
- (EF15LP17-C) Compreender e observar os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário.
- (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.
- (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

- (EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os.
- (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
- (EF12LP05-A) Planejar e recontar histórias (gêneros do campo artístico-literário), em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor.
- (EF12LP05-B) Planejar e produzir a escrita das histórias recontadas, por ditado ao professor e/ou colegas.
- (EF12LP05-C) Planejar e escrever textos versificados conhecidos de memória (coletivamente, em duplas ou de modo autônomo), como letras de canção, quadrinhas e cordel, dentre outros gêneros do campo artístico literário.
- (EF12LP05-D) Compreender a situação comunicativa e finalidade do texto.
- (EF12LP05-E) Revisar o texto com a ajuda do professor.
- (EF02LP27-A) Reescrever textos modificando partes da narrativa: início, meio e fim. (EF02LP27-B) Produzir textos literários, com auxílio do professor, considerando a organização interna: sequência temporal de ações, relações de causalidade estabelecidas entre os fatos, emprego de articuladores adequados entre os trechos do enunciado, utilização do registro literário, manutenção do tempo verbal, estabelecimento de coerência e coesão entre os trechos do texto, entre outros aspectos.
- (EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.
- (EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.
- (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados.
- (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc.
- (EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema.
- (EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos.
- (EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização
- (EF12LP19) Reconhecer rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações em textos versificados, relacionando-as com sensações.
- (EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
- (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.
- (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.
- (EF12LP03-A) Observar e reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.
- (EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
- (GO-EF02LP30) Compreender que, na escrita, algumas palavras são usadas para referenciar um termo antecedente (anáfora), evitando repetições.
- (EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor.
- (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização com posicional e estilística do texto.
- (EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.
- (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

- (EF15LP06-A) Rer e revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à coerência (informações livres de contradições, completude de ideias etc.).
- (EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto) para corrigi-lo e aprimorá-lo.
- (EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.
- (EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor e/ou com certa autonomia, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.
- (EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.
- (EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/publicação do texto em suportes impressos ou digitais. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.
- (EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.
- (EF15LP08-B) Utilizar software, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.
- (EF15LP08-C) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.
- (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
- (GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercâmbio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano.
- (EF15LP09-A) Expor os resultados de uma pesquisa.
- (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas.
- (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda.
- (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras.
- (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros.
- (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- (EF15LP10-A) Ouvir atenta e criticamente, respeitando o interlocutor. (EF15LP10-B) Desenvolver o hábito de ouvir com atenção como forma de melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Língua Portuguesa - 3º ano

- **(EF03LP01)** Ler e escrever palavras com correspondências regulares contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).
- **(EF03LP02)** Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
- **(EF03LP03)** Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.
- **(EF03LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.
- **(EF03LP05)** Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.
- **(EF03LP06)** Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- **(EF03LP07)** Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.
- **(EF03LP08)** Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.
- **(EF03LP09)** Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.
- **(EF03LP10)** Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.
- **(EF03LP11)** Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem

seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- **(EF03LP12)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP13)** Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP14)** Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- **(EF03LP15)** Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
- **(EF03LP16)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").
- **(EF03LP17)** Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
- **(EF03LP18)** Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP19)** Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- **(EF03LP20)** Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP21)** Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, tamanho de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- **(EF03LP22)** Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.
- **(EF03LP23)** Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
- **(EF03LP24)** Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP25)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP25)** Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF03LP26)** Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.
- **(EF03LP27)** Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.

Documento Curricular para Goiás – Língua Portuguesa

- **(EF15LP14-A)** Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudante com surdez (Libras).

- (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
- (EF15LP14-C) Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).
- (EF15LP14-D) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).
- (EF03LP11-A) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP11-B) Compreender que os textos injuntivos instrucionais apresentam estrutura específica (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos), bem como mesclas de palavras, imagens e recursos gráfico-visuais.
- (EF03LP12-A) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e/ou ficcionais (O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá, de Jorge Amado, por exemplo) e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta.
- (EF03LP12-B) Considerar, na leitura, a situação comunicativa e o tema/assunto do texto, atentando para a finalidade de expressar e relatar sentimentos, opiniões e acontecimentos da vida pessoal.
- (EF03LP13-B) Produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP13-C) Rer o texto produzido, consultando o planejamento, sempre que necessário, para tomar decisões no momento da escrita e revisar no processo e ao final.
- (EF03LP14-A) Perceber e identificar, na escrita de textos injuntivos instrucionais, as convenções desses gêneros (características, estrutura), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP14-B) Planejar, coletivamente, a escrita de textos injuntivos instrucionais.
- (EF03LP14-C) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- (EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar e produzir receitas em áudio ou vídeo.
- (EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – “modo de fazer”).
- (EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).
- (GO-EF35LP32) Ler contos populares, utilizando diferentes estratégias de leitura como mecanismos de interpretação de textos: formulação de hipóteses (antecipação e inferência); verificação de hipóteses (seleção e checagem).
- (GO-EF35LP33) Ler, comparar e associar os gêneros em estudo, observando forma, conteúdo, estilo e função social.
- (EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário e/ou de textos de campanhas de conscientização para o público infantil.
- (EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.
- (EF15LP17-A) Conhecer poemas visuais, concretos e ciberpoemas.
- (EF15LP17-B) Apreciar poemas visuais, concretos e ciberpoemas (elementos vídeo, áudio e interatividade).
- (EF15LP17-C) Compreender os efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página (impressa e virtual), distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
- (EF15LP17-D) Ler e recitar poemas, observando entonação, ritmo, musicalidade.
- (EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário.
- (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.
- (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os. CAMPO

- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou descendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre). (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- (EF35LP23-A) Ler poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.
- (EF35LP23-B) Apreciar poemas e outros textos versificados, tendo como referência autores e poetas goianos, enfatizando o regionalismo.
- (GO-EF35LP34) Ler, assistir e compreender a peças teatrais, podendo ser por meio digital ou dramatizada pelos estudantes.
- (EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.
- (EF35LP25-A) Produzir narrativas de conteúdo temático, planejado de forma coletiva ou autônoma.
- (EF35LP25-B) Utilizar recursos de descrição e narração na criação dos textos.
- (EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.
- (EF35LP26-A) Compreender, de forma lúdica, que a escrita de uma narrativa ficcional consiste no relato de acontecimentos imaginários (lendas, mitos, fábulas, do folclore goiano, entre outros).
- (EF35LP26-B) Aprender, por meio da leitura, a organização textual e discursiva do gênero narrativo, observando os elementos organizacionais da narrativa (enredo/ personagem/discurso reportado etc.).
- (EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
- (EF35LP27-A) Aprender, por meio da leitura, recursos expressivos característicos de gêneros poéticos.
- (EF35LP27-B) Produzir textos em versos, utilizando recursos expressivos como: rimas/ jogos de palavras/sentidos figurados/recursos visuais, dentre outros.
- (EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros
- (EF03LP27-A) Conhecer cordel e cantar repentes e emboladas, da cultura local, regional e nacional.
- (EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.
- (EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia.
- (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes, do texto original, eventualmente, omitidos ou mal realizados.
- (EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus etc.
- (EF35LP28-A) Declamar poemas, de autores goianos (reginais e locais), com entonação, postura, fluência e interpretação adequada em sarau, slam etc.
- (EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.
- (EF35LP29-A) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas.
- (EF35LP29-B) Identificar e compreender o foco narrativo em textos estudados. (EF35LP29-C) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas.
- (EF35L30-A) Reconhecer as diferenças e semelhanças entre discurso indireto e discurso direto, focalizando na pontuação e no uso dos verbos dicendi (verbos para introduzir um diálogo: afirmar, falar gritar, declarar, ordenar, perguntar, exclamar, pedir, concordar etc.).
- (EF35L30-B) Compreender que a fala de um personagem pode vir organizada em uma variedade linguística diferente do texto do narrador, o que implica no uso de recurso de caracterização de personagem, ou de suas intenções.
- (EF35L31-A) Identificar e compreender os efeitos de sentido construídos a partir de metáforas empregadas em textos estudados.
- (EF35LP31-B) Identificar, em textos versificados, o uso de recursos rítmicos e sonoros como aliteração assonância, eco e repetição.

- (EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
- (EF35LP15-A) Expressar pontos de vista sobre temas controversos relacionados a vivenciadas na escola e/ou na comunidade e argumentar para legitimar essas opiniões.
- (EF35LP15-B) Produzir textos opinativos considerando o tema/assunto, o registro formal e os recursos de argumentação.
- (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).
- (EF03LP22-A) Conhecer, em colaboração com o professor, telejornal para público infantil, com notícias e textos de campanhas dirigidas a esse público.
- (EF03LP22-B) Observar e discutir com o professor e os colegas, nos textos televisivos ou radiofônicos, situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
- (EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/ finalidade dos textos.
- (EF35LP16-A) Conhecer, com a colaboração do professor, notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos.
- (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
- (EF03LP23-A) conhecer a função dos adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
- (EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.
- (EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF35LP17-A) Discutir os procedimentos e critérios de seleção dos textos nos diferentes ambientes.
- (EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.
- (EF03LP25-A) Analisar e produzir textos, de forma coletiva, com a ajuda do professor, para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF35LP18-A) Assimilar e compreender os conteúdos expostos nas apresentações de trabalhos realizados pelos colegas.
- (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.
- (EF03LP26-A) Ler e compreender relatórios de observação e pesquisa, selecionados pelo professor, observando a formatação e diagramação específica desses gêneros.
- (EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.

- (EF15LP01-A) Reconhecer para que os textos foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- (EF15LP01-B) Compreender que os textos se organizam em gêneros e possuem funções sociais relacionadas aos diferentes campos de atuação no qual circulam.
- (EF15LP01-C) Identificar a função social de textos que circulam em diferentes campos da vida social (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital.
- (EF15LP02-A) Antecipar informações sobre o conteúdo do texto (posições, tratamento temático, visão do interlocutor, valores etc.).
- (EF15LP02-B) Realizar inferências, considerando os dados do texto, as informações trazidas pelo professor sobre o contexto de produção e o conhecimento prévio do estudante.
- (EF15LP02-C) Reconhecer que o uso de recursos expressivos gráfico-visuais (caixa alta, negrito, itálico, caracteres especiais, fontes coloridas, sinais de pontuação) produzem efeitos de sentidos em textos multissemióticos.
- (EF15LP02-D) Verificar as hipóteses realizadas antes e durante a leitura, confirmando ou refutando as antecipações e inferências.
- (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas
- (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos, tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.
- (EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais (boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros) em textos multissemióticos.
- (EF35LP01-A) Ler e compreender, silenciosamente, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP01-B) Ler e compreender, em voz alta, junto com o professor e/ou com colegas de sala, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (EF35LP01-C) Ler e compreender com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- (GO-EF35LP35) Selecionar livros e/ou textos de autores locais, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (GO-EF35LP36) Selecionar livros de autores da Literatura Goiana, adequados ao ano e à idade, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05-A) (Re)construir sentidos com base em pistas do texto.
- (EF35LP05-B) Pesquisar, quando não houver compreensão inferencial, no dicionário, o significado de palavras ou expressões desconhecidas, lidas nos textos em estudos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
- (EF35LP06-A) Identificar e compreender, entre partes de um texto, substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- (EF35LP06-B) Utilizar os conhecimentos gramaticais e textuais já internalizados para, em situações epilinguísticas (de uso), constituir os sentidos do texto escrito e/ou resolver problemas de compreensão.
- (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
- (EF15LP05-A) Pesquisar em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas, com a ajuda do professor. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição, prescrição, injunção, argumentação ou exposição para organização composicional e estilística do texto.
- (EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.

- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (GO-EF15LP20) Atribuir títulos aos textos com criatividade.
- (EF15LP06-B) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ligados à ao uso de elementos coesivos, como pontuação e organizadores textuais (presença de marcadores de tempo e outros que indiquem a progressão do texto).
- (EF15LP06-C) Revisar o texto produzido, com a ajuda do professor, observando aspectos ortográficos e gramaticais.
- (EF15LP06-D) Utilizar o dicionário, com a ajuda do professor, quando surgir dúvidas referentes à ortografia de determinada palavra.
- (GO-EF35LP37) Separar palavras corretamente no término de linha (translineação)
- (EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões (alterar, modificar e reescrever partes) e ajustes necessários.
- (EF15LP07-B) Editar a versão final do texto produzido, considerando a circulação/ publicação do texto em suportes impressos ou digitais.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, digital ou não.
- (EF15LP08-A) Conhecer ferramentas digitais, com a ajuda do professor, para editar e publicar os textos produzidos.
- (EF15LP08-B) Explorar, com a ajuda do professor, os recursos multissemióticos (som, imagens, gifs) disponíveis em software para edição de textos.
- (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.
- (EF35LP07-A) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal.
- (EF35LP07-B) Produzir textos, observando e respeitando as regras básicas de pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações e pontuação do discurso direto).
- (EF35LP08-A) Compreender, com a ajuda do professor e de forma contextualizada, as noções básicas de: recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), para produzir textos corretamente.
- (EF35LP08-B) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos.
- (EF35LP08-C) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência por substituição lexical: vocabulário apropriado ao gênero.
- (EF35LP08-D) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade
- (EF35LP09-A) Organizar, nas produções escritas, a sequência de ideias, objetivando a coerência do texto.
- (EF35LP09-B) Dividir o texto em parágrafos, respeitando as normas da pontuação, o encadeamento das ideias e a hierarquia das informações presentes, de acordo com as características do gênero e a finalidade comunicativa.
- (GO-EF15LP21) Conhecer e respeitar as variedades linguísticas no intercambio conversacional em sala de aula, observando as características do falar goiano
- (EF15LP09-B) Participar de debates sobre questões controversas.
- (EF15LP09-C) Apresentar indicações literárias em uma roda.
- (EF15LP09-D) Realizar/participar de entrevistas, júri simulado, mesa redonda, jornal falado e poesia de cordel, entre outras.
- (EF15LP09-E) Oralizar textos escritos, como: apresentação poemas em saraus, leitura de textos produzidos para programas de rádio, entre outros.

Língua Portuguesa - 4º ano

- (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- -grafema regulares diretas e contextuais.

- **(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- **(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- **(EF04LP04)** Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- **(EF04LP05)** Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- **(EF04LP06)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- **(EF04LP07)** Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- **(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF04LP10)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
- **(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
- **(EF04LP14)** Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- **(EF04LP15)** Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
- **(EF04LP16)** Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF04LP17)** Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
- **(EF04LP18)** Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.
- **(EF04LP19)** Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
- **(EF04LP20)** Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
- **(EF04LP21)** Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF04LP22)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP23)** Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP24)** Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.
- **(EF04LP27)** Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionários, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP26)** Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.

- **(EF04LP27)** Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.

Documento Curricular para Goiás – Língua Portuguesa

- **(EF15LP14-A)** Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia, com adaptação para estudantes com surdez (Libras).
- **(EF15LP14-B)** Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
- **(EF15LP14-C)** Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).
- **(EF15LP14-D)** Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens (recursos gráfico-visuais) e palavras (recursos verbais) por meio da prática de leitura e escrita (produções textuais e ilustrativas).
- **(EF04LP09-B)** Considerar, na leitura, a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF04LP10)** Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
- **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
- **(EF35LP14)** Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- **TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO** Análise linguística/ semiótica (Ortografia) Morfologia
- **(EF04LP08)** Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- **(GO-EF15LP24)** Conhecer o alfabeto manual – Libras.
- **(GO-EF15LP25)** Utilizar o alfabeto manual para se comunicar em Libras

Língua Portuguesa - 5º ano

- **(EF05LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema- grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- **(EF05LP02)** Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- **(EF05LP03)** Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- **(EF05LP04)** Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- **(EF05LP05)** Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- **(EF05LP06)** Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- **(EF05LP07)** Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- **(EF05LP08)** Diferenciar palavras primitivas, derivadas e compostas, e derivadas por adição de prefixo e de sufixo.
- **(EF05LP09)** Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF05LP10)** Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns,, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF05LP11)** Registrar, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

- **(EF05LP12)** Planejar e produzir, com autonomia, textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- **(EF05LP13)** Assistir, em vídeo digital, a postagem de blog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- **(EF05LP14)** Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
- **(EF05LP15)** Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em blogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF05LP16)** Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê. **(EF05LP17)** Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF05LP18)** Roteirizar, produzir e editar vídeo para blogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
- **(EF05LP19)** Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- **(EF05LP20)** Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.
- **(EF05LP21)** Analisar o padrão internacional, a expressão facial e corporal e as escolhas de variedade e registro linguísticos de bloggers de blogs opinativos ou argumentativos
- **(EF05LP22)** Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
- **(EF05LP23)** Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.
- **(EF05LP24)** Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- **(EF05LP25)** Representar cenas de textos dramáticos, reproduzindo as falas das personagens, de acordo com as rubricas de interpretação e movimento indicadas pelo autor
- **(EF05LP26)** Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- **(EF05LP27)** Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- **(EF05LP28)** Observar, em ciberpoemas e minicontos infantis em mídia digital, os recursos multissemióticos presentes nesses textos digitais.

Documento Curricular para Goiás – Língua Portuguesa

- **(EF15LP14-A)** Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia.
- **(EF15LP14-B)** Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero
- **(EF15LP14-C)** Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).
- Campos de Atuação Práticas de Linguagem Objetos de Conhecimento Habilidades CAMPO DA VIDA COTIDIANA Leitura/ escuta (compartilhada e autônoma) Leitura de imagens em narrativas visuais
- **(EF15LP14-A)** Ler histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia.
- **(EF15LP14-B)** Reconhecer as características e organização de histórias em quadrinho e tirinhas, analisando e comparando as semelhanças e diferenças de cada gênero.
- **(EF15LP14-C)** Compreender os efeitos de sentido construídos a partir de recursos gráfico-visuais (tipo de letras, balões e onomatopeias).

- (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto
- (EF05LP09-A) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero.
- (EF05LP09-B) Compreender a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP09-A) Ler e compreender, com autonomia, textos instrucional de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero.
- (EF05LP09-B) Compreender a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP12-A) Planejar, coletivamente ou em duplas, a escrita do texto de forma a incentivar e somar ideias.
- (EF05LP12-B) Produzir textos instrucionais de regras de jogo, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
- (EF05LP12-C) Rer os textos escritos, consultando o planejamento para tomada de decisões. (EF05LP12-D) Revisar o texto, no processo de escrita e versão final, observando aspectos de textualidade
- (EF05LP13) Assistir, em vídeo digital, a postagem de vlog infantil de críticas de brinquedos e livros de literatura infantil e, a partir dele, planejar e produzir resenhas digitais em áudio ou vídeo.
- (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).
- (EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
- (EF35LP22-A) Perceber, na leitura, os verbos introdutórios da fala de terceiros (verbos de enunciação ou dicendi) em casos de discurso citado (discurso direto; indireto; indireto livre).
- (EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.
- (EF15LP15-A) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário. (EF15LP15-B) Compreender que os textos literários apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, entretenimento e, também, reflexiva.
- (EF15LP15-C) Valorizar os textos literários, enfatizando a literatura goiana, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
- (EF15LP15-D) Comparar o texto literário e não literário, distinguindo-os.

ARTE

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental anos iniciais, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes **linguagens**: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. Essas linguagens articulam saberes referentes a produtos e fenômenos artísticos e envolvem as práticas de criar, ler, produzir, construir, exteriorizar e refletir sobre formas artísticas. A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte.

Sendo assim, considerando-se os objetivos propostos para o ensino da Arte nos anos iniciais, espera-se que ao final de cada ano, os alunos possam:

Arte – 1º ao 5º ano

- (EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.
- (EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).
- (EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais.
- (EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
- (EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- (EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- (EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.).

- **(EF15AR08)** Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.
- **(EF15AR09)** Estabelecer relações entre as partes do corpo e estas com o todo corporal na construção do movimento dançado.
- **(EF15AR10)** Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.
- **(EF15AR11)** Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.
- **(EF15AR12)** Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.
- **(EF15AR13)** Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.
- **(EF15AR14)** Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
- **(EF15AR15)** Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
- **(EF15AR16)** Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.
- **(EF15AR17)** Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.
- **(EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.
- **(EF15AR19)** Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fiscalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.).
- **(EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- **(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.
- **(EF15AR22)** Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.
- **(EF15AR23)** Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- **(EF15AR24)** Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.
- **(EF15AR25)** Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.
- **(EF15AR26)** Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

(EF13AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar, criar criticamente formas distintas das Artes visuais tradicionais e contemporâneas locais e regionais, estimulando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo.

(EF13AR01-A) Apontar, relacionar, compreender, explorar, representar, criar criticamente formas distintas das Artes visuais tradicionais e contemporâneas locais e regionais, estimulando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar o repertório imagético do cotidiano individual e coletivo.

- (EF13AR02-A) Conhecer e explorar elementos diversos que estimulem outros sentidos para além do visual.
- (EF13AR02-B) Conhecer os elementos constitutivos das Artes visuais, como, por exemplo, o ponto, a linha, a forma, a cor, o espaço, o movimento, a perspectiva, a textura, explorando suportes, ferramentas, materiais e técnicas como componentes fundamentais para a composição e expressão
- (EF13AR03-A) Conhecer as distintas matrizes estéticas e culturais locais e regionais, reconhecendo os artistas regionais e nacionais representantes dessas matrizes e produzir a partir das obras estudadas
- (EF13AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e cultura
- (EF13AR04-A) Distinguir, experimentar, vivenciar e explorar diferentes formas de expressão artística, tais como desenhos, croquis, maquetes, pinturas, colagens, HQs, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, entre outras formas de expressão, usando sustentavelmente materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais
- (EF13AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, softwares etc.) nos processos de criação artística
- (EF13AR05) Experimentar a criação em Artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- (EF13AR06) Dialogar sobre a própria criação e sobre a dos colegas, para alcançar sentidos plurais.
- (EF13AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas
- (EF13AR07-A) Conhecer, valorizar e habituar-se a frequentar algumas categorias do sistema das Artes visuais, tais como museus, galerias, instituições e etc. (EF13AR07-B) Conhecer e respeitar os artistas, artesãos e curadores locais, estabelecendo relações com os nacionais e internacionais
- (EF13AR08-A) Conhecer, reconhecer e experimentar formas distintas de manifestações das danças tradicionais, sociais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a dimensão brincante e a capacidade de simbolizar, valorizando a produção goiana e seus contextos
- (EF13AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas
- (EF13AR09-A) Estabelecer relações entre as partes e o todo corporal na construção do movimento dançado a partir de orientações anatômicas, percepção de ações da gravidade, alinhamentos posturais, apoios, tempos, eixos, planos, direções, etc.
- EF13AR10-A) Ampliar as experiências de movimento potencializadas por explorações plurais e multissensoriais na relação com as diferentes formas de orientação no espaço e ritmos de movimento. Vivenciar diversas ações corporais no tempo/espaço e na interação com objetos
- (EF13AR11-A) Criar, jogar e improvisar movimentos dançados de modo coletivo, colaborativo e autoral. Considerar aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos de elementos constitutivos do movimento, explorando diferentes matrizes estéticas e culturais, respeitando as diversidades. Valorizar a cultura regional goiana e seus modos de produção.
- EF13AR12-A) Experimentar diferentes técnicas de improvisação e de criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários corporais dançados. (EF13AR12-B) Participar de processos de criação e de composição em dança com base nos interesses do coletivo, fazendo uso de materiais e recursos convencionais, alternativos e digitais. (EF13AR12-C) Perceber os diferentes corpos e as maneiras de mover-se tendo a dança como mote para expandir as relações entre eu/outro, individual/coletivo, fomentando os processos identitários, subjetivos, simbólicos e imaginativos. (EF13AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.
- (GOEF13AR27) Experimentar diferentes formas de expressão, consciência e percepção do corpo, tais como: elementos das práticas somáticas, danças de roda, jogos e brincadeiras tradicionais e contemporâneas, contação de histórias dramatizadas, entre outras atividades interartísticas
- (EF13AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.
- (EF13AR13-A) Entender a música como área de conhecimento, reconhecendo suas especificidades.
- (EF13AR13-B) Conhecer e participar de manifestações culturais de sua região, entendendo seu contexto histórico. (EF13AR13-C) Identificar como se dá a presença da música nessas manifestações. (EF13AR13-D) Compreender criticamente e respeitar a diversidade musical de outras culturas. (EF13AR13-E) Identificar e apreciar criticamente diversos gêneros musicais, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos, em diferentes períodos da história da música, percebendo-se como sujeitos históricos.
- (EF13AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio e memória cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

(EF13AR14-A) Entender que a matéria prima da música é o som e que este possui diferentes características: parâmetros do som. (EF13AR14-B) Perceber e classificar os parâmetros do som na música por meio de práticas diversas. (EF13AR14-C) Distinguir e manipular os elementos constitutivos da música (melodia, ritmo, harmonia, etc).

(EF13AR15-A) Discriminar fontes sonoras audiovisualmente. (EF13AR15-B) Classificar de acordo com os parâmetros do som e os elementos constitutivos da música, as diferentes fontes sonoras (convencionais e não convencionais), incluindo as regionalidades valorizando o conhecimento popular de sua localidade. (EF13AR15-C) Utilizar os elementos constitutivos da música e as características dos instrumentos musicais convencionais e não convencionais em repertórios. (EF13AR15-D) Construir e executar instrumentos musicais, como forma de prática musical.

(EF13AR17-A) Identificar e organizar os sons, sejam eles de qualquer ordem (sons corporais, de instrumentos convencionais e não convencionais e de objetos), de acordo com os parâmetros do som e em elementos constitutivos da música, sob orientação do professor, que deve garantir que o estudante vivencie as diferentes fontes sonoras, além de realizar o registro e a interpretação das mesmas. (EF13AR17-B) - Desenvolver improvisações, composições musicais e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo. (EF13AR17-C) - Promover a criatividade, a imaginação e a expressividade por meio de composições e improvisações musicais individuais e coletivas

13AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas

(EF13AR18-A) Conhecer, identificar o teatro como uma produção coletiva com ênfase nas questões éticas, políticas e estéticas. (EF13AR18-B) Conhecer distintas formas de manifestações teatrais presentes em diferentes tempos, contextos e culturas, reconhecendo a pluralidade humana dentro dos conhecimentos historicamente construídos. (EF13AR18-C) Desenvolver a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional a partir do ver, ouvir e contar histórias dramatizadas e outras narrativas. (EF13AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

(GO-EF13AR39) Conhecer, apreciar e explorar as diferentes modalidades teatrais, como o teatro de rua, o teatro musical, o teatro de formas animadas, entre outros.

(EF13AR19-A) Conhecer os elementos fundamentais da linguagem teatral: personagem, espaço cênico e ação dramática. (EF13AR19-C) Conhecer e experimentar diferentes possibilidades dramatúrgicas verbais e não verbais (corporais, imagéticas, textuais).

(EF13AR19-B) Criar e socializar cenas teatrais partindo da improvisação e utilizando diferentes espaços, como palco, sala de aula, pátio, quadra, entre outros. (EF13AR20-A) Desenvolver a atenção, a percepção e a capacidade de improvisação a partir de jogos tradicionais, jogos dramáticos e jogos teatrais, explorando a teatralidade dos gestos e das ações cotidianas. (EF13AR20-B) Experimentar diferentes espacialidades e poéticas corporais, explorando possibilidades criativas individuais e coletivas.

(EF13AR21-A) Explorar objetos concretos e imaginários na composição cênica, buscando estabelecer diferentes relações, conexões, significações e ressignificações.

(EF13AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos

(EF13AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, softwares etc.) nos processos de criação artística.

(EF13AR20-C) Conhecer e explorar elementos da linguagem teatral presentes em diferentes manifestações culturais locais e regionais. (EF13AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e em processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

(EF13AR19-A) Identificar a diversidade de gênero, racial, étnica, política, social, refletindo sobre si mesmo e sobre o outro por meio das experiências teatrais. (EF13AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e de narrativas etc.)

(EF13AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.

(EF46AR01-A) Apontar, relacionar, compreender criticamente formas distintas das Artes visuais tradicionais e contemporâneas locais e regionais, estimulando a percepção, a sensibilidade, o imaginário, a capacidade de simbolizar e valorizar repertório imagético do cotidi

(EF46AR02-A) Explorar, reconhecer e produzir criativamente com os elementos constitutivos das Artes visuais, tais como ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento, textura, perspectiva, entre outros

(EF46AR03-A) Conhecer e analisar as distintas matrizes estéticas e culturais locais, regionais, nacionais e universais. (EF46AR03-B) Reconhecer e valorar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais, nacionais e universais.

(EF46AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais

EF46AR04-A) Distinguir, explorar e empregar diferentes formas de expressão artística, como desenhos, croquis, maquetes, pinturas, colagens, quadrinhos, dobraduras, esculturas, modelagens, instalações, vídeos, fotografias, performances, entre outras possibilidades expressivas, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. (EF46AR04-B) Reconhecer e explorar suportes, ferramentas, materiais e técnicas como componentes fundamentais para a composição da obra de arte.

EF46AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial da brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas

F46AR26) Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, softwares etc.) nos processos de criação artística

EF46AR05) Experimentar a criação em Artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a Educação Física é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história.

Nessa concepção, o movimento humano está sempre inserido no âmbito da cultura e não se limita a um deslocamento espaço-temporal de um segmento corporal ou de um corpo todo. Nas aulas, as práticas corporais devem ser abordadas como fenômeno cultural dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório. Desse modo, é possível assegurar aos alunos a (re) construção de um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros e desenvolver autonomia para apropriação e utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade.

É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, que se inscrevem, mas não se restringem, à racionalidade típica dos saberes científicos que, comumente, orienta as práticas pedagógicas na escola.

Nesse contexto, considerando-se os objetivos propostos para o ensino da Educação Física, nos anos iniciais, espera-se que ao final de cada ano, os alunos possam:

Educação Física – 1º e 2º ano

- **(EF12EF01)** Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.
- **(EF12EF02)** Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.
- **(EF12EF03)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- **(EF12EF04)** Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
- **(EF12EF05)** Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.

- **(EF12EF06)** Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.
- **(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
- **(EF12EF08)** Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.
- **(EF12EF09)** Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- **(EF12EF10)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
- **(EF12EF11)** Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.
- **(EF12EF12)** Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.
- **EF46AR05)** Experimentar a criação em Artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.
- **(EF12EF02-A)** Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados transmitidos através da ludicidade. **(EF12EF02)** Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem
- **(EF12EF03-A)** Experimentar, criar e desenvolver brincadeiras que envolvam situações imaginárias criando espaços e contextos que oportunizem o contato com o simbólico e o lúdico. **(EF12EF03)** Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.
- **(EF12EF04-A)** Experimentar atividades lúdicas que reconheçam o corpo humano, suas possibilidades e limitações, considerando os aspectos naturais e culturais. **(EF12EF04)** Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.
- **(GO-EF12EF13)** Experimentar e apropriar diversos jogos cooperativos e seus aspectos socioeducativos.
- **(EF12EF05-A)** Conhecer modalidades e características histórico-culturais presentes nos esportes de marca e precisão, seus valores, regras e significados. **(EF12EF05)** Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.
- **(EF12EF06)** Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar integridade própria e as dos demais participantes.
- **(EF12EF07-A)** Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais. **(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança. **(EF12EF07-A)** Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais. **(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
- **(EF12EF07-A)** Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais. **(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.
- **(EF12EF07-A)** Experimentar movimentos básicos da ginástica que possibilitem autoconhecimento do corpo humano, reconhecendo suas possibilidades, limitações e considerando os aspectos naturais, subjetivos e culturais. **(EF12EF07)** Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios,

saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

- (EF12EF11-A) Conhecer, vivenciar e respeitar as diferentes danças do contexto goiano, contemplando as de matrizes indígenas e africanas. (EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal
- (EF12EF12-A) Experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem como produto da cultura humana. (EF12EF12-B) Vivenciar no contexto da dança a imitação, expressão corporal e representação simbólica. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes cultura
- (EF12EF12-A) Experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem como produto da cultura humana. (EF12EF12-B) Vivenciar no contexto da dança a imitação, expressão corporal e representação simbólica. (EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes cultura
- (GO-EF12EF14) Identificar o que são práticas corporais de aventura, reconhecendo suas origens como necessidade humana de superação dos obstáculos ambientais
- (GO-EF12EF15) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência.
- (GO-EF12EF15) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência.

Educação Física – 3º ao 5º ano

- (EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.
- (EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.
- (EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.
- (EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.
- (EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- (EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).
- (EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.
- (EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.
- (EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- (EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.
- (EF35EF11) Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana.
- (EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
- (EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

- **(EF35EF14)** Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
- **(EF35EF15)** Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.
- **(EF35EF01-A)** Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados. **(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico e cultural.
- **(EF35EF01-A)** Identificar as transformações histórico-culturais presentes nos jogos, brinquedos e brincadeiras da cultura popular, seus valores, regras e significados. **(EF35EF01)** Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico e cultural.
- **(EF35EF03)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e áudio visual), as brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana, explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico e cultural na preservação das diferentes culturas
- **(GO-EF35EF16)** Vivenciar, apropriar, recriar diferentes tipos de jogos cooperativos e competitivos, analisando suas características e problematizando as relações socioculturais presentes.
- **(EF35EF05-A)** Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão. **(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- **(EF35EF05-A)** Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão. **(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- **(EF35EF05-A)** Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão. **(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- **(EF35EF05-A)** Identificar, apropriar e analisar modalidades e características histórico-culturais, valores, normas, regras, objetivos e fundamentos presentes nos esportes de campo e taco, rede/parede e invasão. **(EF35EF05)** Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.
- **(GO-EF35EF17)** Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.
- **(EF35EF09-A)** Apropriar-se de diferentes tipos de danças do Brasil e do mundo, contemplando suas características histórico-culturais, artísticas e técnicas. **(EF35EF09)** Experimentar, recriar e fruir, danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.
- **(EF35EF10-A)** Identificar e experimentar a dança como linguagem estética, seu potencial artístico e criativo, bem como produto da cultura humana. **(EF35EF10)** Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana
- **(EF35EF11)** Formular e utilizar estratégias para a execução de elementos constitutivos das danças populares do Brasil e do mundo, e das danças de matriz indígena e africana
- **(EF35EF12)** Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.
- **(EF35EF13-A)** Identificar, apropriar-se e analisar características histórico-culturais, valores, normas, objetivos e fundamentos presentes nas lutas do contexto comunitário e regional e de matriz indígena e africana. **(EF35EF13)** Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.

- (EF35EF14-A) Experimentar e apreender as dimensões técnico-estéticas (técnicas corporais; arte), ético-ascética (caminho filosófico; ethos) e simbólicas (mito-poéticas; espiritual). (EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.
- EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais
- EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais
- O-EF35EF18) Identificar e classificar as práticas corporais de aventura, reconhecendo suas origens como necessidade humana de superação dos obstáculos ambientais.
- (GO-EF35EF19) Analisar as condições adequadas para o desenvolvimento das práticas corporais de aventura na terra, no ar, na água e no território, em relação à ação do ser humano no ambiente
- (GO-EF35EF20) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência

LÍNGUA INGLESA

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Fundamental o componente curricular da língua inglesa torna-se obrigatório a partir dos anos finais da Educação Básica.

Nesta perspectiva, caráter opcional, o ensino da Língua inglesa nos anos iniciais da Educação Básica é baseado em se ensinar a pronúncia de novas palavras. Não há como forçar a criança a aprender a escrever e a dizer frases complexas ou longas. Tem por objetivo fazer com que o educando conheça gradativamente novas palavras, com uma nova língua. Por isso, é importante criar um ambiente tranquilo, sem intimidações e cobranças. É preciso respeitar as especificidades do seu processo de aprendizagem, oferecendo um ambiente lúdico e um ensino gradativo. Afinal, estamos lidando com alunos que ainda estão em fase de formação e de adaptação social. Abrindo novos caminhos para a construção de conhecimentos e de continuidade nos estudos.

Sendo assim, considerando-se os objetivos propostos para o ensino da Língua Inglesa, nos anos iniciais, espera-se que ao final de cada ano, os alunos possam:

Objetivo Geral:

- Aprender, de forma lúdica, em atividades significativas, desenvolvendo o gosto pela língua inglesa.

Objetivos Específicos:

- Apropriar-se de vocabulário básico, articulando às estruturas essenciais da língua, a partir de palavras relacionadas à sua realidade imediata;
- Participar de experiências socioculturais em sala de aula, interagindo com outras crianças e com o professor, em um contexto seguro e de confiança;
- Conhecer diferentes manifestações culturais e desenvolver atitude de respeito diante delas;
- Ampliar o domínio vocabular, expandindo a compreensão de outros mundos e de outras culturas;
- Comunicar-se oralmente em língua inglesa, utilizando os vocábulos e as estruturas linguísticas pertinentes;
- Ler textos em língua inglesa, inferindo significados a partir dos diferentes elementos de composição textual, principalmente o visual;
- Desenvolver a pronúncia, entonação, ritmo e fluência;
- Usar estruturas na língua inglesa contextualizadas em situações de sala de aula;
- Usar grupos de palavras (partes de linguagem) (chunks of language);
- Começar a reconhecer as formas gráficas da escrita, com vistas à compreensão escrita e não a produção, e que não seja de forma obrigatória ou avaliativa;
- Ser capaz de discriminar fonemas/sons da língua, para diferenciar, por exemplo, green X gray; hat X head; red X head etc;
- Usar a língua inglesa para produção oral e, em menor medida, para produção escrita;
- Abstrair sentido geral de enunciados de exercícios, músicas e instruções de sala de aula e pequenos textos. Poder trabalhar de modo mais autônomo;
- Enfocar a compreensão e produção escrita, além da compreensão e produção oral;
- Praticar as habilidades orais em maior grau de dificuldade.

Língua Inglesa – 1º e 2º ano

- Demonstrar compreensão e executar comandos orais.
- Reconhecer e produzir vocabulário oralmente em contexto lúdico.
- Cantar canções.

- Obedecer a comandos.
- Cumprimentar em inglês, em situações contextualizadas de ensino.
- Classificar objetos do contexto diário por cores.
- Classificar brinquedos com o atributo forma.
- Utilizar o Calendário diário de sala para contextualizar vocábulos e expressões em Inglês.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.
- (GO-EF35EF20) Identificar possibilidades de realização de práticas corporais de aventura na escola, no território e no cerrado, explorando espaços e materiais que podem ser adaptados para vivência
- (GO-EF01LI02) (Re)Conhecer e Compreender elementos que marquem as atividades pedagógicas presentes no cotidiano das aulas (agenda do dia, canções de transição, finalização da aula, entre outros) para identificar e utilizar a língua inglesa no contexto escolar.
- (GO-EF01LI02) (Re)Conhecer e Compreender elementos que marquem as atividades pedagógicas presentes no cotidiano das aulas (agenda do dia, canções de transição, finalização da aula, entre outros) para identificar e utilizar a língua inglesa no contexto escolar.
- (GO-EF01LI04) Interagir com os colegas (What's your name? I'm... / My name's .../ Nice to meet you./ entre outros.) para produzir textos orais, tais como diálogos, entrevistas, entre outros
- (GO-EF01LI05) (Re)Conhecer e recontar histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e língua materna para desenvolver competências sociocomunicativas.
- (GO-EF01LI06) (Re)Conhecer os textos não verbais (mímicas, fotos, pinturas, desenhos, esquemas, filmes, vídeos, entre outros) para possibilitar o acesso a diferentes fontes de informação e entretenimento
- (GO-EF01LI07) Identificar e recontar uma história apresentada por meio de recursos multimodais (TVs, vídeos, celulares, entre outros) e/ou relato do professor para desenvolver a criatividade e ampliar as variedades do uso da língua inglesa, com o auxílio da materna.
- (GO-EF01LI08) Conhecer, compreender e utilizar o repertório lexical para apresentar amigos, membros da família e animais de estimação (This is my friend... / This is my mom.../ This is my dog...).
- (GO-EF01LI09) Nomear e descrever alimentos (This apple is big and red.) para expressar suas preferências alimentares e refletir sobre a importância de uma alimentação saudável
- (GO-EF01LI10) (Re)Conhecer as instruções indicativas de movimentos corporais (jump, turn around, raise your hand, touch your nose, go, stand still, sit down, run, entre outros) através de músicas, ilustrações, entre outros, para aprimorar noções de espaço, equilíbrio, concentração, funções e habilidades corporais.
- (GO-EF01LI11) Identificar objetos do cotidiano, brinquedos e materiais escolares para desenvolver o senso de responsabilidade em organizar e zelar pelo que é seu, além de aperfeiçoar a prática de compartilhar.
- (GO-EF01LI12) Falar sobre as atividades cotidianas da criança, utilizando seus objetos, brinquedos e materiais escolares e fazendo referência aos períodos do dia e dias da semana.
- (GO-EF01LI13) Conhecer brincadeiras ao redor do mundo, de crianças falantes de língua inglesa para ampliar o conhecimento de si e do mundo, expandindo suas experiências culturais.
- (GO-EF01LI14) (Re)Conhecer a língua inglesa no cotidiano da sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma

Língua Inglesa – 3º ao 5º ano

- Reconhecer e produzir vocabulário.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.
- Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.
- Indicar atributos para colegas, a família e objetos em inglês.
- Identificar o valor numérico.
- Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas trabalhados
- Reconhecer e produzir vocabulário.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido.
- Ampliar seu conhecimento sobre algumas manifestações culturais, assim como entender a formas de organização da sua cultura, a fim de respeitar as diferenças culturais
- Expressar-se oralmente e por escrito sobre os temas trabalhados;
- Maior habilidade em expressão escrita.

- (GO-EF02LI01) (Re)Conhecer e empregar recursos linguísticos na rotina de sala de aula (Sorry, I'm late./May I come in?/May I drink.../ May I go...?/ How do I say?/ entre outros) para se comunicar em situações contextualizadas de ensino.
- (GO-EF02LI02) Interagir com o professor e os colegas de forma respeitosa, utilizando recursos linguísticos ("Excuse me", "please", "thank you") para estimular a linguagem oral de acordo com as necessidades de convívio social
- (GO-EF02LI03) Associar alguns recursos linguísticos presentes em brincadeiras para vivenciar a língua inglesa de forma lúdica.
- (GO-EF02LI04) Compreender e recontar, em língua inglesa, histórias curtas e músicas com auxílio de imagens, sons, movimentos físicos e língua materna
- GO-EF02LI05) Parafrasear músicas, poesias, entre outros textos orais para proporcionar interação e instigar a imaginação em língua inglesa.
- GO-EF02LI06) Interpretar textos não verbais e multimodais (placas, figuras, gestos, desenhos, símbolos, entre outros) para desenvolver a capacidade leitora
- GO-EF02LI07) (Re)Conhecer e explorar os números cardinais, envolvendo as operações fundamentais da Matemática no contexto de jogos e brincadeiras
- (GO-EF02LI08) (Re)Conhecer as formas geométricas, as cores e os objetos escolares para perceber sua importância e presença no cotidiano de forma a possibilitar a integração de conhecimentos.
- (GO-EF02LI09) Identificar as partes do corpo humano para despertar a consciência corporal e incentivar os cuidados com o seu corpo de forma lúdica.
- (GO-EF02LI10) Falar sobre animais de estimação, suas semelhanças e diferenças, usando adjetivos para fortalecer habilidades sociais (senso de responsabilidade e empatia).
- (GO-EF02LI11) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas de falantes de língua inglesa para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional.
- (GO-EF02LI12) (Re)Conhecer a língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma.
- (GO-EF02LI12) (Re)Conhecer a língua inglesa em histórias infantis presentes na sociedade brasileira/comunidade para refletir sobre o uso desse vocabulário incorporado ao nosso idioma.
- (GO-EF03LI02) Utilizar recursos linguísticos para solicitar ajuda e esclarecer dúvidas (Can you help me, please? / Can you repeat, please? / How can I say in English? / What's the meaning of ...? / entre outros).
- (GO-EF03LI03) Conhecer e discutir sobre datas comemorativas mundiais como Valentine's Day, Christmas, New Year's Day, birthday, entre outras, a fim de relacioná-las ao contexto brasileiro.
- (GO-EF03LI04) Dialogar sobre a nacionalidade e a naturalidade de pessoas e objetos (Where are you from? Brazil / Where is this story from? Canada) para conhecer a diversidade geográfica.
- (GO-EF03LI05) Relatar atividades preferidas realizadas dentro e fora da escola para conhecer e respeitar o outro e a si mesmo.
- (GO-EF03LI06) (Re)Conhecer e explorar recursos linguísticos referentes a esportes coletivos para discutir sobre eventos esportivos locais, regionais, nacionais e internacionais.
- (GO-EF03LI07) (Re)Conhecer e dramatizar histórias infantis com auxílio de imagens, sons e movimentos físicos para desenvolver competências sociocomunicativas
- GO-EF03LI08) Identificar recursos linguísticos em textos escritos e multimodais para desenvolver a habilidade leitora.
- (GO-EF03LI09) Conhecer histórias infantis (short stories, fairy tales, entre outros) para valorizar diferentes culturas
- (GO-EF03LI10) Compreender a estrutura composicional de textos escritos e multimodais para explorar informações em textos diversos presentes no cotidiano escolar e familiar (calendário, agenda, convite de aniversário, diário, entre outros)
- (GO-EF03LI11) Identificar e explorar recursos linguísticos relacionados a esportes coletivos para interpretar textos escritos e multimodais
- (GO-EF03LI12) (Re)Conhecer as atividades desenvolvidas semanalmente e escrever sobre elas, utilizando o conhecimento linguístico adquirido.
- (GO-EF03LI13) Utilizar recursos linguísticos referentes a esportes coletivos para produzir pequenos textos sobre eventos esportivos locais, regionais, nacionais e internacionais.
- (GO-EF03LI14) (Re)Conhecer e explorar as características de textos presentes no cotidiano escolar e familiar para produzir textos escritos e multimodais (calendário, agenda, convite de aniversário, diário, histórias em quadrinho, entre outros).

- (GO-EF03LI15) Conhecer os dias da semana e os meses do ano, para utilizar as datas em agenda, calendário, diário, entre outros.
- (GO-EF03LI16) Usar recursos linguísticos referentes a atividades dentro e fora da escola para expressar suas preferências (I like English / I like reading stories / I like doing homework / I enjoy playing vídeo games).
- (GO-EF03LI17) Relacionar os nomes dos países com suas nacionalidades, utilizando mapas impressos e digitais
- (GO-EF03LI18) Listar e ilustrar os nomes de jogos coletivos (soccer, volleyball, basketball, handball, entre outros) para descrevê-los
- (GO-EF03LI19) Identificar recursos linguísticos referentes a jogos coletivos (goal, score, touchdown, match point, game point) para usá-los em situações cotidianas, por exemplo, aulas de educação física, jogos estudantis, jogos apresentados pela mídia, entre outros.
- (GO-EF03LI20) Agrupar animais selvagens de acordo com suas classificações, utilizando suas características comuns e singulares.
- (GO-EF03LI21) Conhecer histórias infantis de países anglófonos (Canadá, Irlanda, Nigéria, Austrália, Índia, Jamaica, África do Sul, entre outros) para ampliar suas percepções sobre diferenças culturais
- (GO-EF03LI22) Conhecer histórias infantis de diferentes povos e culturas anglófonos para desenvolver criatividade, cognição e interação, conscientizando-se sobre as diferenças culturais e reforçando sua identidade nacional
- (GO-EF04LI01) Reconhecer e utilizar recursos linguísticos referentes a cumprimentos (How are you? I'm fine, thanks/ Nice to meet you) em interações discursivas. ORALIDADE Interação discursiva, compreensão oral e produção oral Construção de laços afetivos e convívio social
- (GO-EF04LI02) Reforçar a importância do uso de recursos linguísticos, desenvolvendo a empatia nas interações sociais, (solicitar ajuda e esclarecer dúvidas - Can I use your pen, please? / Sorry, I don't understand, can you say it again, please?/ How can I say in English? / What does it mean?/ entre outros).
- (GO-EF04LI03) Utilizar recursos linguísticos para perguntar e responder sobre quem são as pessoas da família e suas profissões (Who is Alice? She is my sister. / How old is she? She is 13. / What is her occupation? She is a student. / entre outros) em interações discursivas.
- (GO-EF04LI04) Usar recursos linguísticos para falar sobre o local onde vive (Where do you live? In a house. / Where is your house? It's in Goiânia. / entre outros).
- (GO-EF04LI05) Falar sobre as partes da casa e sobre as atividades que desenvolvemos em cada cômodo (I cook in the kitchen. / I sleep in my bedroom. / entre outros).
- (GO-EF04LI06) Distinguir as diferenças entre comidas saudáveis (health food) e não saudáveis (junk food) para refletir sobre hábitos alimentares saudáveis.
- (GO-EF04LI07) Predizer o tema de textos reconhecendo palavras-chave em títulos, subtítulos, legendas, fontes, entre outros, integrando informação verbal e não verbal na compreensão global em textos diversos.
- (GO-EF04LI08) Distinguir as palavras cognatas das falsas cognatas, reconhecendo-as em diferentes textos.
- (GO-EF04LI09) Explorar textos sobre temas diversos, especialmente sobre atividades rotineiras e diferentes profissões, para compartilhar com os colegas.
- (GO-EF04LI10) Empregar recursos linguísticos adequados para descrever a família e a casa.
- (GO-EF04LI11) Planejar o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve), a finalidade ou o propósito e o assunto do texto.
- (GO-EF04LI12) Produzir colaborativamente textos diversos (histórias em quadrinhos, memes, entre outros) para desenvolver a criatividade e a criticidade.
- (GO-EF04LI13) (Re)Conhecer e interpretar dados estatísticos sobre fatos sociais, utilizando os números cardinais e ordinais.
- (GO-EF04LI14) Identificar e descrever as características pessoais de colegas e de familiares (Elisa is tall. She is friendly. She is a dentist./ My brother Lucas is smart. He is nice too. He is a teacher. / entre outras).
- (GO-EF04LI15) Descrever o local onde mora (I live in a house. My bedroom is small. There is a single bed in it./ entre outros)
- (GO-EF04LI16) Descrever atividades domésticas e dizer quem as realiza para refletir sobre a colaboração em casa.
- (GO-EF04LI17) Discutir sobre alimentos saudáveis e não saudáveis para refletir sobre a importância de ter bons hábitos alimentares.
- (GO-EF04LI18) Conhecer textos diversos de países anglófonos sobre temas culturais (alimentação, lazer, modo de vida, esporte, entre outros) para valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais.
- (GO-EF04LI19) (Re)Conhecer o uso da língua inglesa na vida cotidiana (vídeo games, músicas, filmes, séries, entre outros) para refletir sobre a presença desse idioma em seu contexto social.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

MATEMÁTICA

Para que o ensino da Matemática tenha êxito, além de considerar o conhecimento prévio do aluno, é preciso identificar os caminhos mais significativos para o trabalho com os conceitos matemáticos, tendo em vista habilidades que o professor propõe que os alunos alcancem, assim como suas vivências. Desse modo ao definir as metas de oportunidades oferecidas pela escola, torna-se fundamental considerar as experiências diversificadas e os conhecimentos diferenciados que os alunos apresentam em relação ao universo da Matemática.

Considerando que o aluno é agente da construção de seu conhecimento, o professor do ensino fundamental também deve redimensionar seu papel proporcionar-lhe oportunidades progressivas de aprendizagens para que desenvolvam as seguintes habilidades:

Matemática – 1º ano

- **(EF01MA01)** Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
- **(EF01MA02)** Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.
- **(EF01MA03)** Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.
- **(EF01MA04)** Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
- **(EF01MA05)** Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.
- **(EF01MA06)** Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
- **(EF01MA07)** Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.
- **(EF01MA08)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- **(EF01MA09)** Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
- **(EF01MA10)** Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
- **(EF01MA11)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
- **(EF01MA12)** Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
- **(EF01MA13)** Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
- **(EF01MA14)** Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.
- **(EF01MA15)** Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
- **(EF01MA16)** Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
- **(EF01MA17)** Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

- **(EF01MA18)** Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
- **(EF01MA19)** Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.
- **(EF01MA20)** Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
- **(EF01MA21)** Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
- **(EF01MA22)** Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Documento Curricular para Goiás – Matemática

- **(EF01MA01-A)** Reconhecer a utilização de números no seu contexto diário, representado por imagens ou não, como indicador de quantidade (em problemas de contagem de objetos do cotidiano, “quantos tem ou onde há mais”), ordem (1° ao 10° , em brincadeiras de tradição e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos) e código (números utilizados em contas, RG, CPF, título de eleitor, código de barras), utilizando a expressão oral.
- **(EF01MA01-B)** Reconhecer situações que os números são utilizados como código de identificação (documentos pessoais, códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens, números que indiquem localização, endereços). **(EF01MA01-C)** Identificar e ler números usados no cotidiano: (telefones, placas de carros, número da casa em que mora, página de livros, números de calçados, CEP e idade...).
- **(EF01MA02-A)** Selecionar e agrupar objetos de acordo com suas características, em contextos naturais (jogos, problemas numéricos cotidianos, brincadeiras de tradição oral /quantidades, cores, tamanhos e formas).
- **(EF01MA02-B)** Associar quantidades, fazendo correspondência de objetos. **(EF01MA02-C)** Quantificar elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação, em situações que envolvem esses procedimentos (parlendas, poemas, brincadeiras diversas, recursos tecnológicos, livros infantis, dentre outros).
- **(EF01MA02-D)** Registrar quantidade utilizando-se de recursos pessoais (dedos das mãos e pés, pedrinhas, palitos)
- **(EF01MA03-A)** Estimar e comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos (em torno de 20 elementos) em situações-problematizadoras (pontos marcados por jogadores em campeonato, usando termos “a mais”, “a menos”, “igual”, “diferente”).
- **(EF01MA03-B)** Estabelecer correspondência um a um entre quantidades (pares ou ímpares) e objetos (em torno de 20 elementos), pareando um elemento de um
- **(EF01MA03-A)** Estimar e comparar quantidades identificando a que tem mais e a que tem menos (em torno de 20 elementos) em situações-problematizadoras (pontos marcados por jogadores em campeonato, usando termos “a mais”, “a menos”, “igual”, “diferente”).
- **(EF01MA03-B)** Estabelecer correspondência um a um entre quantidades (pares ou ímpares) e objetos (em torno de 20 elementos), pareando um elemento de um
- **(EF01MA04-A)** Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades.
- **(EF01MA04-B)** Contar objetos até 100 unidades, percebendo a ordem crescente e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos.
- **(EF01MA04-C)** Construir a noção de número por meio de contagem de quantidade de objetos utilizando materiais manipuláveis (fitas métricas, quadros de números, calendários, álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso registrando pontuações comparadas e organizadas em listas e tabelas).
- **(EF01MA04-A)** Utilizar a contagem oral nas brincadeiras, jogos e em situações nas quais as crianças reconhecem suas necessidades.
- **(EF01MA04-B)** Contar objetos até 100 unidades, percebendo a ordem crescente e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos.
- **(EF01MA04-C)** Construir a noção de número por meio de contagem de quantidade de objetos utilizando materiais manipuláveis (fitas métricas, quadros de números, calendários, álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso registrando pontuações comparadas e organizadas em listas e tabelas).
- **(EF01MA06-A)** Construir fatos básicos da adição (juntar e acrescentar) de dois números com resultados menores que 10, como em $5 + 2 = 7$.

- (EF01MA06-B) Construir fatos básicos da subtração (retirar e separar) de dois números com resultados menores que 10, como em $8 - 3 = 5$.
- (EF01MA06-C) Utilizar fatos básicos da adição e subtração para a constituição de um repertório a ser utilizado na solução de problemas
- (EF01MA07-A) Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena, dez dezenas e uma centena, utilizando material manipulável.
- (EF01MA07-B) Compor e decompor números com o suporte de material manipulável.
- (EF01MA07-C) Agrupar e relacionar as quantidades em dezenas e unidades reconhecendo a equivalência (12 lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos; 20 como $10 + 10$, $15 + 5$ ou $5 + 5 + 5 + 5$), utilizando material manipulável.
- (EF01MA07-A) Estabelecer relação entre dez unidades e uma dezena, dez dezenas e uma centena, utilizando material manipulável.

Matemática – 2º ano

- **(EF02MA01)** Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
- **(EF02MA02)** Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).
- **(EF02MA03)** Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.
- **(EF02MA04)** Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.
- **(EF02MA05)** Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.
- **(EF02MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.
- **(EF02MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.
- **(EF02MA08)** Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
- **(EF02MA09)** Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
- **(EF02MA10)** Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.
- **(EF02MA11)** Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
- **(EF02MA12)** Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.
- **(EF02MA13)** Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.
- **(EF02MA14)** Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.
- **(EF02MA15)** Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.
- **(EF02MA16)** Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.
- **(EF02MA17)** Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).
- **(EF02MA18)** Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.
- **(EF02MA19)** Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.
- **(EF02MA20)** Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.

- **(EF02MA21)** Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.
- **(EF02MA22)** Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.
- **(EF02MA23)** Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.

Documento Curricular para Goiás – Matemática

- (EF01MA22-A) Coletar dados de um acontecimento, organizá-los e representá-los em tabelas e gráficos simples, com uso de estratégias diversas.
- (EF01MA22-B) Realizar pesquisas sobre preferências das crianças em relação a brinquedos, frutas, merendas etc. e criar registros pessoais (desenhos e códigos) para organizar e comunicar os resultados encontrados, individual e/ou coletivamente.
- (EF01MA22-C) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais (oral e/ou escrito)
- EF02MA03-A) Explorar diferentes estratégias para quantificar elementos de uma coleção de objetos: contagem um a um, formação de pares, agrupamentos e estimativas.
- (EF02MA03-B) Explorar relações de comparação entre coleções de objetos (ser igual, ser maior que, ser menor que, estar entre, ter mais um, ter mais dois). Exemplo: comparar o número 18 com o número 16 em que 16 é dois a menos do que 18 ou que 18 é dois a mais do que 16.
- (EF02MA03-C) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos para tomada de decisões em situações do cotidiano. Números Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
- (EF02MA04-A) Identificar diferentes formas de decompor um número por adições utilizando materiais manipuláveis (fichas numéricas ou jogos e/ou sistema monetário representando uma quantia com cédulas diversas). Exemplo: 234 pode ser decomposto em $230 + 4$, $200 + 30 + 4$ ou $220 + 14$; representar 150 reais usando apenas cédulas de real.
- (EF02MA04-B) Compor e decompor números naturais até 1000, utilizando material manipulável (por meio de diversas adições) em contextos diversos como o sistema monetário. Números Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração
- (EF02MA05-A) Explorar a decomposição de escritas numéricas para a realização de cálculos (mentais ou escritos), que envolvam adição e subtração.
- (EF02MA05-B) Utilizar sinais convencionais (+, -, =) na escrita de operações de adição e subtração.
- (EF02MA05-C) Calcular o resultado de adições e de subtrações de números naturais, com recurso ou reserva à ordem superior, utilizando recursos pessoais ou convencionais, e validar os resultados por meio de estimativas ou tecnologias digitais.
- (EF02MA05-D) Construir fatos básicos da adição e subtração com números menores que 10, como $5 + 2 = 7$ e $7 - 2 = 5$ e utilizá-los no cálculo mental ou escrito em situações diversas (contagem de pontos em jogos de arremesso, atividades com calculadora e regularidades em resultados de operações). Números Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
- EF02MA06-A) Ler e interpretar problemas de adição e subtração, envolvendo números de até três ordens.
- (EF02MA06-B) Resolver problemas de adição e de subtração, em situações cotidianas, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais. (Exemplo: juntar (um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, ao se juntarem, formam outro com 11 objetos); acrescentar (a um grupo com 8 objetos acrescentar mais 3 objetos, assim, o grupo passa a ter 11 objetos); separar (em um grupo com 11 objetos, separar um grupo de 8 objetos, logo, o outro grupo terá 3 objetos) e retirar (de um grupo de 11 objetos, retirar 3 objetos, logo, sobra um grupo com 8 objetos).
- (EF02MA06-C) Analisar problemas, envolvendo significados do campo aditivo (comparação, composição e transformação).
- (EF02MA06-D) Elaborar problemas de adição e de subtração, coletivamente, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais. (Exemplo: elaborar uma pergunta para uma situação problema, elaborar um problema parecido a outro dado ou uma nova pergunta para esse problema, modificando o texto ou reescrevendo-o). Números Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)

- (GO-EF02MA25) Compreender e utilizar o conceito da multiplicação como soma de parcelas iguais ($2+2+2=3 \times 2$), por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável. Números Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)
- (EF02MA07-A) Ler e interpretar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.
- (EF02MA07-B) Resolver problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável, validando os resultados utilizando recursos tecnológicos digitais.
- (EF02MA07-C) Elaborar, coletivamente, problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registros pessoais, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável. Números Significados de dobro, metade, triplo e terça parte
- (GO-EF02MA26-A) Utilizar o conceito da multiplicação em uma situação-problema que envolva a ideia de dobro e triplo com recurso pessoal, utilizando ou não suporte de imagem, desenhos, esquemas, escritas numéricas e/ou material manipulável.
- (GO-EF02MA26-B) Relacionar a ideia de dobro com metade, triplo com terça parte, em situações cotidianas.
- (GO-EF02MA26-C) Reconhecer e relacionar dúzia e meia dúzia às quantidades correspondentes, em situações cotidianas. Números Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte
- (EF02MA08-A) Fazer divisões utilizando desenhos e justificar, por escrito ou oralmente, as divisões que fazem e as partes que são obtidas
- (EF02MA08-B) Ler e interpretar problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.
- (EF02MA08-C) Resolver problemas do cotidiano envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, com formas de registros pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas) de resolução e não por procedimentos convencionais.
- (EF02MA08-D) Elaborar problemas, coletivamente, envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais (desenhos, escrita com palavras, esquemas). Álgebra Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
- (EF02MA09-A) Construir sequências de números naturais com diferentes procedimentos de contagem ascendente e descendente (escala de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc.), a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida, como na sequência de 5 em 5 em que a partir do 0 os números terminam em 0 ou 5 (0, 5, 10, 15, 20, ...) e na sequência de 5 em 5 a partir do 2 os números terminam em 2 ou 7 (2, 7, 12, 17, 22, ...).
- (EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida. Álgebra Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
- (EF02MA10-A) Representar sequências numéricas em retas numéricas.
- (EF02MA10-B) Identificar elementos faltantes de uma sequência em contextos naturais de situações.
- (EF02MA10-C) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos. Exemplo: na sequência repetitiva 2, 2, A, 2, 2, A, 2, 2, A... O padrão de repetição é 2, 2, A; na sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, a recursividade está em que, a partir do segundo termo, que é 1, os demais são obtidos da soma dos dois anteriores: $2 = 1 + 1$; $3 = 1 + 2$; $5 = 2 + 3$ e assim por diante. Álgebra Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
- (EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras. Geometria Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido
- (EF02MA12-A) Identificar e registrar a localização, em linguagem verbal ou não verbal, utilizando os termos ao lado de, entre, antes de, após o, à esquerda ou à direita e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido como ir adiante, em linha reta e mudar de direção virando à direita ou à esquerda; caminhar na mesma direção, mas em sentido oposto ao deslocamento de alguém, etc. (Exemplo: utilizar um croqui da sala de aula para indicar que uma pessoa está entre outras duas, ou à direita de uma e à esquerda de outra, ou em frente ao quadro e ao lado da porta).

- (EF02MA12-B) Elaborar estratégias para localizar ou estimar a localização de pessoas e objetos no espaço, a partir de dados como pontos de referência, mudanças de direção e de sentido do deslocamento, entre outras informações relativas à movimentação. Geometria Esboço de roteiros e de plantas simples
- (EF02MA13-A) Descrever oralmente a localização e movimentação de pessoas ou objetos no espaço por meio de representações como mapas, plantas, croquis e diagramas.
- (EF02MA13-B) Descrever oralmente o itinerário de locomoção de um lugar a outro. (EF02MA13-C) Descrever oralmente seu itinerário a partir de uma referência dada.
- (EF02MA13-D) Representar com desenhos a localização em um espaço (sala de aula, lugar de recreação, sua casa ou outro ambiente) tendo como ponto de referência o próprio corpo. (Exemplo: Após brincar de amarelinha, representar o cenário da brincadeira e detalhes do espaço onde ela ocorreu especificando posições e descrevendo relações de tamanho, distância e proximidade entre o cenário real e o representado).
- (EF02MA13-E) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência em situações diversas. Geometria Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
- (EF02MA14-A) Estabelecer relação entre as formas geométricas na natureza e nos objetos criados pelo homem.
- (EF02MA14-B) Reconhecer e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico (embalagens, modelos de figuras espaciais com massa de modelar ou varetas), expressando verbalmente ou por meio de desenhos suas características e propriedades, como ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas, nomeando as figuras e as faces. Geometria Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características
- (EF02MA15-A) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns e propriedades (ter ou não lados e vértices), em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos (objetos do cotidiano), identificando e classificando de polígonos as figuras planas com lados. (EF02MA15-B) Relacionar as características e propriedades dos polígonos, com suas respectivas nomenclaturas, inclusive reconhecendo o círculo como uma figura não poligonal. Grandezas e medidas Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) (EF02MA16-A) Estimar medida de comprimento e comparar com a medida real. (EF02MA16-B) Identificar a relação de equivalência entre unidades diferentes (1m = 100cm) sem regras de transformação de unidades. (EF02MA16-C) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas (palmos, passos...) e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados (régua, trena e fita métrica), em diferentes contextos, identificando quantas vezes uma unidade de medida cabe no comprimento medido, expresso por número e unidade utilizada
- (EF02MA17-A) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copos, colheres, xícaras...) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma), relacionando litro e mililitro (1 l equivale a 1000 ml) e grama e o quilograma (1 kg equivale a 1000 g) em contextos diversos (receitas, capacidade das embalagens, balanças para medir massa de objetos, para analisar o uso de balanças digitais em mercados, medidas de massa e capacidade no cotidiano das pessoas).
- (EF02MA17-B) Relacionar as medidas de capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas (copos, colheres, xícaras...) ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma) para resolver problemas diversos. Grandezas e medidas Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
- (EF02MA18-A) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, identificando tempo a transcorrer (quantos dias há entre hoje e a próxima semana) e transcorrido (quantos dias ou meses se passaram desde o início do ano), tempo presente, passado e futuro, em contextos diversos (prazos de validade de produtos, duração de uma aula
-

Matemática – 3º ano

- (EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
- (EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
- (EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
- (EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.

- **(EF03MA05)** Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
- **(EF03MA06)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
- **(EF03MA07)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
- **(EF03MA08)** Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
- **(EF03MA09)** Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
- **(EF03MA10)** Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
- **(EF03MA11)** Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.
- **(EF03MA12)** Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
- **(EF03MA13)** Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.
- **(EF03MA14)** Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.
- **(EF03MA15)** Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.
- **(EF03MA16)** Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.
- **(EF03MA17)** Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.
- **(EF03MA18)** Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de comprimento, tempo e capacidade.
- **(EF03MA19)** Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.
- **(EF03MA20)** Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
- **(EF03MA21)** Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.
- **(EF03MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
- **(EF03MA23)** Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.
- **(EF03MA24)** Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
- **(EF03MA25)** Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.
- **(EF03MA26)** Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
- **(EF03MA27)** Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.
- **(EF03MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.

- **(EF04MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.
- **(EF04MA02)** Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- **(EF04MA03)** Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.
- **(EF04MA04)** Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.
- **(EF04MA05)** Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.
- **(EF04MA06)** Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- **(EF04MA07)** Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- **(EF04MA08)** Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
- **(EF04MA09)** Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($1/2$, $1/3$, $1/4$, $1/5$, $1/10$ e $1/100$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.
- **(EF04MA10)** Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.
- **(EF04MA11)** Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.
- **(EF04MA12)** Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.
- **(EF04MA13)** Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.
- **(EF04MA14)** Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
- **(EF04MA15)** Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.
- **(EF04MA16)** Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.
- **(EF04MA17)** Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.
- **(EF04MA18)** Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.
- **(EF04MA19)** Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.
- **(EF04MA20)** Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.
- **(EF04MA21)** Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metade de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.
- **(EF04MA22)** Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.
- **(EF04MA23)** Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.
- **(EF04MA24)** Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.
- **(EF04MA25)** Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.

- **(EF04MA26)** Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.
- **(EF04MA27)** Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.
- **(EF04MA28)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.

Matemática – 5º ano

- **(EF05MA01)** Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.
- **(EF05MA02)** Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.
- **(EF05MA03)** Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.
- **(EF05MA04)** Identificar frações equivalentes.
- **(EF05MA05)** Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.
- **(EF05MA06)** Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.
- **(EF05MA07)** Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- **(EF05MA08)** Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- **(EF05MA09)** Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.
- **(EF05MA10)** Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.
- **(EF05MA11)** Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.
- **(EF05MA12)** Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.
- **(EF05MA13)** Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
- **(EF05MA14)** Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.
- **(EF05MA15)** Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.
- **(EF05MA16)** Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.
- **(EF05MA17)** Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.
- **(EF05MA18)** Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.
- **(EF05MA19)** Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.

- **(EF05MA20)** Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.
- **(EF05MA21)** Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.
- **(EF05MA22)** Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.
- **(EF05MA23)** Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).
- **(EF05MA24)** Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.
- **(EF05MA25)** Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.

CIÊNCIAS, NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

CIÊNCIAS

Ao refletirmos sobre o ensino de Ciências no Ensino Fundamental, devemos ter em mente que o objetivo não é formar cientistas, mas contribuir para a formação de um ser capaz de compreender e atuar positivamente no mundo que o cerca.

Não se aprende Ciências apenas na escola; os alunos já chegam à sala de aula com conhecimentos prévios. Entretanto, compreendem e vivem a realidade natural e social de modo diferente: fora ou dentro da escola, muitas vezes ao elaborarem suas explicações sobre o mundo, suas percepções são repletas de fantasias. Durante o processo de aprendizagem, com mediação do professor, essas representações e explicações da realidade construída por eles devem ser ampliadas, transformadas e sistematizadas, isto é, cientificamente compreendidas e organizadas.

Para estimular os alunos a desenvolverem melhor compreensão do mundo, favorecer seu desenvolvimento autônomo, como também torná-los aptos a uma intervenção responsável no mundo em que vivem, a prática do professor deve proporcionar-lhes oportunidades progressivas de aprendizagem de modo a garantir a aquisição das seguintes habilidades:

Ciências – 1º ano

- **(EF01CI01)** Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.
- **(EF01CI02)** Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
- **(EF01CI03)** Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.
- **(EF01CI04)** Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
- **(EF01CI05)** Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos.
- **(EF01CI06)** Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.
- **(EF01CI02-A)** Apresentar, localizar, nomear e representar (por meio de desenhos) partes do corpo humano. **(EF01CI02-B)** Identificar a divisão do corpo humano em cabeça, pescoço, tronco e membros representando-as por meio de imagens. **(EF01CI02-C)** Explicar, oralmente, as funções das diferentes partes do corpo humano
- **(EF01CI04-A)** Identificar as características físicas dos colegas, utilizando dados como altura, peso, e a relação do tamanho do pé com o número do sapato. **(EF01CI04-B)** Comparar características físicas entre os colegas. **(EF01CI04-C)** Reconhecer a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.
- **(EF01CI03-A)** Relatar hábitos de higiene do corpo humano, como lavar as mãos antes de comer, cuidar das unhas, dos cabelos, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas, etc. relacionando com a manutenção da saúde individual e coletiva. **(EF01CI03-B)** Identificar a

importância da higiene alimentar para a manutenção da saúde do corpo. (EF01CI03-C) Concluir e discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo e dos alimentos são necessários para a manutenção da saúde

- (EF01CI05-A) Observar, identificar e nomear, oralmente, os períodos diários (manhã, tarde, noite). (EF01CI05-B) Nomear, oralmente, e ilustrar as diferenças observadas nos períodos diários (manhã, tarde, noite). (EF01CI05-C) Categorizar a sucessão temporal em dias, semanas, meses e anos, relacionando ao cotidiano do estudante, como datas de aniversário, feriados, férias, dias de aulas na semana, etc
- (EF01CI06-A) Selecionar exemplos da influência dos períodos de luz (dia) e escuridão (noite) no ritmo biológico dos seres humanos. (EF01CI06-B) Identificar como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo biológico dos seres vivos
- (EF01CI01-A) Listar, oralmente, diferentes objetos de uso cotidiano. (EF01CI01-B) Identificar materiais presentes na composição dos objetos, comparando as características de diferentes materiais. (EF01CI01-C) Reconhecer as diversas formas de uso dos materiais, discutindo sua origem e a necessidade de reduzir o consumo destes para a preservação ambiental. (EF01CI01-D) Identificar as práticas cotidianas de descarte dos materiais em seu município, relacionando-as à preservação do ambiente.

Ciências – 2º ano

- **(EF02CI01)** Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.
- **(EF02CI02)** Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).
- **(EF02CI03)** Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.). Vida e evolução Seres vivos no ambiente Plantas
- **(EF02CI04)** Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem.
- **(EF02CI05)** Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.
- **(EF02CI06)** Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.
- **(EF02CI07)** Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.
- **(EF02CI08)** Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.).
- (EF02CI01-A) Apontar alguns objetos e seus modos de uso, comparando os processos de produção e os materiais utilizados no passado e no presente. (EF02CI01-B) Identificar e comparar as características dos materiais, como metais, madeira, vidro etc., que compõem os objetos de uso cotidiano
- (EF02CI02-A) Distinguir as propriedades de flexibilidade, dureza, textura, transparência, comparando os diferentes materiais que compõem os objetos de uso cotidiano. (EF02CI02-B) Comparar e propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano.
- (EF02CI02-A) Distinguir as propriedades de flexibilidade, dureza, textura, transparência, comparando os diferentes materiais que compõem os objetos de uso cotidiano. (EF02CI02-B) Comparar e propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano.
- (EF02CI04-A) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte do cotidiano, relacionando-as ao ambiente em que vivem. (EF02CI04-B) Identificar características de diferentes espécies de plantas e de animais do Cerrado. (EF02CI04-C) Relacionar as características das plantas e dos animais à sua adaptação ao ambiente, destacando espécies do Cerrado.
- (EF02CI05-A) Identificar a importância da água e da luz para a vida das plantas. (EF02CI05-B) Investigar, por meio de práticas cotidianas, a consequência da falta de água e luz para a nutrição das plantas. (EF02CI05-C) Relacionar a importância da preservação dos recursos hídricos para a manutenção da vida das plantas

- (EF02CI06-A) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos), descrevendo a função desempenhada por cada uma delas. (EF02CI06-B) Exemplificar e analisar as relações existentes entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos
- (EF02CI07-A) Observar e identificar as mudanças ocorridas na sombra projetada na Terra, em diferentes horários do dia, reconhecendo o movimento aparente do Sol. (EF02CI07-B) Associar o local de visualização do Sol no amanhecer como nascente e no entardecer como poente.
- (EF02CI08-A) Identificar o Sol como fonte de luz e calor, destacando a sua importância para a vida na Terra. (EF02CI08-B) Reconhecer os efeitos da radiação solar nos seres vivos, destacando benefícios e malefícios para o ser humano. (EF02CI08-C) Observar e comparar o efeito da radiação solar, como aquecimento e reflexão, em diferentes tipos de superfície: água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.

Ciências – 3º ano

- (EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.
- (EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).
- (EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.
- (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.
- (EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.
- (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).
- (EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação, manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).
- (EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.
- (EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.
- (EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida.
- (EF02CI08-A) Identificar o Sol como fonte de luz e calor, destacando a sua importância para a vida na Terra. (EF02CI08-B) Reconhecer os efeitos da radiação solar nos seres vivos, destacando benefícios e malefícios para o ser humano. (EF02CI08-C) Observar e comparar o efeito da radiação solar, como aquecimento e reflexão, em diferentes tipos de superfície: água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.
- (EF02CI08-A) Identificar o Sol como fonte de luz e calor, destacando a sua importância para a vida na Terra. (EF02CI08-B) Reconhecer os efeitos da radiação solar nos seres vivos, destacando benefícios e malefícios para o ser humano. (EF02CI08-C) Observar e comparar o efeito da radiação solar, como aquecimento e reflexão, em diferentes tipos de superfície: água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.
- (EF03CI03-A) Descrever a estrutura do olho, relacionando a visão aos fenômenos luminosos. (EF03CI03-B) Identificar as principais alterações que acometem a visão e a audição, relacionando-as às condições do ambiente. (EF03CI03-C) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual humana.
- (EF03CI03-A) Descrever a estrutura do olho, relacionando a visão aos fenômenos luminosos. (EF03CI03-B) Identificar as principais alterações que acometem a visão e a audição, relacionando-as às condições do ambiente. (EF03CI03-C) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual humana.
- (EF03CI04-A) Relatar diferenças e semelhanças entre algumas espécies de animais, especialmente domésticos e do Cerrado. (EF03CI04-B) Identificar características dos animais mais comuns e classificá-los quanto ao modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.).

- (EF03CI05-A) Identificar as diferentes fases da vida do ser humano, analisando as mudanças ocorridas em seu corpo desde o nascimento. (EF03CI05-B) Reconhecer as diferenças entre o ciclo de vida dos animais, identificando algumas espécies que passam por metamorfose. (EF03CI05-C) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios, terrestres ou aquáticos, destacando o ser humano
- (EF03CI07-A) Observar, manipular e comparar diferentes formas de representação do planeta, utilizando mapas, globos, fotografias etc. (EF03CI07-B) Identificar características da Terra, como seu formato esférico, a presença de água, solo, dentre outras.
- (EF03CI07-A) Observar, manipular e comparar diferentes formas de representação do planeta, utilizando mapas, globos, fotografias etc. (EF03CI07-B) Identificar características da Terra, como seu formato esférico, a presença de água, solo, dentre outras.
- (EF03CI09-A) Manipular diferentes amostras de solo de sua região, destacando suas principais características, como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade. (EF03CI09-B) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em suas características.
- (EF03CI10-A) Identificar os diferentes usos do solo reconhecendo sua importância para a agricultura e para a vida. (EF03CI10-B) Reconhecer os diferentes usos do solo em Goiás. (EF03CI10-C) Relacionar as diversas atividades econômicas do estado (agricultura, pecuária, turismo e mineração) às diferentes características do solo goiano. (EF03CI10-D) Compreender a importância da vegetação para a preservação do solo.

Ciências – 4º ano

- **(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.
- **(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
- **(EF04CI03)** Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).
- **(EF04CI04)** Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.
- **(EF04CI05)** Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.
- **(EF04CI06)** Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
- **(EF04CI07)** Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.
- **(EF04CI08)** Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.
- **(EF04CI09)** Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).
- **(EF04CI10)** Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
- **(EF04CI11)** Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.
- (EF04CI01-A) Identificar misturas no cotidiano, reconhecendo sua composição, com base nas propriedades físicas observáveis, como estados físicos (sólido, líquido e gasoso), cor, dureza.
- (EF04CI02-A) Testar e relatar de diferentes formas as transformações nos materiais do dia a dia, tais como plásticos, metais, madeira, papéis entre outros, quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).
- (EF04CI03-A) Identificar transformações reversíveis e não reversíveis. (EF04CI03-B) Relacionar as transformações reversíveis e não reversíveis a fenômenos físicos e químicos. (EF04CI03-C) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel, da madeira, do plástico, dentre outros).
- (EF04CI04-A) Reconhecer o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos pelas plantas por meio da fotossíntese. (EF04CI04-B) Descrever e distinguir a forma de alimentação dos seres produtores, consumidores e decompositores. (EF04CI04-C) Identificar diferentes relações alimentares, associando ao ciclo da matéria e fluxo de energia na natureza, por meio de exemplos de

cadeias e teias alimentares que ocorrem no bioma Cerrado. (EF04CI04-D) Representar cadeias e teias alimentares com espécies do Cerrado, identificando-os como seres produtores, consumidores e decompositores.

- (EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.
- (EF04CI05-A) Identificar e descrever os ciclos da matéria e da energia, reconhecendo a participação dos microrganismos. (EF04CI05-B) Compreender e distinguir as relações do ciclo da matéria e do fluxo de energia entre os componentes vivos (bióticos) e não vivos (abióticos) de um ecossistema.
- (EF04CI07-A) Identificar a participação de microrganismos nos processos de produção de alimentos (queijos, iogurtes, coalhadas), combustíveis (álcool), medicamentos (antibióticos), reconhecendo a importância da tecnologia nesses processos.
- (EF04CI08-A) Identificar as formas de transmissão de doenças causadas por microrganismos, diferenciando os agentes causadores: fungos, bactérias, protozoários e vírus. (EF04CI08-B) Propor atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças causadas por microrganismos, tais como medidas de higiene, saneamento básico e vacinação, ressaltando as infecções mais comuns em Goiás.
- (EF04CI09-A) Verificar sombras de objetos com formas variadas em diferentes horários do dia, relacionando as formas ao movimento da Terra em relação ao Sol. (EF04CI09-B) Registrar diferentes posições relativas do Sol a partir da sombra de uma vara (gnômon), identificando os pontos cardeais.
- (EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.
- (EF04CI11-A) Identificar as fases da Lua, destacando sua influência no cotidiano. (EF04CI11-B) Explicar e descrever os movimentos da Terra e sua influência no cotidiano. (EF04CI11-C) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares associando o uso desse conhecimento à construção de calendários em diferentes culturas.
- (EF04CI11-A) Identificar as fases da Lua, destacando sua influência no cotidiano. (EF04CI11-B) Explicar e descrever os movimentos da Terra e sua influência no cotidiano. (EF04CI11-C) Relacionar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares associando o uso desse conhecimento à construção de calendários em diferentes culturas.

Ciências – 5º ano

- (EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
- (EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).
- (EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- (EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.
- (EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.
- (EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados corresponsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com base na identificação das funções desses sistemas.
- (EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
- (EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.
- (EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).
- (EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
- (EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.

- **(EF05CI12)** Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.
- **(EF05CI13)** Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.
- **(EF05CI01-A)** Observar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais. **(EF05CI01-B)** Identificar as propriedades físicas dos materiais: densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas e mecânicas, entre outras.
- **(EF05CI02-A)** Observar a água em diferentes estados físicos (líquido, sólido e gasoso), reconhecendo suas mudanças em situações do cotidiano e por meio de experimentos simples. **(EF05CI02-B)** Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico, destacando seu papel no equilíbrio do Cerrado. **(EF05CI02-C)** Reconhecer que as ações antrópicas interferem no ciclo hidrológico afetando a disponibilidade de água potável. **(EF05CI02-D)** Analisar as implicações do ciclo hidrológico na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais ou locais.
- **(EF05CI03-A)** Associar a cobertura vegetal à manutenção do ciclo da água na natureza. **(EF05CI03-B)** Reconhecer a importância da cobertura vegetal para a conservação do solo, destacando seu papel na preservação dos cursos d'água. **(EF05CI03-C)** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- **(EF05CI03-A)** Associar a cobertura vegetal à manutenção do ciclo da água na natureza. **(EF05CI03-B)** Reconhecer a importância da cobertura vegetal para a conservação do solo, destacando seu papel na preservação dos cursos d'água. **(EF05CI03-C)** Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.
- **(EF05CI04-A)** Reconhecer que a água é indispensável aos seres vivos, identificando seus usos no cotidiano. **(EF05CI04-B)** Concluir que a água faz parte do ambiente e é um recurso renovável. **(EF05CI04-C)** Relacionar o crescimento das cidades ao aumento da demanda por água tratada. **(EF05CI04-D)** Debater a necessidade de uso sustentável da água e dos materiais (minerais, plásticos, papel, madeira) no planeta. **(EF05CI04-E)** Propor formas sustentáveis de utilização da água e de outros materiais (minerais, plásticos, papel, madeira, etc.) para a manutenção desses recursos.
- **(EF05CI05-A)** Identificar os prejuízos causados pelo lixo ao ambiente, compreendendo a necessidade de reduzir sua produção para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde do ser humano. **(EF05CI05-B)** Reconhecer as formas de descarte, reutilização e/ou reciclagem de materiais consumidos cotidianamente, destacando os resíduos como fonte de matéria-prima. **(EF05CI05-C)** Construir propostas coletivas para um consumo sustentável em atividades cotidianas, propondo soluções para o descarte adequado.
- **(EF05CI05-A)** Identificar os prejuízos causados pelo lixo ao ambiente, compreendendo a necessidade de reduzir sua produção para minimizar os impactos negativos ao meio ambiente e à saúde do ser humano. **(EF05CI05-B)** Reconhecer as formas de descarte, reutilização e/ou reciclagem de materiais consumidos cotidianamente, destacando os resíduos como fonte de matéria-prima. **(EF05CI05-C)** Construir propostas coletivas para um consumo sustentável em atividades cotidianas, propondo soluções para o descarte adequado.
- **(EF05CI07-A)** Identificar os componentes do sistema circulatório, explicando suas funções. **(EF05CI07-B)** Apontar os principais distúrbios associados ao sistema circulatório. **(EF05CI07-C)** Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes e gases pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.
- **EF05CI08-A)** Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos alimentos (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais, conforme atividades realizadas, idade, sexo, dentre outros, para a manutenção da saúde do organismo.
- **(GO-EF05CI14-A)** Identificar as principais mudanças que ocorrem no organismo durante a puberdade, associando à ação dos hormônios sexuais. **(GO-EF05CI14-B)** Apontar os componentes do sistema genital, explicando os processos que possibilitam a reprodução humana. **(GO-EF05CI14-C)** Discutir a importância das mudanças ocorridas no organismo, durante a puberdade, para a reprodução humana.
- **(EF05CI10)** Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos, como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros, e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.
- **(EF05CI11-A)** Associar o movimento aparente do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.
- **(EF05CI12-A)** Reconhecer a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu.

- (EF05CI13-A) Identificar e construir instrumentos utilizados para a observação a distância e/ou ampliada ou para registro de imagens (luneta, periscópio, lupas, microscópios, máquinas fotográficas) discutindo os usos sociais desses dispositivos

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADA

HISTÓRIA

A História está presente no dia a dia de todas as pessoas, e certamente, as crianças chegam à escola com muitas vivências, que são o material de estudo deste componente.

Ao perceber como os conteúdos históricos estão inseridos em seu cotidiano, o aluno poderá apropriar-se deles como um conhecimento que lhe servirá para compreender e transformar a realidade. Nessa perspectiva, o professor do ensino fundamental também deve redimensionar seu papel e proporcionar oportunidades progressivas de aprendizagens para que desenvolvam as seguintes habilidades:

História – 1º ano

- **(EF01HI01)** Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- **(EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.
- **(EF01HI03)** Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.
- **(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- **(EF01HI05)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.
- **(EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.
- **(EF01HI07)** Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- **(EF01HI08)** Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.
- **(EF01HI01-A)** Reconhecer e classificar o próprio nome e sobrenome como forma de identificação, características individuais a fim de reconhecer-se como sujeito histórico.
- **(EF01HI01-B)** Descrever oralmente quem sou, minha trajetória de vida, com quem vivo e minhas necessidades a fim de tomar consciência de si mesmo (EU).
- **(EF01HI01-C)** Compreender a temporalidade (passado/ontem, presente/hoje e futuro/amanhã) por meio de suas histórias de vida e de sua família, pesquisando e sequenciando as informações e acontecimentos recentes.
- **(EF01HI01-D)** Identificar e descrever aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- **(EF01HI01-A)** Reconhecer e classificar o próprio nome e sobrenome como forma de identificação, características individuais a fim de reconhecer-se como sujeito histórico. **(EF01HI01-B)** Descrever oralmente quem sou, minha trajetória de vida, com quem vivo e minhas necessidades a fim de tomar consciência de si mesmo (EU).
- **(EF01HI01-C)** Compreender a temporalidade (passado/ontem, presente/hoje e futuro/amanhã) por meio de suas histórias de vida e de sua família, pesquisando e sequenciando as informações e acontecimentos recentes.
- **(EF01HI01-D)** Identificar e descrever aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- **(EF01HI01-A)** Reconhecer e classificar o próprio nome e sobrenome como forma de identificação, características individuais a fim de reconhecer-se como sujeito histórico. **(EF01HI01-B)** Descrever oralmente quem sou, minha trajetória de vida, com quem vivo e minhas necessidades a fim de tomar consciência de si mesmo (EU).
- **(EF01HI01-C)** Compreender a temporalidade (passado/ontem, presente/hoje e futuro/amanhã) por meio de suas histórias de vida e de sua família, pesquisando e sequenciando as informações e acontecimentos recentes.
- **(EF01HI01-D)** Identificar e descrever aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.
- **(EF01HI04)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade), reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.
- **(EF01HI07-A)** Descrever o tipo de organização familiar a qual pertence.

- (EF01HI07-B) Compreender que cada um faz parte de um tipo de organização familiar e que elas se alteram no tempo e no espaço.
- (EF01HI07-C) Reconhecer e respeitar a equivalências em valor e em sentido das diversas composições familiares.
- (EF01HI07-D) Identificar e perceber as mudanças e permanências nas formas de organização familiar.
- (EF01HI08-A) Reconhecer os significados das comemorações e as tradições familiares que perpetuam na cultura do município.
- (EF01HI08-B) Reconhecer os significados das comemorações e festas escolares.
- (EF01HI08-C) Reconhecer os significados das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade

História – 2º ano

- (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
- (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- (EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- (EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)
- (EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- (EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
- (EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
- (EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.
- (EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- (EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.
- (EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.
- (EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
- (EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.
- (EF02HI03-A) Descrever situações cotidianas que remetam à percepção de mudanças, pertencimento e memória.
- (EF02HI03-B) Compreender a importância da memória para a constituição da sua identidade e da comunidade.
- (EF02HI03-C) Selecionar e listar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.

História – 3º ano

- (EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.
- (EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.
- (EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.
- (EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais, sociais e políticas para que assim sejam considerados.
- (EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.
- (EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.

- **(EF03HI07)** Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.
- **(EF03HI08)** Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado.
- **(EF03HI09)** Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios na Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.
- **(EF03HI10)** Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.
- **(EF03HI11)** Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.
- **(EF03HI12)** Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.
- **(EF02HI03-A)** Descrever situações cotidianas que remetam à percepção de mudanças, pertencimento e memória. **(EF02HI03-B)** Compreender a importância da memória para a constituição da sua identidade e da comunidade. **(EF02HI03-C)** Selecionar e listar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- **(EF02HI03-A)** Descrever situações cotidianas que remetam à percepção de mudanças, pertencimento e memória. **(EF02HI03-B)** Compreender a importância da memória para a constituição da sua identidade e da comunidade. **(EF02HI03-C)** Selecionar e listar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.
- **(EF02HI04-A)** Entender que relatos orais, objetos e documentos pessoais são tipos de fontes históricas. **(EF02HI04-B)** Compreender o significado e a função de relatos orais, objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário. **(EF02HI04-C)** Entender a importância do uso dessas fontes para a compreensão histórica. **(EF02HI04-D)** Compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.
- **(EF02HI05)** Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.
- **(EF02HI06-A)** Manusear objetos e documentos da vida cotidiana de forma temporal usando noções relacionadas ao tempo. **(EF02HI06-B)** Identificar fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo. **(EF02HI06-C)** Identificar e compreender os fatos da vida cotidiana (rotina diária e semanal), organizando-os temporalmente, usando material concreto, imagens, relacionando-as ao tempo antes, durante, ao mesmo tempo e depois. **(EF02HI06-D)** Organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).
- **(EF02HI07-A)** Identificar marcadores do tempo presentes na família, escola e comunidade. **(EF02HI07-B)** Manipular diferentes marcadores atuais do tempo, existentes e utilizáveis em seu cotidiano. **(EF02HI07-C)** Utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
- **(EF02HI07-A)** Identificar marcadores do tempo presentes na família, escola e comunidade. **(EF02HI07-B)** Manipular diferentes marcadores atuais do tempo, existentes e utilizáveis em seu cotidiano. **(EF02HI07-C)** Utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.
- **(EF02HI09-A)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade. **(EF02HI09-B)** Apreciar as diversas fontes disponíveis em sua comunidade como: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e de comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. **(EF02HI09-C)** Discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- **(EF02HI09-A)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade. **(EF02HI09-B)** Apreciar as diversas fontes disponíveis em sua comunidade como: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e de comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. **(EF02HI09-C)** Discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.
- **(EF02HI09-A)** Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade. **(EF02HI09-B)** Apreciar as diversas fontes disponíveis em sua comunidade como: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e de comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais. **(EF02HI09-C)** Discutir as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.

História – 4º ano

- **(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo. **(EF04HI02)** Identificar mudanças e

permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).

- **(EF04HI03)** Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.
- **(EF04HI04)** Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.
- **(EF04HI05)** Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.
- **(EF04HI06)** Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.
- **(EF04HI07)** Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial.
- **(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- **(EF04HI09)** Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.
- **(EF04HI10)** Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- **(EF04HI11)** Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).
- **(EF04HI01)** Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.
- **(EF04HI02-A)** Compreender que a trajetória dos grupos humanos, ao longo do tempo, está marcada por grandes mudanças que ocorreram na história da humanidade. **(EF04HI02-B)** Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo e os marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.) que influenciaram a trajetória dos grupos humanos. **(EF04HI02-C)** Discutir os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).
- **(EF04HI03-A)** Perceber que as mudanças na história ocorrem em ritmos diferentes, algumas mais rápidas (tecnologia, moda, etc.) e outras mais lentas (hábitos e costumes), dando impressão de que estão paradas no tempo e, por isso, consideradas muitas vezes como “permanências”. **(EF04HI03-B)** Entender como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vive. **(EF04HI03-C)** Discutir as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente
- **(EF04HI03-A)** Perceber que as mudanças na história ocorrem em ritmos diferentes, algumas mais rápidas (tecnologia, moda, etc.) e outras mais lentas (hábitos e costumes), dando impressão de que estão paradas no tempo e, por isso, consideradas muitas vezes como “permanências”. **(EF04HI03-B)** Entender como essas mudanças se manifestam na vida atual das pessoas na cidade em que vive. **(EF04HI03-C)** Discutir as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente
- **(EF04HI05-A)** Compreender e relacionar os processos de ocupação do campo. **(EF04HI05-B)** Identificar e relatar as intervenções na natureza, avaliando os resultados (positivos e negativos) dessas intervenções (humanas e tecnológicas). **(EF04HI05-C)** Discutir as causas que levaram ao êxodo rural (saída do homem do campo).
- **(EF04HI05-A)** Compreender e relacionar os processos de ocupação do campo. **(EF04HI05-B)** Identificar e relatar as intervenções na natureza, avaliando os resultados (positivos e negativos) dessas intervenções (humanas e tecnológicas). **(EF04HI05-C)** Discutir as causas que levaram ao êxodo rural (saída do homem do campo).
- **(EF04HI07-A)** Identificar as vias de circulação (rodovias, hidrovias, ferrovias e aerovias) e meios de transporte, existentes em sua região. **(EF04HI07-B)** Descrever e estimar a importância dessas vias de circulação e transporte (terrestre, fluvial, marítimo e aéreo) para a circulação de pessoas e mercadorias de sua cidade.
- **(EF04HI08)** Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

- (EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.
- (EF04HI10-A) Reconhecer os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos e suas contribuições para a diversidade cultural brasileira. (EF04HI10-B) Identificar a presença desses grupos em seu município. (EF04HI10-C) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileira.
- (EF04HI10-A) Reconhecer os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos e suas contribuições para a diversidade cultural brasileira. (EF04HI10-B) Identificar a presença desses grupos em seu município. (EF04HI10-C) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileira
- (EF04HI10-A) Reconhecer os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos e suas contribuições para a diversidade cultural brasileira. (EF04HI10-B) Identificar a presença desses grupos em seu município. (EF04HI10-C) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade goiana e brasileiro

História – 5º ano

- **(EF05HI01)** Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.
- **(EF05HI02)** Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.
- **(EF05HI03)** Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
- **(EF05HI04)** Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.
- **(EF05HI05)** Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.
- **(EF05HI06)** Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.
- **(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.
- **(EF05HI08)** Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.
- **(EF05HI09)** Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.
- **(EF05HI10)** Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.
- (EF05HI01-A) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos. (EF05HI01-B) Relacionar os principais fatores que levaram estes povos a sedentarização. (EF05HI01-C) Reconhecer que a definição territorial faz parte da construção de nação. (EF05HI01-D) Compreender os principais elementos para formação do povo brasileiro, goiano e do município em que vive.
- (EF05HI02-A) Identificar os mecanismos de organização do poder político e perceber que a vida em sociedade sedentária levou à formação do Estado. (EF05HI02-B) Compreender que a vida em sociedade exige algumas regras de convivência e um poder (governo) que dirige as decisões da sociedade. (EF05HI02-C) Reconhecer os mecanismos de organização política e administrativa no Brasil, no estado de Goiás e no município que vive. (EF05HI02-D) Reconhecer que as formas de participação democráticas (voto e outras) dos indivíduos influenciam as mudanças no Estado e no governo.
- (EF05HI03-A) Identificar as contribuições das culturas e das religiões na composição identitária dos povos goianos. (EF05HI03-B) Reconhecer a importância do legado cultural e religioso para formação de um povo. (EF05HI03-C) Analisar a importância das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
- (EF05HI03-A) Identificar as contribuições das culturas e das religiões na composição identitária dos povos goianos. (EF05HI03-B) Reconhecer a importância do legado cultural e religioso para formação de um povo. (EF05HI03-C) Analisar a importância das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.
- (EF05HI05-A) Compreender a historicidade do processo de conquista da cidadania. (EF05HI05-B) Conhecer os principais direitos e deveres contidos nos Estatutos Brasileiros (Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Estatuto do Idoso, Estatuto do Deficiente e outros), compreendendo-os como conquista de direito social histórico. (EF05HI05-C) Associar e relacionar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.

- (EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) (EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História. (EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica. (EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. (EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
- (EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) (EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História. (EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica. (EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. (EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
- (EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) (EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História. (EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica. (EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. (EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
- (EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) (EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História. (EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica. (EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. (EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
- (EF05HI06-A) Identificar e discriminar diferentes formas de registro da História (oral, escrita, pictográfica, imagética, eletrônica, musical etc.) (EF05HI06-B) Compreender a importância dos meios de comunicação para o registro de memória, como fonte da História. (EF05HI06-C) Vivenciar diferentes formas de registro e perceber as dificuldades, limites e imprecisões no processo de comunicação histórica. (EF05HI06-D) Avaliar o impacto da invenção da impressão nas sociedades ocidentais em relação à difusão do conhecimento e da cultura letrada. (EF05HI06-E) Comparar e relacionar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas
- (EF05HI10-A) Compreender o que são patrimônios materiais e imateriais. (EF05HI10-B) Identificar patrimônios materiais e imateriais em Goiás e no seu município. (EF05HI10-C) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais do povo goiano e de seu município, compreendendo seus valores para a sua formação cultural. (EF05HI10-D) Valorizar os patrimônios materiais e imateriais nacionais, estaduais e municipais

GEOGRAFIA

Para refletir sobre o ensino da Geografia, devemos lembrar, primeiro, que os alunos chegam à escola com uma carga de experiências e vivências, portanto, com certo conhecimento do espaço geográfico. Contudo, eles ainda não conseguem, sozinhos e espontaneamente, compreender esse espaço de modo mais articulado e crítico. Sua prática diária permite-lhes apenas um conhecimento superficial e, em determinados casos, impreciso do espaço. A escola deve trabalhar e discutir esses conhecimentos, ampliá-los e alterá-los, para que os alunos adquiram uma prática reflexiva e crítica em seu dia a dia.

Nessa perspectiva, o professor do ensino fundamental deve redimensionar seu papel e proporcionar oportunidades progressivas de aprendizagens para que os alunos desenvolvam as seguintes habilidades:

DCGO

Neste Documento Curricular, o componente Geografia tem o objetivo de possibilitar a compreensão do espaço geográfico, propondo aos estudantes pensar, ler e observar a ação humana nos espaços, tanto nas áreas rurais como nas urbanas, nos seus espaços de vivências e em outros mais amplos e complexos, abarcando sempre a relação sujeito e espaço e compreendendo esta relação a partir das especificidades de Goiás e na sua relação com o mundo. Nessa

perspectiva, o trabalho com o conhecimento geográfico deve ser realizado a partir das três funções essenciais, a seguir, que devem ser desenvolvidas com todos os estudantes.

Geografia – 1º ano

- **(EF01GE01)** Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.
- **(EF01GE02)** Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.
- **(EF01GE03)** Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.
- **(EF01GE04)** Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).
- **(EF01GE05)** Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
- **(EF01GE06)** Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
- **(EF01GE07)** Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.
- **(EF01GE08)** Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.
- **(EF01GE09)** Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
- **(EF01GE10)** Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).
- **(EF01GE11)** Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

DCGO

- (EF01GE01-A) Identificar-se e reconhecer-se como um sujeito no seu cotidiano e integrante de um espaço vivenciado.
- (EF01GE01-B) Descrever características (físicas, sociais, culturais, entre outras) observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola, meios de transportes e de comunicação, entre outros).
- (EF01GE01-C) Identificar semelhanças e diferenças entre os lugares de vivência e outros conhecidos
- (EF01GE02-A) Relatar as brincadeiras vivenciadas.
- (EF01GE02-B) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras (individuais e coletivas) de diferentes épocas e lugares.
- (EF01GE02-C) Conhecer brincadeiras específicas do Brasil, goianas e do município em que reside.
- (EF01GE02-D) Desenvolver noções de cooperação, respeito, justiça, solidariedade e autoestima nas brincadeiras vivenciadas
- (EF01GE03-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços.
- (EF01GE03-B) Identificar semelhanças e diferenças de usos dos espaços urbanos e rurais.
- (EF01GE03 - C) Identificar, reconhecer e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e para diferentes manifestações.
- (EF01GE04-A) Identificar seus grupos básicos de convívio.
- (EF01GE04-B) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços de sua vivência (sala de aula, escola etc.).
- (EF01GE05-A) Observar e conhecer os fenômenos naturais.
- (EF01GE05-B) Reconhecer a importância dos fenômenos naturais para a manutenção da vida. (EF01GE05-C) Comparar e descrever as dinâmicas dos fenômenos naturais (dia e noite, variação de temperatura, umidade e outras) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.
- (EF01GE06-A) Compreender, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano como: brinquedos, roupas, mobiliários entre outros, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.

- (EF01GE06-A) Compreender, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano como: brinquedos, roupas, mobiliários entre outros, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
- (EF01GE06-A) Compreender, descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano como: brinquedos, roupas, mobiliários entre outros, considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.
- (EF01GE09 - A) Compreender, elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, alto e baixo, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
- (EF01GE08-A) Elaborar e interpretar mapas mentais e desenhos com base em trajetos, estradas e caminhos, contos literários, histórias inventadas e brincadeira
- (EF01GE09 - A) Compreender, elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, alto e baixo, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.
- (EF01GE10-A) Conhecer noções básicas de educação ambiental.
- (EF01GE10-B) Observar e descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos fenômenos da natureza (chuva, vento, calor, temperatura, umidade).
- (EF01GE11 - A) Reconhecer e associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.

Geografia – 2º ano

- **(EF02GE01)** Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
- **(EF02GE02)** Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
- **(EF02GE03)** Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
- **(EF02GE04)** Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
- **(EF02GE05)** Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
- **(EF02GE06)** Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
- **(EF02GE07)** Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
- **(EF02GE08)** Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
- **(EF02GE09)** Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
- **(EF02GE10)** Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
- **(EF02GE11)** Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

(EF02GE01-A) Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. (EF02GE01-B) Reconhecer os deslocamentos (migrações) das pessoas de um local para o outro por diferentes necessidades. (EF02GE01-C) Identificar grupos migratórios presentes em seu município, bairro ou comunidade em que vive.

(EF02GE02-A) Comparar costumes, tradições e hábitos de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive. (EF02GE02-B) Entender e respeitar a diversidade sociocultural da comunidade

(EF02GE03-A) Identificar e comparar os diferentes meios de transporte e reconhecer seus usos e consequências para a sociedade e natureza em diferentes tempos e espaços. (EF02GE03-B) Identificar e comparar os diferentes meios de comunicação, reconhecer seus usos sociais e impactos ambientais gerados a partir deles, em diferentes tempos e espaços.

(EF02GE04-A) Perceber as diferentes formas de hábitos e convívios sociais em espaços e tempos diferentes. (EF02GE04-B) Entender que as relações estabelecidas e vivenciadas em cada grupo social influenciam diretamente na natureza e modos de vidas das pessoas.

(EF02GE05-A) Analisar as transformações espaciais, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos, com ênfase nas imagens de sua comunidade.

(EF02GE06-A) Valorizar e reconhecer que cada tipo de trabalho obedece a uma organização de funcionamento baseada em temporalidades específicas. (EF02GE06-B) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, trabalho, entre outros).

(EF02GE06-A) Valorizar e reconhecer que cada tipo de trabalho obedece a uma organização de funcionamento baseada em temporalidades específicas. (EF02GE06-B) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono, trabalho, entre outros).

GE08-A) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes, croquis) para representar componentes das paisagens dos lugares de vivência

(EF02GE09-A) Identificar elementos da paisagem urbana, rural, natural e construída da sua vivência através de diferentes tipos de imagens e mapas. (EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).

(EF02GE10-A) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora, alto e baixo) por meio de representações espaciais da sala de aula, da escola e de local de residência.

(EF02GE11-A) Reconhecer a importância do solo e os impactos ambientais decorrentes dos seus diversos usos (lavoura, pecuária, mineração, construções, lixões, aterros e outros). (EF02GE11-B) Identificar os diferentes espaços em que encontramos água (nascentes, lagos, rios, córregos, mares, oceanos, represas e outros), a sua importância e os impactos socioambientais gerados pelo seu uso.

Geografia – 3º ano

- **(EF03GE01)** Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.
- **(EF03GE02)** Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.
- **(EF03GE03)** Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.
- **(EF03GE04)** Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.
- **(EF03GE05)** Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.
- **(EF03GE06)** Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.
- **(EF03GE07)** Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.
- **(EF03GE08)** Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reúso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
- **(EF03GE09)** Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.
- **(EF03GE10)** Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.
- **(EF03GE11)** Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.
- **(EF03GE01-A)** Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. **(EF03GE01-B)** Identificar e compreender aspectos culturais, sociais e econômicos na comunidade, tanto no campo como na cidade. **(EF03GE01-C)** Reconhecer como as questões econômicas influenciam a vida em comunidade

- (EF03GE02-A) Perceber as relações e as interações sociais, culturais e econômicas entre o campo e a cidade, sobretudo nos municípios goianos. (EF03GE02-B) Identificar em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, desenvolvendo o respeito por essas diferenças.
- (EF03GE02-A) Perceber as relações e as interações sociais, culturais e econômicas entre o campo e a cidade, sobretudo nos municípios goianos. (EF03GE02-B) Identificar em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens, desenvolvendo o respeito por essas diferenças.
- (EF03GE04-A) Explicar como os processos naturais e antrópicos atuam na produção e na mudança das paisagens. (EF03GE04-B) Perceber como a ação antrópica in (EF03GE05-A) Identificar a origem, os diversos tipos de matéria-prima e seus usos para a indústria, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás. (EF03GE05-B) Reconhecer as diversas atividades de trabalho no campo e na cidade, em diferentes lugares e sobretudo em Goiás. (EF03GE05-C) Perceber a função social dos diversos tipos de atividades no campo e na cidade, em diferentes lugares e sobretudo nos municípios goianos. interfere na dinâmica da paisagem do seu município. (EF03GE04-C) Conceituar paisagens naturais e antrópicas e identifica-las em seu município.
- (EF03GE06-A) Identificar e interpretar mapas e imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica. (EF03GE06-B) Localizar o seu município em mapas do Brasil e do estado de Goiás.
- (EF03GE07-A) Reconhecer e elaborar legendas em diversos tipos e escalas de representações cartográficas, incluindo as tecnologias digitais. (EF03GE07-B) Reconhecer os símbolos de uso cotidiano (acessibilidade, inclusão, trânsito e outros)
- (EF03GE08-A) Relacionar a produção de lixo aos problemas causados pela produção, circulação e consumo excessivo. (EF03GE08-B) Perceber a influência da mídia nos hábitos de consumo e consumismo. (EF03GE08-C) Compreender a necessidade de mudança de hábitos para o consumo consciente em seus ambientes de convívio. (EF03GE08-D) Conhecer as diferentes formas de produção de lixo doméstico ou da escola e relacionar aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.
- (EF03GE09-A) Analisar e investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos
- (EF03GE10-A) Identificar os principais mananciais do estado de Goiás com ênfase no seu município. (EF03GE10-B) Identificar os cuidados necessários para utilização da água no uso doméstico, na agricultura, na indústria e na geração de energia, visando a disponibilidade permanente de água potável
- (EF03GE11-A) Analisar e comparar os impactos socioambientais das atividades econômicas urbanas e rurais, sobre o meio ambiente. (EF03GE11-B) Perceber os riscos do uso intensivo de agrotóxicos na produção agropecuária.

Geografia – 4º ano

- **(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.
- **(EF04GE02)** Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.
- **(EF04GE03)** Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.
- **(EF04GE04)** Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.
- **(EF04GE05)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
- **(EF04GE06)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.
- **(EF04GE07)** Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.
- **(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias primas), circulação e consumo de diferentes produtos.
- **(EF04GE09)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.

- **(EF04GE10)** Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.
- **(EF04GE11)** Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.
- **(EF04GE01-A)** Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. **(EF04GE01-B)** Identificar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas e outros). **(EF04GE01-C)** Valorizar o que é próprio de cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, goiana, regional e brasileira.
- **(EF04GE03-A)** Identificar a organização política e administrativa do município onde mora. **(EF04GE03-B)** Identificar quais são os órgãos do poder público municipal e suas funções. **(EF04GE03-C)** Conhecer os canais de participação social na gestão do Município (Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar e outros) e sua função democrática.
- **(EF04GE03-A)** Identificar a organização política e administrativa do município onde mora. **(EF04GE03-B)** Identificar quais são os órgãos do poder público municipal e suas funções. **(EF04GE03-C)** Conhecer os canais de participação social na gestão do Município (Câmara de Vereadores, Conselho Municipal de Educação, Conselho Tutelar e outros) e sua função democrática.
- **(EF04GE05-A)** Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito Federal, Município, Unidade da Federação e Regiões Brasileiras), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.
- **(EF04GE06-A)** Identificar e descrever territórios étnico-culturais, tais como as terras indígenas, as comunidades remanescentes de quilombos, os ribeirinhos, os assentamentos, os ciganos em Goiás e no Brasil. **(EF04GE06-B)** Reconhecer a legitimidade da demarcação dos territórios indígenas e quilombolas
- **(EF04GE07-A)** Compreender e comparar as diversas formas de trabalho no campo (agricultura de subsistência, agricultura familiar, agroflorestas e outras)
- **(EF04GE08-A)** Descrever e discutir os processos de extração, produção, circulação e consumo de matérias-primas e de diferentes produtos.
- **(EF04GE09-A)** Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens e nos lugares de vivência.
- **(EF04GE10-A)** Conhecer e comparar os diferentes tipos de mapas, seus elementos, características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças. **(EF04GE10-B)** Conhecer o mapa do Brasil, de Goiás com os seus municípios.
- **(EF04GE11-A)** Identificar as características das paisagens naturais (relevo, cobertura vegetal, rios e outras) e das paisagens antrópicas nos municípios goianos. **(EF04GE11-B)** Reconhecer a ação humana no processo de conservação ou de degradação dessas paisagens, aumentando a sua consciência ambiental e a noção de interdependência entre os elementos naturais e a vida humana. **(EF04GE11-C)** Identificar os pontos turísticos do estado de Goiás e reconhecer sua importância para a cultura e qualidade de vida. **(EF04GE11-D)** Identificar os recursos naturais do estado de Goiás (Bioma Cerrado) e a importância de sua preservação e conservação

Geografia – 5º ano

- **(EF05GE01)** Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.
- **(EF05GE02)** Identificar diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.
- **(EF05GE03)** Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.
- **(EF05GE04)** Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.
- **(EF05GE05)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.
- **(EF05GE06)** Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.
- **(EF05GE07)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.
- **(EF05GE08)** Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.
- **(EF05GE09)** Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.

- **(EF05GE10)** Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).
- **(EF05GE11)** Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.
- **(EF05GE12)** Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.
- **(EF04GE01-A)** Reconhecer a existência de normas de convivência social para os diferentes espaços. **(EF05GE01-B)** Descrever a dinâmica populacional no estado de Goiás. **(EF05GE01-C)** Relacionar o processo migratório e as condições de infraestrutura em diferentes espaços.
- **(EF05GE02-A)** Conhecer e respeitar as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e asiática). **(EF05GE02-B)** Identificar as desigualdades sociais entre grupos de diferentes territórios, com ênfase em Goiás.
- **(EF05GE02-A)** Conhecer e respeitar as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e asiática). **(EF05GE02-B)** Identificar as desigualdades sociais entre grupos de diferentes territórios, com ênfase em Goiás.
- **(EF05GE02-A)** Conhecer e respeitar as diferenças étnico-raciais e étnico-culturais brasileiras (indígena, africana, europeia e asiática). **(EF05GE02-B)** Identificar as desigualdades sociais entre grupos de diferentes territórios, com ênfase em Goiás.
- **(EF05GE05-A)** Conhecer os setores de atividades econômicas. **(EF05GE05-B)** Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços no Brasil com ênfase no estado de Goiás. **(EF05GE05-C)** Compreender a diferença entre importação e exportação.
- **5GE06-A)** Compreender a importância dos meios de transporte e de comunicação no nosso cotidiano.
- **(EF05GE07-A)** Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações, destacando o estado de Goiás. **(EF05GE07-B)** Relacionar os diferentes tipos de energia com as questões socioambientais. **(EF05GE07-C)** Conhecer as possibilidades de fontes limpas de energia e sua importância
- **(EF05GE08-A)** Comparar as transformações das paisagens através de análise de diferentes recursos (imagens de satélite, fotografias aéreas, fotografias e outros), com ênfase no estado de Goiás, destacando o seu município.
- **(EF05GE10-A)** Identificar e compreender aspectos de qualidade ambiental em diferentes espaços e a importância de hábitos sustentáveis. **(EF05GE10-B)** Reconhecer e comparar as diversas causas e formas de poluição da água nas bacias hidrográficas do estado de Goiás.
- **(EF05GE08-A)** Comparar as transformações das paisagens através de análise de diferentes recursos (imagens de satélite, fotografias aéreas, fotografias e outros), com ênfase no estado de Goiás, destacando o seu município.
- **(EF05GE11-A)** Identificar, descrever e analisar problemas socioambientais que ocorrem no entorno da escola e das residências (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico e outros). **(EF05GE11-B)** Propor soluções, inclusive tecnológicas, para os problemas socioambientais identificados acima.
- **EF05GE1-A)** Identificar órgãos do poder público, entidades da sociedade civil organizada e da iniciativa privada responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida, tanto em áreas urbanas, como nos rurais. **(EF05GE12-B)** Conhecer, discutir e problematizar as propostas implementadas pelos órgãos e entidades que interferem na qualidade de vida de sua comunidade.

ENSINO RELIGIOSO

Ao refletirmos sobre o ensino do componente Ensino Religioso nos anos iniciais do Ensino Fundamental, pretende-se com isso, mediar o educando nas descobertas de suas capacidades humanas, tendo em vista contribuir na formação do seu Ser, para que possa diante dos desafios e exigências do mundo moderno, tomar decisões mais acertadas, orientar-se por princípios que valorizam a vida, ter horizontes menos nebulosos, não deixar-se manobrar por modismo, meios de comunicação, pelo poder, fazer bom uso da liberdade e agir com responsabilidade, fundamentando se na pluralidade cultural e diversidade religiosa.

Para estimular os alunos a desenvolverem melhor compreensão do mundo, favorecer seu desenvolvimento autônomo, como também torná-los aptos a uma intervenção responsável no mundo em que vivem, a prática do professor deve proporcionar-lhes oportunidades progressivas de aprendizagem de modo a garantir a aquisição das seguintes habilidades:

Ensino Religioso – 1º ano

- **(EF01ER01)** Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.
- **(EF01ER02)** Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.
- **(EF01ER03)** Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.
- **(EF01ER04)** Valorizar a diversidade de formas de vida.
- **(EF01ER05)** Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.
- **(EF01ER06)** Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.

Ensino Religioso – 2º ano

- **(EF02ER01)** Reconhecer os diferentes espaços de convivência.
- **(EF02ER02)** Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.
- **(EF02ER03)** Identificar as diferentes formas de registro das memórias pessoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...).
- **(EF02ER04)** Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.
- **(EF02ER05)** Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas.
- **(EF02ER06)** Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.
- **(EF02ER07)** Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.

Ensino Religioso – 3º ano

- **(EF03ER01)** Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.
- **(EF03ER02)** Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.
- **(EF03ER03)** Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.
- **(EF03ER04)** Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.
- **(EF03ER05)** Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.
- **(EF03ER06)** Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.

Ensino Religioso – 4º ano

- **(EF04ER01)** Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.
- **(EF04ER02)** Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.
- **(EF04ER03)** Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).
- **(EF04ER04)** Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.
- **(EF04ER05)** Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.
- **(EF04ER06)** Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.
- **(EF04ER07)** Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.

Ensino Religioso – 5º ano

- **(EF05ER01)** Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.
- **(EF05ER02)** Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.
- **(EF05ER03)** Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).
- **(EF05ER04)** Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.

- **(EF05ER05)** Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.
- **(EF05ER06)** Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.
- **(EF05ER07)** Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver

30 – PROJETOS

I - Projeto Alimentação Saudável

Descrição

Projeto destinado á Educação Infantil e Ensino Fundamental com duração de 12 meses. Tem por objetivo abordar e discutir assuntos relacionados à alimentação saudável e educação alimentar, ampliando assim o conhecimento dos educandos sobre o tema abordado.

Justificativa

Este projeto surgiu pela necessidade e filosofia da Unidade Escolar em estimular na criança a formação de hábitos saudáveis na alimentação. Este tema é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios industrializados, com alto índice de açúcar e gordura que, através da mídia, invadem as nossas casas e tornam-se moldes de alimentação inadequados a serem seguidos diariamente. Orientamos e formamos nas crianças e suas famílias, hábitos de consumo de verduras, legumes, hortaliças e frutas. Sabe-se que as famílias devido à correria do dia a dia, possuem pouco tempo para preparar e apreciar uma boa alimentação. Sendo assim, iremos incentivar as crianças a experimentar novos sabores, desenvolver hábitos rotineiros de uma alimentação saudável e dar condições para que elas conheçam, cultivem, colham e prepare receitas com alimentos saudáveis.

Objetivo Geral

Promover o consumo de alimentos saudáveis e sua contribuição para a promoção da saúde. Inserir alimentos saudáveis na alimentação das crianças para que elas sejam agentes transformadores na sociedade e principalmente em suas famílias.

Objetivos específicos

- ✓ Identificar as preferências alimentares das crianças.
- ✓ Incentivar aos bons hábitos alimentares;
- ✓ Ampliar o vocabulário;
- ✓ Reconhecer os alimentos que faz bem à saúde;
- ✓ Identificar as cores, texturas e os diferentes sabores dos alimentos;
- ✓ Identificar frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde;
- ✓ Despertar o interesse por alimentos que não são reutilizados;
- ✓ Abordar o tema sustentabilidade planetária;

- ✓ Falar da importância desse consumo de maneira adequada, evitando desperdícios;
- ✓ Mostrar diversos tipos plantas (sementes) alimentícias que temos;
- ✓ Explorar as plantas que temos na instituição (manga, banana, uva, cana, pitanga, acerola, cenoura, abobrinha verde, quiabo, tomate, cebolinha verde, jabuticaba, abacate e outros);
- ✓ Oportunizar as crianças o cultivo da horta e conhecimento do processo de germinação;
- ✓ Dar oportunidade as crianças de aprender a cultivar plantas utilizadas como alimentos;
- ✓ Conscientizar da importância de estar saboreando um alimento saudável e nutritivo;
- ✓ Diminuir os gastos com a alimentação;
- ✓ Degustação do alimento semeado, cultivado e colhido;
- ✓ Levar as crianças a conhecer fontes de vitaminas presentes nas hortaliças.
- ✓ Desenvolver receitas com as crianças;
- ✓ Estimular nas crianças para que elas motivem seus pais e familiares para a inserção de alimentação saudável no seu dia a dia.

Áreas

Matemática, artes, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade.

Linguagem oral e escrita

Conversar sobre a importância da ingestão de frutas, legumes, verduras e hortaliças para a saúde. Sobre a necessidade de higienizarmos os alimentos. A existência de alimentos prejudiciais à saúde quando ingerido em excesso, etc. Fazer um levantamento dos conhecimentos prévios que a criança possui sobre o alimento. Contos; Poemas; Histórias; Adivinhas; Parlendas; Músicas e Letras iniciais.

Matemática

Gráficos; Quantidades; Contagem; Seriação; Classificação e agrupamento.

Natureza e sociedade

Experiências; Observação da transformação dos alimentos em outros; Meio ambiente (produção dos alimentos); nosso corpo (higiene nossa e dos alimentos); Importância dos nutrientes para o nosso organismo.

Artes

Artes com material reciclável; Confecção de fantoches dos alimentos; Produção de desenhos com interferência e sem interferência; Disponibilização de frutas, legumes e verduras para manipulação livre, Trabalho com massa de modelar; Confecção de painéis.

Culinária

Produção de pratos. Ex: Salada de frutas, sucos e criação de receitas saudáveis.

Trabalho com os pais

Incentivo à participação com o objetivo de estimular o envio, por parte dos pais, de frutas e legumes. Pesquisas enviadas para a casa. Envio de receitas saudáveis para a construção do livro de receitas.

Produto final

Cada criança levará para a casa um livro de receitas. Encenação de uma peça teatral sobre o tema.

Desenvolvimento

Inicialmente as educadoras irão trabalhar em sala, fazendo todo um processo pesquisa, de estudo, orientação e conscientização desses alimentos. Posteriormente ao alimento estudado iremos para a horta. Nesta etapa os alunos irão plantar, compreender sobre o tempo de germinação da semente, zelar do plantio, colher e por último realizar uma receita com esse alimento que será degustado por todos da turma e suas famílias. Vamos contar com apoio do funcionário da instituição que estará nos orientando e ajudando nesse processo, assim como o envolvimento com as famílias.

Materiais utilizados

Fotos, CDs, EVA, papel, tinta, revista, material impresso, terra, semente, palitos p/ churrasco. Amostras de frutas, montagem da banca com frutas, verduras e hortaliças, cartazes, vídeos, músicas, revistas, livros, garrafas pet, rastelo, adubo etc. Assim como todo o espaço externo da Instituição.

Avaliação

Será realizada pela interação e participação dos alunos nos trabalhos realizados.

Referência Bibliográfica

Pinto, Guerra Rodrigues; Lima, Regina Cecília Villaça. *O dia a dia do professor*. Volume 5 e 7. Belo Horizonte - MG, Fapi LTDA.

II - Projeto de Prevenção da prática de Bullying

Objetivos

1. Despertar a consciência da comunidade Escolar, em especial os Educandos para a forma de tratamento cordial e respeitoso para com os seus pares, professores e educadores.
2. Trabalhar a formação de personalidades que valorizem os comportamentos solidários, afetuosos, carismáticos

Metodologias e Procedimentos:

Musicalização, teatro e dramatização, leitura e interpretação de textos afins, filmes vídeos condizentes, aula expositivas e seminários, pesquisas, entrevistas de história de Bulling. Cartazes e produção de textos sobre o tema.

Desenvolvimento das atividades:

Apresentação de livros, filmes e CDs: contando na roda de leitura e aproveitar para identificar algumas práticas mais comuns de BULLYING sofridas e praticadas na Escola. Aproveitar para falar sobre os casos reais e os desfechos trágicos do bulling excessivo;

Exibir as histórias de BULLYING em vídeo baixados do you tube;

Levantar-se com os alunos (anotar, gravar as informações relevantes e alternativas para eliminação completa de Bullying na Escola, em casa, na rua, nas festas: Fazer as ilustração, conteúdos e autores.

Listar com a ajuda dos alunos os possíveis BULLYNG que poderiam ter sido evitados.

Aproveitar a lista de Bullying e trabalhar com os seus respectivos pares (masculinos e femininos); estratégias: ação e reação.

No trabalho sobre Bullying, utilizar poemas e letras de músicas.

Sugestões de atividades:

Levantamento será feito pelos professore de acordo com a idade/série e disciplina trabalhado.

Referência Bibliográfica

FANTE, Cleo. Fenômeno Bullying – Como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. 2ª edição. Campinas SP: Veros Editora, 2005.

PEREIRA, Beatriz Oliveira. Para uma Escola sem violência: estudo e prevenção das práticas agressivas entre crianças. Edição: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

Sites para Leitura complementar.

<http://www.webartigos.com/articles/7301/1/Bullying/pagina1.html#ixzz1LIgYu3qx>

<http://revistaescola.abril.com.br/chttps://novaescola.org.br/conteudo/282/o-que-fazer-para-evitar-o-bullying>

<http://www.observatoriodainfancia.com.br/>

III - Cultura Afro-Brasileira e Indígena

“Lutar pela igualdade sempre que as diferenças nos discriminem; lutar pelas diferenças sempre que a igualdade nos descaracterize.”

Introdução:

A escola tem o compromisso de reforçar os valores sociais e morais, mas muitas vezes acaba, mesmo que de forma quase imperceptível, perpetuando e reforçando alguns preconceitos. Um exemplo claro do que falamos pode ser visto na forma como sempre se referiu ao Continente Africano ou ao Povo Indígena. Suas principais considerações se relacionam com os problemas e sofrimentos desses povos, pouco se falando sobre sua cultura, sua história. Os negros aparecem nos livros didáticos sempre relacionados à escravidão, sofrimento, submissão, miséria. Pobres coitados sem história! Discriminados, maltratados, com uma cultura que se baseia na capoeira, candomblé, atabaques, safaris e roupas coloridas. Como é possível que minimizando tanto a história do segundo maior continente do planeta e o lugar de onde, há milhões de anos, apareceram nossos ancestrais, podemos estar contribuindo para que os afrodescendentes se sintam valorizados?

Os primeiros centros universitários e culturais de que se tem registro na história da humanidade foram encontrados na África. Os diversos povos que habitavam este continente, muito antes da colonização feita pelos europeus, tinham conhecimentos de astronomia e de medicina que serviram de base para a ciência moderna; dominavam

técnicas de agricultura, mineração, ourivesaria e metalurgia e usavam sistemas matemáticos muito bem elaborados.

Em 1879, o médico inglês R. W. Felkin aprendeu com os banyoro (tribo africana) as técnicas de cesariana, que já envolvia assepsiam, anestesia e cauterização do corte, que era feito na vertical. Isto prova que já tinham conhecimento da técnica muito tempo antes. Entre as grandes civilizações da humanidade, que serviram de base para o estudo da História e os grandes avanços tecnológicos, encontramos o Egito que todos sabemos estar localizado na África, embora insistam em tratar toda aquela área ao norte do continente como África Branca, numa tentativa preconceituosa de excluir da cultura dominante, os demais países daquele continente.

São essas as denúncias que a escola deve se propor a fazer, deixando claro a todos os seus alunos/crianças que toda a produção intelectual e tecnológica do mundo teve sua origem no Continente Africano. É importante que a escola se empenhe com urgência em aprofundar seus conhecimentos sobre “O Berço da Intelectualidade”, através de uma reflexão verdadeiramente crítica sobre os valores que vem passando até os dias de hoje. Valores estes, que acaba fomentando a discriminação e a desvalorização de um povo. Povo este, que não apenas dança e sorri apesar de todo o sofrimento, mas que tem uma cultura riquíssima em inúmeros elementos relacionados a todas as áreas do conhecimento.

Justificativa:

A publicação da Lei Nº 10.639 tornou obrigatório o ensino da História da África e dos Afro-brasileiros no Ensino Fundamental e Médio, em todo o país. Porém é de suma importância que essa História não se resuma em escravidão, misérias, epidemias e guerras civis, ou que em uma tentativa de resgatar a autoestima dos afrodescendentes, se exalte apenas os aspectos artísticos de sua cultura. Precisamos nos conscientizar que não estamos apenas contando a história de um continente, e sim a história da civilização humana. A história do início da História, com todos os seus aspectos contributivos, não apenas ao povo brasileiro, mas aos conhecimentos do mundo.

Baseado nestas considerações, elaboramos esse projeto no sentido de promover um conhecimento mais aprofundado sobre a importância da contribuição dos africanos para o desenvolvimento não só do nosso país, mas de todos os outros. O importante em nosso projeto é que não priorizaremos o lado exótico da cultura africana, como o batuque a ginga, a capoeira, o vatapá e a feijoada. Não que não trabalharemos com esses

elementos. Afinal, são os de maior conhecimento dos nossos alunos/crianças. Porém, justamente por já estarmos tão familiarizados com eles, optamos por dar prioridade a outros aspectos do contexto histórico-cultural africano que são desconhecidos pela maioria da comunidade escolar. Queremos promover o verdadeiro resgate da herança africana, cuja história fora esquecida e ignorada ao longo do tempo.

Em suma, pretendemos conscientizar nossas crianças sobre a importância do negro na formação da sociedade brasileira e de todas as outras sociedades em todo o mundo, analisando sobre a sua contribuição nas áreas: social, econômica, cultural e política.

Objetivos:

- *Oportunizar o conhecimento básico em conceitos como história, economia, sociedade e cultura africana;*
- *Sensibilizar o estudante acerca da importância do continente africano no contexto mundial;*
- *Contextualizar as diversas influências africanas em nossa sociedade, tais como, na linguagem, vestimenta, alimentação e manifestações artísticas;*
- *Conscientizar o aluno da existência das práticas cotidianas do racismo;*
- *Despertar o interesse da criança para a biodiversidade na África do Sul;*
- *Levar o aluno a perceber a relação entre o homem e o meio ambiente nas savanas africanas;*

Ações Estratégicas:

- *Socialização dos trabalhos, divisão de tarefas e equipes;*
- *Organização de diferentes murais em sala de aula, com auxílio de revistas, jornais e fotografias, com os seguintes temas: “Os Seres Humanos são de uma única espécie?”, “O que são práticas racistas?”, “Negros que fizeram história.”, “Influências dos negros na cultura brasileira”;*
 - *Exibição de vídeos;*
 - *Gincanas e jogos estudantis;*
 - *Demonstrações coreográficas de Capoeira e dança da música Waka da cantora Shaquira;*
 - *Leitura e reescrita de contos africanos;*
 - *Confecção de linha do tempo destacando o início da civilização humana no continente africano e alguns dos legados dos povos africanos para a humanidade;*

- *Elaboração de mural destacando os principais impérios, reinos e estados, na caixa de sapato de onde vieram os negros que foram escravizados no Brasil e as tecnologias que trouxeram;*
- *Organização do Desfile Cívico do município com pelotões que destaquem os diversos temas abordados neste projeto;*
- *Valorização da cultura negra e suas influências na nossa cultura nos diferentes aspectos linguísticos, culinários, religiosos, etc;*
- *Exposições permanentes, no pátio da escola, com os trabalhos realizados na sala de aula;*
- *Avaliação do projeto;*

Atividades propostas:

- 1. Brincadeiras de origem africana que privilegiam as competições em equipe.*
- 2. Exibição da série Madagascar, seguido de diferentes atividades, a serem elaboradas pelo professor da turma, sobre animais e a biodiversidade da África do Sul;*
- 3. Coletar expressões preconceituosas utilizadas no cotidiano, como por exemplo: “Pessoa zangada está com o coração negro”, “Comércio ilegal é chamado de mercado negro”, “Quando as coisas estão difíceis diz-se A coisa tá preta”, “Pessoa boa tem alma branca”, “Quem deve entrar na Lista negra”, “Falar mal de alguém é Denegrir sua imagem” e “Magia negra é coisa do mal”, entre muitas outras;*
- 4. Pesquisar algumas palavras de origem africana que fazem parte do nosso vocabulário, para atividade de leitura e escrita;*
- 5. Organização de uma coletânea de lendas e histórias africanas que tratem de diversidade como: Menina Bonita do Laço de Fita, de Ana Maria Machado e Lendas Africanas de Júlio Emílio Braz;*
- 6. Confeção do alfabeto baseado no texto ABC Africano de Rogério Andrade Barbosa;*

É imprescindível que todos os assuntos sejam abordados durante todo o ano nas diferentes disciplinas que fazem parte do currículo do aluno/crianças. Teremos que abordar alguns dos assuntos de forma simples e objetiva nas séries iniciais, deixando o aprofundamento das questões para as séries mais avançadas. No entanto, como já explicitado, são questões que devem ser trabalhadas já nas primeiras séries de escolaridade como a Educação Infantil.

Culminância:

A culminância do projeto será realizada em duas etapas, sendo a primeira durante o ano letivo nas disciplinas dos componentes curriculares, com atividades e exposições dos trabalhos realizados na semana que se comemora do “Dia do Índio”. E a segunda etapa do projeto terá sua culminância em novembro, na Semana da Consciência Negra, com apresentações de peças, músicas, poesias e exposições dos trabalhos realizados durante todo o ano letivo

Avaliação:

Esta avaliação contínua e progressiva será feita através de:

- Análise do projeto elaborado, para verificar se os objetivos foram alcançados;*
- Observação direta e indireta de todas as atividades desenvolvidas;*
- Reflexão e conclusão;*
- Análise dos dados coletados.*

Referência Bibliográfica

BARBOSA, Rogério Andrade. Outros contos africanos para crianças brasileiras. São Paulo: Editora Paulinas, 2008.

BRANDÃO, Ana Paula (Coord.). A cor da cultura: kit educativo. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2006. Disponível em:. Acesso em: 04 out. 2011.

GASPAR, Eneida. Obras literárias de origem africana. Rio de Janeiro: Pallas Editora, 2007.

IV - Projeto Valorizando a Melhor Idade

Na instituição, trabalharemos essa temática por meio de projetos, para que os (as) alunos/crianças tomem a consciência da situação do idoso no mundo e em especial no Brasil e possam respeitá-los. Acreditamos que por meio de projetos e ações consistentes na educação, poderemos amenizar e até reverter esse quadro pois, é dentro de cada sala de aula que poderá começar a acontecer a mudança. O professor trabalhará com os alunos e as crianças, a valorização das experiências dos idosos, o respeito aos anos vividos e a preparação desses para seu próprio processo individual de envelhecimento. Acreditamos que, quando essas crianças entenderem esse processo, a tendência é eles valorizarem o envelhecimento do outro.

O projeto valorizando a melhor idade é uma proposta de trabalho que vem de encontro às necessidades de valorização e respeito ao idoso, além disso privilegia o aluno

a resgatar algo que pode estar esquecido na memória do idoso. Bem como aproximar pessoas de diferentes idades.

Objetivo geral do projeto

Pretende ser um fio condutor de ações possíveis para que o educador, de acordo com suas possibilidades, possa desenvolver um trabalho de conscientização e valorização da terceira idade.

Recursos Pedagógicos

Serão utilizados como recursos pedagógicos, os vídeos “Dona Cristina perdeu a memória”, “Combate ao preconceito Respeito com os idosos”, “Envelhecer é gostoso” e leitura do livro “Guarda chovendo doideras”. Nessa primeira etapa os alunos assistirão os vídeos em sala de aula, e faremos debates sobre o assunto abordado.

2ª etapa: Pesquisa de campo formarão equipes de cinco (5) pessoas, levantamento e escolha de um idoso (a) da família, pesquisa de preferência de música e dança do mesmo. 3ª etapa: Letra (música) ensaio os alunos deverão baixar a letra da música e ensaiar com o grupo. 4ª etapa.

Finalização visitação a uma entidade de idosos e apresentarão a música e dança escolhida pelo familiar. A avaliação será realizada durante todo o desenvolvimento do projeto, com o objetivo de verificar o interesse e a evolução do grupo, podendo sofrer mudanças durante sua realização.

Referência Bibliográfica

WHITAKER, Dulce C. A. Envelhecimento e poder. Campinas: Alínea, 2007
PASCHOAL, Sérgio Márcio Pacheco. Qualidade de vida na velhice. In: FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. pp.79-84. _____. Desafios da Longevidade: qualidade de vida. In: PESSINI, Leocir Christian de; BARCHIFONTAINE, Paul de. Bioética e Longevidade Humana. Ed. Loyola, 2006. pp. 329-337. _____. Qualidade de Vida do Idoso: Instrumento que privilegia sua opinião. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000. PENNA, Fabíola Braz; SANTO, Fátima Helena do Espírito. O movimento das emoções na vida dos idosos: um estudo

com um grupo da terceira idade. Rev. Eletr. Enf. [online]. abr. 2006, vol.8, n°.1, p.17-24.
Disponível em:. ISSN 1518-1944. Acesso em 25 de maio de 2009.